

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 15 DE FEVEREIRO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 22.975

70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bloco do Amor no Museu da República: diversidade marca o carnaval brasileiro, com profusão de ritmos e estilos

A república da alegria



Sai a política, entra a folia. Em vários cantos do Distrito Federal, brasileiros fantasiados ocuparam os espaços com muita animação. E a festa é marcada pela diversidade na música, no estilo e no gênero. No Museu da República, o Bloco do Amor concentrou milhares de participantes, em uma agitação que entrou pela noite. O tradicional Mamãe Taguá divertiu crianças no Taguaparque, enquanto o Brincantes do Gama deu exemplo de inclusão e ambiente familiar. Em Águas Claras, o Baile da Piki foi um ponto de acolhimento e afirmação para o público LGBTQIAPN+. Os blocos voltam a animar Brasília hoje, a partir das 10h.

Luiz Felipe/CB/D.A Press



Mamãe Taguá: espaço para pais e filhos se divertirem

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Baile da Piki, Águas Claras: afirmação e respeito

Wesley D'Almeida/PCR



Recife

Enviada especial Darcianne Diogo encara a multidão que seguiu o Galo da Madrugada. O presidente Lula se juntou ao maior bloco de carnaval do mundo antes de ir para Salvador.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Rio de Janeiro

Bloco mais antigo do Brasil, o Bola Preta completa 107 anos mostrando vitalidade no Rio. Paolla Oliveira foi porta-voz da mensagem de respeito às mulheres: “Não é só no carnaval, é na vida.”

Paulo Pinto/Agência Brasil



São Paulo

No bairro do Bixiga, o bloco Je Treme Mon Amour conduziu foliões pelas ruas repletas de bares e restaurantes. Turistas e paulistanos elogiaram o clima de tranquilidade e a organização.

PÁGINAS 5 E 13 A 17



Rafael Beato/CB

Sambando na neve

A história da primeira medalha do Brasil na história centenária dos Jogos Olímpicos de Inverno. Como o brasileiro Lucas Pinheiro Braathen entrou para a nossa história em 2m25s em Milão-Cortina. PÁGINAS 19 E 20

Combate ao assédio nas ruas do DF

O carnaval deste ano, no DF, tem como um dos destaques a segurança das mulheres. Além da Polícia Militar, que criou a Sala Lilás, uma van itinerante para o atendimento de vítimas de violência e abuso sexual, o Ministério Público e Secretaria da Mulher estão nas ruas com ações de prevenção. A atriz Tainá Cary, 30 anos, denunciou ter sido assediada ontem. “Sempre tem gente para estragar a festa”, lamentou.

PÁGINA 14

Nova tragédia contra mulher em Itumbiara

PÁGINA 6

Solo sagrado

Revista do CORREIO

ANA DUBEUX / ENVIADA ESPECIAL

Às vésperas da quaresma, 250 peregrinos visitam, no México, o santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, cuja história é uma das mais misteriosas e reverenciadas manifestações de fé católica. Primeira aparição da santa completará 500 anos.

Alergias — Entenda como o organismo rejeita substâncias e se protege.



Da UnB para Harvard

Professor de ciências contábeis, César Tibúrcio tem uma de suas obras, *Custos no Setor Público*, no acervo da biblioteca da universidade, em Boston, nos EUA.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Lula vai à folia com cautela eleitoral

Sem dar declarações e apenas com acenos à população, presidente acompanha festividades de carnaval ao lado de aliados em diferentes capitais. Hoje à noite, estará no camarote do prefeito do Rio para prestigiar a escola de samba que o homenageia

» VÍCTOR CORREIA
» DARCIANNE DIOGO*

Reprodução/Redes sociais



Lula e o prefeito de Recife, João Campos (PSB), no desfile do bloco Galo da Madrugada: política e eleições dão o tom da folia presidencial

Brasília e Recife—O desfile da Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, hoje à noite, na Sapucaí, terá um componente político que está deixando a cúpula do governo preocupada: o fantasma de crime eleitoral no enredo em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A escola contará com a presença, em um dos carros alegóricos, da primeira-dama, Janja da Silva, e de aliados do petista que não ocupam cargos públicos. O próprio Lula e alguns ministros, porém, vão permanecer no camarote do prefeito do Rio de Janeiro e aliado político, Eduardo Paes (PSD), sem descer à pista, seguindo orientação de sua própria assessoria. O principal temor é que manifestações políticas sejam caracterizadas, depois, como propaganda eleitoral antecipada, podendo prejudicar a campanha à eleição de Lula para mais um mandato e de outros candidatos governistas. O período legal de campanha começa apenas em 16 de agosto. Até lá, estão vedados pedidos explícitos de voto.

Além das orientações divulgadas pelo Executivo, na semana passada, o Partido dos Trabalhadores (PT) publicou, ontem, uma nota com suas próprias recomendações aos militantes que forem ao desfile, no Rio de Janeiro. “Essa homenagem foi uma iniciativa exclusiva da escola, não tendo qualquer participação do PT ou da Presidência da República. O evento é uma manifestação cultural, sendo proibida qualquer atividade de cunho eleitoral neste momento. É fundamental, portanto, que todos os participantes estejam atentos e mantenham o foco na grande festa popular e espontânea do carnaval”, orientou a sigla.

Entre as recomendações do PT estão as de não usar bandeiras, roupas e adereços que liguem Lula ao

número 13 ou às eleições de outubro; não exibir ou repetir frases como “É Lula outra vez” ou “É Lula 2026”; não usar itens que contenham ofensas a opositores, especialmente aos já declarados pré-candidatos; e abster-se de “qualquer conduta que se revista de celebração política, manifestação de apoio eleitoral ou reivindicação com leitura eleitoral”.

Na sexta-feira, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência publicou regras destinadas às autoridades federais no carnaval, incluindo a proibição de manifestações eleitorais e o uso de diárias e passagens com dinheiro público para a participação em eventos de cunho pessoal. Durante a semana, o tema foi discutido internamente no Executivo devido ao risco de crimes eleitorais durante o desfile na Sapucaí.

Inicialmente, ministros, como a titular da Igualdade Racial, Anielle Franco, também estariam no carro alegórico com Janja. Na quinta-feira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) barrou dois pedidos de limitar contra o desfile protocolados pelos partidos Novo e Missão (recém-criado e ligado ao MBL), argumentando que manifestações culturais não podem ser censuradas. Porém, a Corte deixou recados claros sobre a possibilidade de crimes que podem ser cometidos no desfile, o que acendeu um alerta no Executivo.

“Não parece ser um cenário de areias claras de uma praia, parece mais areia movediça. Quem entra, entra sabendo que pode afundar”, disse, em seu voto, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, alertando que condutas irregulares podem ser julgadas posteriormente pelo tribunal.

Galo da Madrugada

Lula iniciou a maratona pessoal de carnaval na manhã de ontem, no desfile do maior bloco do mundo, o Galo da Madrugada, em Recife. Acompanhado de Janja, o chefe do Executivo ficou em um camarote restrito, um espaço separado do público. Ele recebeu bandeiras de Pernambuco e do Brasil e um chapéu. A presença do presidente havia sido confirmada pelas autoridades políticas do estado. Lula desembarcou em Pernambuco, na sexta-feira, para um compromisso no Cabo de Santo Agostinho. No mesmo dia, Janja esteve no Marco Zero, epicentro da folia recifense. Ela não falou com a imprensa.

Em uma passagem que durou cerca de uma hora e meia, Lula foi agraciado no camarote do bloco. Ele

estava rodeado pelo prefeito de Recife, João Campos (PSB), pela governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD)—ambos vão concorrer ao governo pernambucano, em outubro, e disputam o apoio de Lula—e da noiva de João Campos, a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP). Lula fez uma breve aparição aos foliões. Sorriu, acenou, fez gesto de coração, mas evitou falar com a imprensa. Os políticos registraram a presença do presidente nas redes sociais.

Em uma sequência de quatro fotos com o presidente segurando a bandeira de Pernambuco, Raquel Lyra escreveu: “Uma honra receber o presidente Lula, aqui, no Galo da Madrugada, prestigiando o maior bloco de rua do mundo e o melhor carnaval do planeta, que é o de Pernambuco. E é assim que a gente mostra a força da nossa

cultura e do nosso estado. O Galo é gigante, e Pernambuco também”. Em outra postagem, Lyra aparece em foto ao lado de Janja.

João Campos também postou uma foto ao lado de Lula e fez uma homenagem: “24 anos depois da última passagem pelo Galo da Madrugada e meu presidente não podia sair sem um presente, não é mesmo? Leva contigo o símbolo máximo do melhor e maior carnaval do mundo”, publicou o prefeito. Lula também apareceu ao lado do cantor e compositor Lenine em uma foto publicada nas redes sociais do artista. Ele foi o homenageado oficial do carnaval de Recife neste ano e se apresentou no Marco Zero, mesclando músicas autorais com clássicos regionais, como *Dona da Minha Cabeça*, de Geraldo Azevedo.

Salvador

À tarde, Lula esteve em Salvador, onde assistiu ao desfile dos trios elétricos no Circuito Campo Grande, o mais tradicional do carnaval baiano. Ele e Janja ficaram no camarote oficial do governo da Bahia, com o governador Jerônimo Rodrigues (PT). Também estiveram presentes a ministra da Cultura, Margaret Menezes, e o ministro da Casa Civil, Rui Costa. Da mesma forma que em Recife, Lula não deu declarações, mas acenou aos foliões. Ele assistiu a apresentações da ministra da Cultura e da banda Baiana System. Ele ficou na capital baiana por cerca de duas horas.

“É o Brasil e a Bahia no mesmo ritmo! Receber o presidente Lula e a nossa primeira-dama Janja no carnaval de Salvador é celebrar a alegria do nosso povo e a força da nossa parceria. Viva o maior carnaval do mundo!”, celebrou o Jerônimo em suas redes sociais.

*A repórter viajou a convite da prefeitura de Recife

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Carnaval como rito e sonho não combina com propaganda eleitoral

A grande expectativa deste domingo é o desfile da Acadêmicos de Niterói, que abre a apresentação das grandes escolas de samba na Avenida Sapucaí. Na contramão da espontaneidade do carnaval de rua, a agremiação aposta no apelo popular do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E corre o duplo risco de um desfile chapa branca e da campanha eleitoral antecipada com recursos públicos.

Um dos segredos dos grandes carnavalescos, como Rosa Magalhães, Fernando Pamplona e Joãozinho Trinta, era o mistério sobre seus desfiles. No caso da Acadêmicos de Niterói, quase tudo é previsível: por meio da metáfora da árvore símbolo da resistência na cultura afro-brasileira, a escola pretende contar a vida do operário metalúrgico que se tornou presidente da República. O enredo “Do alto do Mulungu surge a esperança:

Lula, o operário do Brasil” pode não dar mais nenhum voto à reeleição do presidente da República, mas já deu muita projeção à escola.

No culto à personalidade de Lula, a Acadêmicos de Niterói associa o presidente da República à resiliência e identidade do povo brasileiro. Para isso, o carnavalesco Tiago Martins mobiliza não apenas a comunidade da zona central de Niterói, da Ilha da Conceição ao morro do Estado, mas também artistas e personalidades ligadas ao PT, entre as quais anistados e filhos de desaparecidos. Não há mistério, há é suspense sobre a qualidade do desfile: alô, alô bateria!

“Olê, olê, olê, olá/ *Vai passar nessa avenida mais um samba popular/ Olê, olê, olê, olá/ Lula, Lula*” é o refrão do samba composto por Arlindinho Cruz, Teresa Cristina, André Diniz, Paulo Cesar Feital, Fred Camacho, Júnior Fionda e Lequinho. Consagrado nas campanhas do

petista, virou a grande preocupação do ministro de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, o marqueteiro de Lula, e do Palácio do Planalto.

Criada em 2018, pelo vereador Anderson Pipico (PT), seu presidente de honra, com apoio da deputada estadual Verônica Lima (PT), a escola foi catapultada para o primeiro time da Sapucaí pelo prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT). Seu maior problema é a concorrência pesada. Logo depois desfilou, quem entra na pista é a Imperatriz Leopoldinense, com o enredo “*Camaleônico*”, que homenageia Nei Matogrosso, com seu visual andrógono e performance libertária, a estética revolucionária dos Secos & Molhados e sua coragem em romper barreiras de gênero.

A seguir, vem a Portela, que mergulha na religiosidade popular do Brasil Meridional, com o enredo “*O mistério do príncipe do Bará*” — a oração do Negrinho e a ressurreição

de sua coroa sob o céu aberto do Rio Grande”. Encerrando os desfiles de hoje, a Estação Primeira de Mangueira transportará os cariocas para o Extremo Norte do país, resgatando a memória mameluca da Amazônia setentrional, com o enredo “*Mestre Sacaca do Encanto Tucuju*”, um líder popular do Amapá. Mais próximo do Chuí (RS) e do Oiapoque (AP) é impossível.

A alma imoral

Politização do desfile sempre houve, desde sua criação por Getúlio Vargas, em pleno Estado Novo. Aliás, ninguém foi mais homenageado no carnaval do que ele. A marchinha “*Retrato do Velho*”, de Haroldo Lobo e Marino Pinto, após sua volta ao poder, empolgou os foliões de rua em 1951: “Bo-ta o retrato do velho outra vez/ Bota no mesmo lugar/O sorriso do velhinho/ Faz a gente trabalhar”. Em 1956, dois

anos depois de seu suicídio, a Mangueira trouxe o enredo “*Exaltação a Getúlio Vargas: emancipação nacional do Brasil*”. Em 2000, nos 500 anos do *Descobrimento*, a Portela veio de Getúlio novamente.

A crítica social, a defesa das liberdades e o resgate de heróis anônimos pautam os desfiles, como fez a Império Serrano, com Heróis da Liberdade, em 1969, durante a ditadura, e a Vila Izabel, com Kizomba, festa da raça, em 1988. A Beija Flor é um caso à parte. Comemorou os 10 anos de ditadura com o “*Grande decênio*”, em 1974; mostrou os invisíveis com “*Ratos e urubus, larguem minha fantasia*” (1989); em 2003, encheu a bola de Lula com “*O povo conta sua história, saco vazio não para em pé*” (a mão que faz a guerra faz a paz).

Entretanto, o problema são as eleições de deste ano. Carnaval não combina com propaganda eleitoral. Há mais quatro décadas, em “*Carnavais, malandros e heróis*” (Rocco), o antropólogo Roberto DaMatta demonstrou que é um rito de passagem, que vira pelo avesso as tradições de nossa sociedade: o povo organiza a festa, os pobres se vestem de nobres, as mulheres aparecem irreverentes e desnudas, troca-se o dia pela noite, a relação com o sobrenatural e o imaginário se materializa nas

ruas por meio das pessoas comuns.

No livro “*A alma imoral*” (Rocco), que serviu de roteiro para o monólogo de Clarice Niskier, o rabino Nilton Bonder destaca que a cultura bíblica afirmou ser o corpo a fonte do imoral e a alma, do moral. No entanto, é justamente o contrário. A alma é imoral e não o corpo. O carnaval talvez seja um momento em que o corpo e a alma se encontram na transgressão das tradições, ultrapassando-as, geração após geração. É um rito civilizatório, uma progressão disruptiva em busca da felicidade.

Sua energia vem dessa alma imoral. E das contradições entre a revolução nos costumes, que a liberdade proporciona, e os preconceitos arraigados e discriminações cotidianas. Por isso, a festa sempre acontece, apesar das tragédias sociais, da violência e da indignação nas ruas. E das afrontas aos cidadãos. Nada mais formal e elitista do que uma toga. Com o incêndio no parquinho do Supremo Tribunal Federal (STF), não será surpresa o surgimento de foliões togados, ao lado de pierrôs e colombinas, porta-bandeiras e mestres-salas, monstros e palhaços, marinheiros e melindrosas, batmans, super-homens e mulheres-maravilha.

A coluna volta depois do carnaval, na quinta-feira.

CASO MASTER

Nota de apoio a Toffoli racha PP

Bancada do partido no Senado — Casa com a prerrogativa de analisar pedidos de impeachment — critica posição dos caciques

» WAL LIMA

A nota de apoio da federação União Progressista ao ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, divulgada na última sexta-feira, desencadeou uma crise política interna na bancada do Senado. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) divulgou carta na qual contesta o posicionamento institucional da própria federação. Segundo a ex-ministra, a manifestação não representa o pensamento de todos os seus integrantes. Tereza Cristina afirma que o comunicado da federação — que denuncia “narrativas que querem colocar a população contra o ministro Dias Toffoli” — não passou pelo aval dos senadores.

Divulgada nas redes sociais, a declaração de Tereza Cristina é assinada juntamente com outros senadores do Progressistas — Hiran Gonçalves (RR), Esperidião Amin (SC), Luis Carlos Heinze (RS) e Margareth Buzetti (MT). O texto destaca que a nota da cúpula da agremiação “não pode ser interpretada como representativa dos senadores do PP”.

A publicação da senadora repercutiu entre outros parlamentares de oposição. A deputada Bia Kicis (PL-DF), comentou: “Que bom que você esclareceu”. Na sequência, Marcos Pollon (PL-MS) também manifestou apoio: “Parabéns pelo posicionamento, senadora”. A jurista e vereadora de São Paulo Janaina Paschoal (PP) disse que também subscreveu o comunicado da senadora e destacou que “a nota da União Progressista não reflete o sentimento de todos os filiados”.

O episódio ocorre em meio à repercussão de investigações

Ed Alves/CB/DA.Press



A bancada do Progressistas no Senado Federal informa que a posição expressa em nota divulgada pela Federação União Progressista não foi previamente debatida nem contou com a anuência desta bancada. Portanto, a nota não pode ser interpretada como representativa dos senadores do PP”

Tereza Cristina, senadora, em publicação nas redes sociais

que mencionam Toffoli em conversas encontradas no celular do empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master, no curso

de apurações da Polícia Federal. Diante da exposição, o ministro reconheceu ter participação em empresa que negociou a venda

de ações de um resort com um parente do banqueiro. Pressionado, o ministro decidiu deixar a relatoria do processo.

“Vergonhoso”

A nota da federação União Progressista expressando “confiança” no magistrado, assinada pelo presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), e pelo presidente do União Brasil, Antonio Rueda, também repercutiu entre outras lideranças do Parlamento. Ao **Correio**, o deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), que lidera a oposição na Câmara, comentou que tem muito respeito pelo PP e pelo União Brasil porque vários parlamentares da federação fazem oposição ao governo Lula, mas ressalva que a nota foi um equívoco.

“Neste momento, o clima do Brasil é muito tenso, temos um Poder Judiciário que, por meio da Suprema Corte, vem destruindo toda a credibilidade do próprio Poder. No meu entendimento, não veio em boa hora essa nota”, pontuou o líder.

O senador Izalci Lucas (PL-DF) definiu o episódio como “vergonhoso”, em que a Federação União Progressista se presta ao papel de “escudo” do ministro Dias Toffoli, “ignorando as decisões monocráticas e arbitrárias que ele tem tomado no maior escândalo de corrupção financeira da história do Brasil”.

Izalci destacou que o que enfraquece o país não é o questionamento público, mas sim, o ativismo judicial que atropela a Constituição e o equilíbrio entre os Poderes. “Não me calarei diante de blindagens corporativistas que tentam normalizar o que é indefensável”, frisou.

As críticas também partiram da base do governo Lula na Câmara. A reportagem, o deputado Rogério Correia (PT-MG) disse que a nota em apoio a Toffoli

foi “inconsistente e desnecessária”.

“Primeiro, porque não pode ficar dúvida sobre a apuração de fato tão grave como foi essa falência do Banco Master. E, segundo, porque o Supremo estava ficando em uma posição desconfortável, tudo se concentrava nessa relação do Toffoli com o Vercaro”, disse o petista.

Impeachment

A nota de apoio da federação União Progressista foi divulgada um dia após o partido Novo protocolar um pedido de impeachment de Toffoli, também assinado por outros parlamentares da oposição. Na avaliação de um congressista da federação, que falou sob a condição de sigilo, a declaração do Centrão seria, na verdade, “um recado de que nada iria acontecer ao magistrado vindo do Parlamento”.

O líder do Novo no Senado, Eduardo Girão (CE) — que encabeça o pedido de impeachment de Toffoli junto com Marcel van Hattem (Novo-RS) e a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) —, considerou a carta de Ciro e Rueda “estranha e infeliz” e que foi “contestada imediatamente pela própria bancada deles no Senado”.

Além da ação do Novo, Dias Toffoli tem mais nove pedidos de impeachment tramitando no Congresso. Quatro apresentam como justificativa o caso do Banco Master e foram apresentados neste ano. Os outros pedidos estão vinculados ao fato de o ministro ter sido alvo de sanção dos Estados Unidos ou questionam sua imparcialidade diante de julgamentos de casos que envolvem a empresa JBS, da qual sua ex-espousa era advogada.

ATOS GOLPISTAS

Moraes rejeita recursos

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Alexandre de Moraes votou para manter condenação de militares golpistas

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela rejeição de recursos apresentados por sete condenados na Ação Penal (AP) 2696 por tentativa de golpe de Estado. O ministro é o relator da ação. Os recursos estão sendo apreciados pela Primeira Turma do STF em Plenário Virtual. Os outros três ministros do colegiado — Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Flávio Dino — tem até as 23h59 de 24 de fevereiro para manifestarem seus votos.

Os condenados integram o chamado Núcleo 3 da trama golpista, responsabilizado pela Primeira Turma do STF de planejar ações táticas para efetivar o plano golpista e tentar sequestrar e matar o ministro Alexandre de Moraes, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

No núcleo, há militares que faziam parte do grupamento de forças especiais do Exército, identificados como “kids pretos”. O grupo também disseminou notícias falsas sobre as eleições, fez pressão junto ao alto comando das Forças Armadas para aderirem ao golpe.

Foram réus do Núcleo 3 nove militares e um policial federal: general Estevam Theophilo; coronéis Bernardo Romão, Márcio Nunes de Resende Júnior Correa Netto e Fabrício Moreira de Bastos; tenentes-coronéis Hélio Ferreira Lima, Rafael Martins de Oliveira, Rodrigo Bezerra de Azevedo, Ronald Ferreira de Araújo Júnior, Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros; e o policial federal Wladimir Matos Soares (policial federal). Desse grupo, apenas o general Estevam Theophilo foi absolvido dos crimes em que era acusado.

Réus confessos

O coronel Márcio Nunes de Resende Júnior e o tenente-coronel Ronald Ferreira de Araújo Júnior foram condenados por crimes considerados mais leves, como incitação à animosidade das Forças Armadas e associação criminosa. Os dois militares confessaram os

crimes e fizeram acordo com o Ministério Público para substituir as penas por acordos de não persecução penal (ANPPs), conhecidos como delações premiadas, e ficaram em regime aberto.

Os demais, que agora apresentam recursos, deverão cumprir pena em regime fechado, condenados por organização criminosa armada, golpe de Estado, ataque violento ao Estado Democrático de Direito, dano qualificado por violência e grave ameaça e deterioração do patrimônio tombado. As penas variam de 16 a 24 anos.

No julgamento dos militares, em novembro do ano passado, Alexandre de Moraes considerou que havia um “conjunto robusto de provas” da

participação dos kids pretos, que integram uma unidade de forças especiais do Exército. O magistrado também apontou a estratégia para deslegitimar o processo eleitoral brasileiro. “Tudo interligado para o cometimento dos crimes. Total intencionalidade”, afirmou.

Moraes ressaltou que os planos para matar autoridades são a face mais violenta do plano golpista. “A ideia era provocar um impacto, um caos social, para depois uma grande adesão das Forças Armadas e das pessoas que estavam sendo manipuladas, financiadas e mantidas na frente dos quartéis para que dessem o golpe”, concluiu Moraes, à época. (Com Agência Brasil)

PO
NEWS

EDIÇÃO Nº 1040 | ANO 51

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

Informe publicitário

15 DE FEVEREIRO DE 2026 | BRASÍLIA/DF



CARNAVAL

FERIADO TEM MUITAS ATRAÇÕES PARA A CRIANÇA NOS SHOPPINGS DA PAULOCTAVIO

As Organizações PaulOOctavio entram no clima do Carnaval com uma programação especial nos cinco shoppings do grupo, reunindo música, cultura e atividades para toda a família. As atrações foram planejadas para atender públicos de todas as idades, reforçando o compromisso dos empreendimentos com o entretenimento e a convivência familiar.

No Terraço Shopping, o tradicional Bailinho do Terraço será realizado neste domingo e na segunda-feira, com entrada gratuita e programação ampliada. O evento contará com brinquedos infláveis, camarim fashion, espaço para dança e apresentações das bandas Maria Vai Casoutras, Bloco Eduardo e Mônica, Elas que Toquem e Axé do Seu Evento.

O Manhattan Shopping promove o Festival de Fantasia & Música, até segunda-feira, com concurso para crianças e pets, apresentações da Fanfarrinha de Carnaval e encontros com personagens. No **Taguatinga Shopping, a folia promete atividades voltadas para crianças e famílias**, com música e experiências lúdicas. E o **JK Shopping recebe o público neste domingo com o Tardes de Folia**, com pintura de rosto, pipoca, algodão doce e brincadeiras para as crianças.

www.paulooctavio.com.br

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br
COLABOROU LUANA PATRIOLINO

Perguntas & respostas

Que ninguém se surpreenda se os políticos perguntarem a Daniel Vorcaro o rol de excelências das quais ele se julgava amigo. Também tem gente interessada em mirar no grupo Fictor: como é que uma turma que entrou com recuperação judicial iria comprar o Master? Aliás, os senadores desconfiam que tudo era uma grande armação.

Fora de área

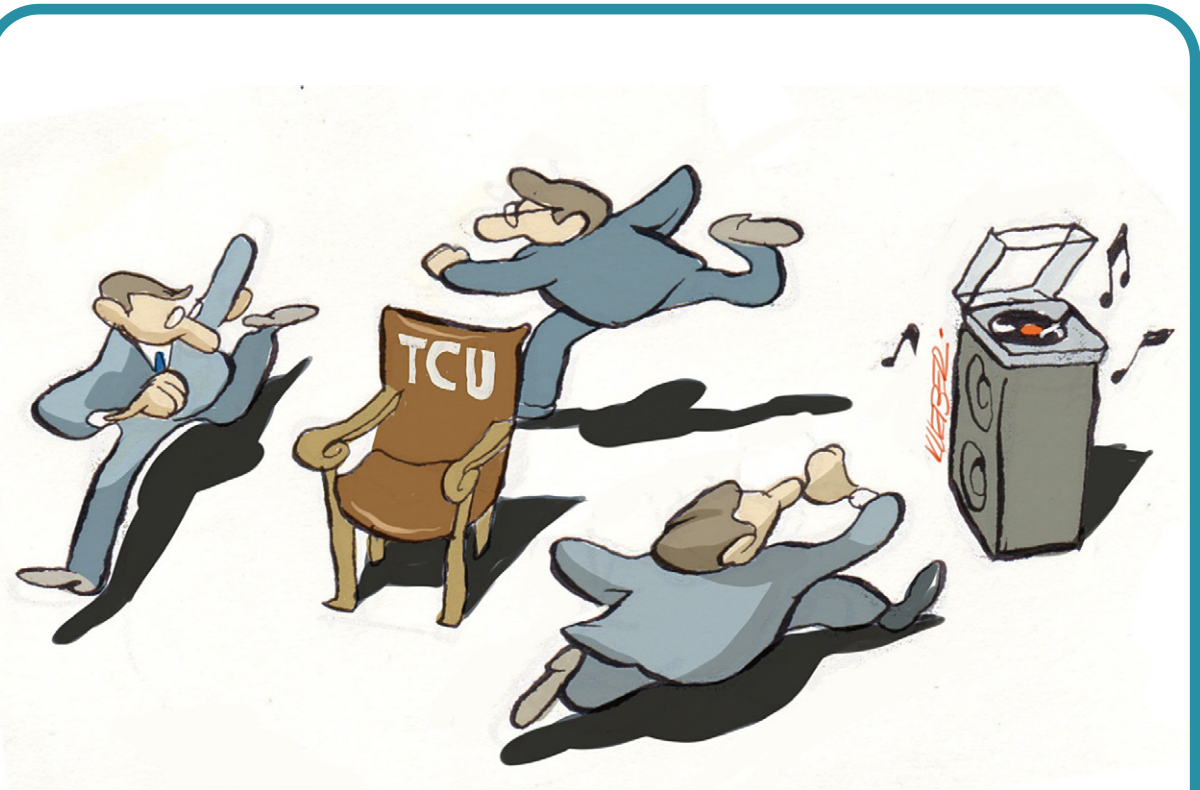
Amigos do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, chegaram a contactar alguns senadores do MDB a fim de saber se algum deles estaria disposto a dar uma ajuda, em especial, nessa comissão encampada por Renan Calheiros. Todos fizeram cara de paisagem

Primeiro, mostre os votos

Quem faz as contas no MDB acredita que o grupo de Renan Calheiros não tem força para levar a legenda a se aliar oficialmente ao presidente Lula, ainda que indique o vice na chapa presidencial. Recentemente, os lulistas do MDB tentaram catapultar o deputado Alceu Moreira do comando da fundação Ulysses Guimarães e não conseguiram.

“Ei, você aí...”

...me dá um dinheiro aí!” Essa tem sido a máxima entre aqueles que querem aproveitar a janela partidária e mudar de legenda para concorrer em outubro. Invariavelmente, se não tem acordo de financiamento da campanha, a conversa nem começa.



Prometeu e vai ser difícil entregar

Com o aniversário de 75 anos do ministro Aroldo Cedraz na semana que vem, 26 de fevereiro, abre-se uma vaga no Tribunal de Contas da União a ser disputada no voto a voto. O cargo foi prometido pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, ao ex-líder do PT na Câmara Odair Cunha (MG). No entanto, muitos partidos têm outros planos. O União Brasil liderado por Pedro Lucas — que não era o comandante da bancada quando o nome de Cunha foi colocado na roda — tem reunião marcada para o dia 24, a fim de apresentar o nome do deputado Danilo Forte (União-CE) como candidato. Outros parlamentares também planejam concorrer ao posto.

Veja bem/ Até aqui, Hugo Motta tem se equilibrado entre os dois polos da política. Porém, há quem diga que esse período acabou. Ele terá que escolher um lado, cumprir suas promessas. A disputa da vaga do TCU promete ser apenas o primeiro round. E vale lembrar que, diante da vontade dos partidos de integrar o tribunal, Motta terá dificuldades até em adiar essa decisão.

CURTIDAS



Ed Alves/CE/DA Press

Olho nele.../ O jovem deputado Nikolas Ferreira, do PL-MG (foto) abriu o ano eleitoral com a sua caminhada de Paracatu a Brasília e juntou muita gente na chegada. Agora, convoca uma nova manifestação para 1º de março em prol dos impeachments do presidente Lula e dos ministros do STF, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes.

...e nele/ Pré-candidato ao Planalto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ainda não disse se participará desse movimento. Em ascensão nas pesquisas para presidente da República, o filho de Jair Bolsonaro quer seguir na linha paz & amor.

Os memes pululam/ Com a inteligência artificial pedindo passagem, viralizou um vídeo em que o ministro Dias Toffoli aparece de destaque numa fictícia escola de samba “Gres Tayayá”, nome do resort no Paraná do qual o ministro foi sócio.

O Epstein brasileiro/ Depois das notícias de festas com autoridades regadas a muito luxo e mulheres exuberantes, o ex-banqueiro Daniel Vorcaro ganhou entre as excelências que não têm nada a ver com essa história o apelido de Jeffrey Epstein do Brasil. A referência é ao magnata americano que controlava uma rede de tráfico de prostituição e tráfico de mulheres. Morreu na prisão em 2019.

PODERES

Master põe PF na mira do STF

Ministros avaliam que Polícia Federal ultrapassou os limites ao levar relatório sobre Toffoli diretamente ao presidente da Corte

José Cruz / Agência Brasil

» LUANA PATRIOLINO

A crise entre a Polícia Federal e o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), expôs o descontentamento do Judiciário com a corporação. Mesmo alvo de desconfiança, o ex-relator da investigação do Banco Master fez críticas públicas em relação à condução da PF nas apurações sobre a suposta fraude bilionária. Nos bastidores, a maioria dos integrantes da Corte discordou do posicionamento da corporação em questionar as ações de Toffoli no caso e de entregar o relatório com menções a ele diretamente à presidência do Tribunal, sem autorização judicial prévia.

Toffoli deixou a investigação do Master na quinta-feira. No lugar dele, assumiu o ministro André Mendonça. A crise chegou ao ápice após o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, levar pessoalmente ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, um relatório da perícia do celular do ex-banqueiro Daniel Vorcaro em que há menções ao então relator.

Para alguns ministros da Corte, a PF pode ter agido de forma inconstitucional ao realizar um trabalho investigativo direcionado a uma autoridade com foro no Supremo, algo que exigiria autorização judicial prévia. Por outro lado, os investigadores afirmam que encontrar o nome de Toffoli na perícia foi uma “surpresa” e que não houve direcionamento no inquérito.

Parte dos ministros avalia que essa ação simboliza que a corporação avançou sobre relações privadas do magistrado. Isso sustenta a tese deles de que houve uma apuração deliberada, e não apenas o surgimento inesperado de informações — como alegado pelos delegados responsáveis.



Decisão do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, de levar relatório do Master a Fachin gerou reações no Supremo

Ao levar o relatório a Fachin, a Polícia Federal não pediu expressamente a suspeição de Toffoli, pois isso não é atribuição da instituição, mas enumerou os achados no celular de Vorcaro que indicariam o impedimento do ministro de permanecer na relatoria do caso e, também, do julgamento no plenário da Corte.

O ministro alegou ser alvo de “ilações” e afirmou que iria esclarecer os fatos. No dia seguinte, admitiu ser sócio anônimo da Maridt, oficialmente administrada pelos dois irmãos dele: o engenheiro José Ticiano Dias Toffoli e o padre José Eugênio Dias Toffoli. A companhia era dona de 33% do resort Tayayá, que foram vendidos para fundos de investimentos do pastor

Fabiano Zettel, cunhado e operador financeiro do dono do Master.

O professor de direito penal Tédney Moreira, do Ibmecc Brasília, explica que a Constituição exige autorização prévia para investigar uma autoridade. No entanto, a situação é inédita e exige uma revisão sobre os próximos passos a serem adotados. “Isso levanta um questionamento que acaba manchando, inclusive, a própria ideia de que o STF teria mais credibilidade na defesa da Constituição, das instituições democráticas e da separação de Poderes”, diz.

Para o especialista, a crise também deve demonstrar o julgamento que os ministros fazem entre si. “Esse episódio mostra

que, de fato, precisamos de uma revisão da sistemática de avaliação de investigação de ministros e, também, uma revisão quanto ao julgamento que os ministros farão dos seus próprios pares se isso eventualmente ocorrer”, aponta.

No comunicado divulgado pelo STF ao anunciar a saída de Toffoli, os magistrados afirmaram que as decisões anteriores seriam mantidas e informaram “não ser caso de cabimento para a arguição de suspeição”. Os integrantes expressaram “total apoio” ao magistrado, “respeitando a dignidade de Sua Excelência, bem como a inexistência de suspeição ou de impedimento”.

Moreira também lembra que Alexandre de Moraes foi alvo de

questionamentos ao relatar a ação penal da tentativa de golpe de Estado, em que foi apontada a suspeição dele. À época da investigação, foi descoberto um plano de assassinato de autoridades, incluindo o próprio magistrado. Para as defesas dos condenados, o ministro não poderia julgar o caso.

“Se ficar comprovado, Toffoli tem algum nível de responsabilidade criminal, nada disso temos nem no regimento interno do STF nem mesmo no próprio texto constitucional. Esses episódios têm sido recorrentes. O 8 de Janeiro já foi uma prova da necessidade de revisão do regimento do STF sobre como julgar um dos ministros que está ali envolvido. Naquele caso, Moraes foi envolvido como vítima”, ressalta.

O cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, destaca que o ambiente confuso favorece a crise. “A cada dia, temos uma novidade, um ingrediente novo nessa história. Mas é preciso observar, também, a opinião pública, pois Fachin está considerando isso para a criação do código de conduta na Corte. E a população respeita muito a PF, a corporação se saiu muito bem nesse caso”, diz.

Jogo de forças

Dias Toffoli teve um embate público com a Polícia Federal durante toda a atuação no caso Master. A sequência de recuos em decisões e acusações de interferência na autonomia da corporação tornaram-se

alvo de questionamentos. O ministro do STF criticou a corporação por uma suposta “falta de empenho” no cumprimento de cronogramas e impediu os investigadores de acessarem o material recolhido na operação.

Com a repercussão negativa, o magistrado recuou e deu acesso a quatro peritos da PF escolhidos por ele. A polícia pediu ajuda do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para questionar a decisão de definir nominalmente os servidores. No entanto, a Advocacia-Geral da União (AGU) descartou apresentar um recurso em nome do Executivo nesse caso.

Antes, Toffoli havia determinado que todos os bens e documentos relacionados ao caso do Banco Master apreendidos pela Polícia Federal fossem lacrados e armazenados na sede do Supremo. Com a enxurrada de críticas, ele recuou novamente e decidiu que a PGR ficaria responsável pela custódia das provas.



Esse episódio mostra que precisamos de uma revisão da sistemática de avaliação de investigações de ministros e, também, uma revisão quanto ao julgamento que os ministros farão dos seus próprios pares, se isso eventualmente ocorrer”

Tédney Moreira,
professor de direito penal



CARNAVAL

Festa da tolerância tem limite: “Não é não!”

Grandes blocos, como o Cordão da Bola Preta, no Rio; e o Agrada Gregos, em São Paulo, amplificam o melhor do carnaval de rua com mensagens de paz e de respeito à pluralidade e ao direito à diversão sem assédio

» VINICIUS DORIA
» ALESSANDRA MELLO

O mais antigo bloco carnavalesco do país completou 107 anos, ontem, com um desfile que, mais uma vez, fez transbordar o Centro do Rio de Janeiro de gente vestida de branco com bolinhas pretas estampadas. Reconhecido, no ano passado, como patrimônio histórico, cultural e imaterial do estado do Rio, o Cordão da Bola Preta arrebatou os foliões ao som de marchinhas famosas de antigos carnavais, como é da tradição do bloco.

Cariocas, turistas, famosos e anônimos — tudo junto e misturado — fizeram da Avenida Antônio Carlos um grande salão de baile, cujos primeiros clarins já se anunciavam nas primeiras horas da manhã. E, mais uma vez, o Bola Preta mostrou por que mora no coração dos carnavalescos da cidade. Sob Sol forte e temperatura que passou dos 30°, o bloco arrastou uma multidão. Neste ano, a agremiação decidiu reforçar a mensagem de respeito às mulheres.

“Não é só no carnaval, é na vida. O respeito que se aprende não pode ser desaprendido. Carnaval é um momento de liberdade, sim, a gente tem que quebrar um pouco os preconceitos, mas a gente não pode perder o respeito, principalmente com a mulher. Não é não!”, disse Paolla Oliveira, a rainha do Cordão da Bola Preta.

A atriz foi uma das muitas personalidades a participar do desfile e uma das mais tietadas pelos fãs. O estandarte do bloco foi empunhado pela também atriz Leandra Leal. E tinha Neguinho da Beija Flor (padrinho), Maria Rita (madrinha), Emanuelle Araújo (musa da banda), João Roberto Kelly (embaixador), Tia Surica da Portela (embaixadora) e Selminha Sorriso (musa das musas). Depois de mais de quatro horas de animação e clima de matinê, por causa do horário, o carioca se despediu do Bola e tomou o rumo de outros blocos. Afinal, o carnaval estava só começando.

Gretchen e Groove

Na capital paulista, o destaque da pluralidade foi o Agrada Gregos, no circuito do Parque do Ibirapuera. Milhares de pessoas acompanharam o bloco, que contou com o reforço da artista Gloria Groove, uma das mais conhecidas drag queens do Brasil, e da cantora Gretchen, ícone do brega dançante dos anos 1980, conhecida como rainha do Rebolado. Groove levou para o parque clássicos da carreira, como *Bumbum de Ouro*, *Coisa Boa* e *Yo Yo*, músicas se tornaram hinos da comunidade LGBTQIA+.

A própria agremiação se autodefine como o maior bloco LGBTQIA+ do Brasil, e



Não é só no carnaval, é na vida. O respeito que se aprende não pode ser desaprendido. Carnaval é um momento de liberdade, sim, a gente tem que quebrar um pouco os preconceitos, mas a gente não pode perder o respeito, principalmente com a mulher. Não é não!”,

Paolla Oliveira, atriz

transforma seus desfiles em uma espécie de Parada Gay no carnaval, com muitas mensagens de cunho político por igualdade de direitos e respeito à diversidade de gênero. No alto do trio elétrico, Gretchen ainda levantou outra bandeira antidiscriminatória, contra o preconceito por causa da idade — etarismo.

Aos 66 anos, a artista criticou quem discrimina as pessoas mais velhas. “Idade está só na identidade, gente. Eu posso provar isso, e ele também”, disse ela, apontando para um de seus bailarinos, que foi chamado de “velho” para dançar em cima do trio.

Brilha, BH!

O desfile do Bloco Então, Brilha!, que abriu o carnaval de Belo Horizonte, na manhã de ontem, também foi marcado pela defesa do fim da violência contra as mulheres. Ao longo do percurso, na Avenida dos Andradas, a vocalista da banda, a cantora Michelle Andreazzi, e outros integrantes do bloco discursaram pregando o combate ao machismo e lembrando estatísticas e casos recentes de feminicídio em Minas Gerais e no Brasil.

Aos homens, a cantora clamou: “A gente, mulher, não quer que vocês morram, a gente quer que vocês continuem vivos, só que a gente quer que vocês aprendam a ter civilidade e respeito. A gente não quer morrer esfaqueada porque não quis namorar com vocês. A gente não quer tomar 61 socos na cara porque vocês ficaram com ciúmes. Então, por favor, reflitam. Vamos aproveitar esse momento de alegria para contar uma nova história, por um mundo de brilho, amor e respeito.” (Com Agência Brasil)

Fotos: Tomaz Silva/Agência Brasil

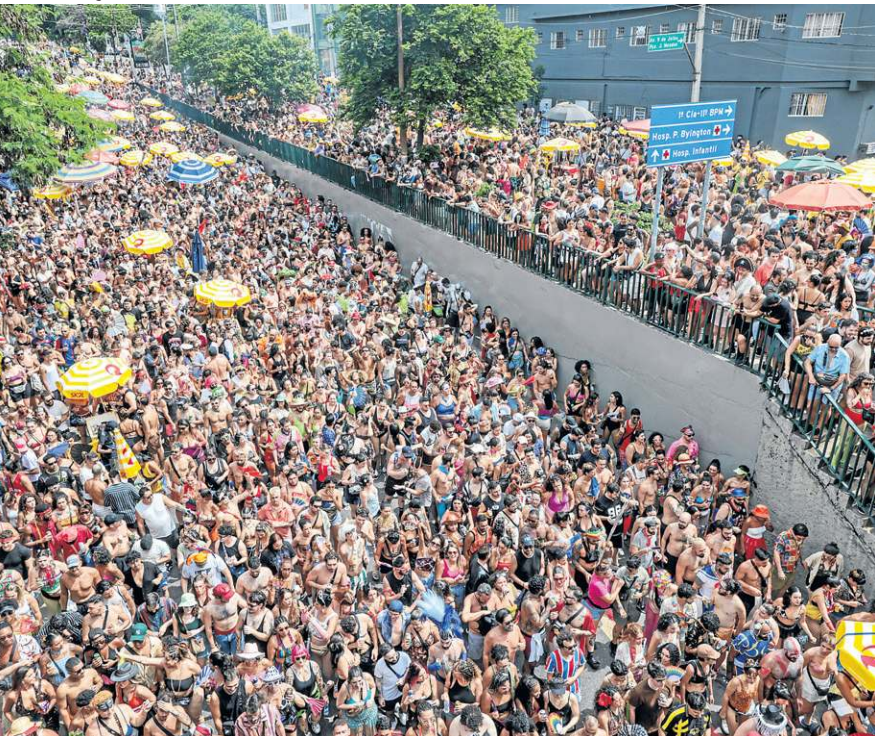


Rainha do Cordão da Bola Preta, Paolla Oliveira levantou a bandeira do respeito às mulheres no carnaval...



...e os foliões vestiram a camisa da campanha contra o assédio e qualquer tipo de preconceito

Paulo Pinto/Agência Brasil



Bloco Treme Mon Amour, no Bairro da Bela Vista: roteiro alternativo agradou aos paulistanos, que curtiram uma festa de paz e respeito

Roteiro alternativo leva o povo ao Bixiga

O desfile de blocos no circuito do Bixiga, na capital paulista, juntou alguns milhares de foliões animados em meia dúzia de blocos na tarde deste sábado (12). Mais modesto entre os circuitos do centro paulistano e um dos mais tradicionais, guarda em suas vielas e escadões entre a Praça Dom Orione e a Rua Santo Antônio boa parte da memória do samba paulista.

“Escolhi por essa mistura, porque é um bloco bom, tranquilo e superagitado”, contou Cristiane Curaça, estudante e criadora de conteúdo digital de São Carlos (SP), que passa o primeiro carnaval acompanhando o circuito e terceiro curtindo a festa na capital.

A região é lar de parte da comunidade negra da cidade, berço do Vai-Vai, uma das escolas com maior tradição na elite da liga paulistana, e espaço de resistência à gentrificação do centro antigo,

com casarões e predinhos que resistem aos grandes empreendimentos. Não à toa, teve uma tarde de festa acolhedora e animada. Ainda na Rua Santo Antônio as amigas Ana Clara Bastos, atriz, e Alana Melo, estudante universitária, da cidade de Americana (SP), dançavam fantasiadas de diabas.

“Tá um inferninho bom, bem acolhedor aqui. Pouco hétero, os que tem estão respeitando, sem assédio e aceitando o não”, contou Ana Clara, frequentadora habitual da folia na cidade.

Em geral considerou a organização boa, mas teve uma experiência ruim no bloco de Calvin Harris, na semana passada. “Aquele estava um inferno ruim, a polícia dava mais medo que segurança pra gente, bem diferente de hoje”, completou Alana. As amigas ainda irão a blocos na segunda, por decidir qual, e ao Agora Vai, também neste circuito, na terça-feira.

Além dos carros de som, com destaque para a banda ao vivo no JeTreme Mon Amour, a multidão aproveitou o

tempo firme e ameno, muitos parando nas cantinas, bares e adegas da Treze de Maio, endereço tradicional da boemia

do centro da capital paulista.

Pela primeira vez no carnaval da cidade, o turista Kim Maruyama se surpreendeu com a facilidade para encontrar os blocos e aproveitar os momentos da festa. O técnico de geração veio de São José do Rio Preto e achou o carnaval maravilhoso. “É muito diferente do que esperávamos, pelo que vinha falando a mídia. Tranquilo, animado e gostoso, vou aproveitar mais dias”.

Sem surpresas, a festa acolheu jovens e não tão jovens assim e trouxe ritmos brasileiros como funk, MPB, músicas de Tim Maia e Lulu Santos com uma pegada mais eletrônica e, até mesmo, o rap dos Racionais MCs. Os blocos em geral deixaram pouco lixo em seu caminho, graças também à presença constante de trabalhadores de reciclagem.

VIOLÊNCIA

Mais um crime volta a chocar Itumbiara

Homem mata a mulher, agride a filha dela e tira a própria vida. Horas antes, criança morta pelo pai era sepultada

» GABRIELLA BRAZ

Mais uma tragédia deixa a cidade de Itumbiara (GO) de luto. Ontem, um homem matou a ex-esposa a tiros e agrediu a filha da vítima com uma coronhada, antes de tirar a própria vida. O feminicídio, confirmado ao **Correio** por fonte na Polícia Civil, ocorreu pela tarde, no bairro Jardim Europa.

Imagens divulgadas nas redes sociais, publicadas pelo criador de conteúdo Pedro Oliveira, mostram o momento em que policiais e o carro do Instituto Médico Legal interditam a casa da vítima. O autor dos disparos chegou a ser socorrido pelo Samu, mas não resistiu. Não há informações sobre o estado de saúde da menina, que precisou ser atendida, em decorrência do golpe na cabeça.

O crime aconteceu poucas horas após o velório da vítima mais jovem de crime que deixou a cidade — de pouco mais de 100 mil habitantes, no sul de Goiás — em luto. Itumbiara vive a tristeza pela perda dos meninos Miguel Araújo Machado, 12 anos, Benício Araújo Machado, 8 anos, mortos pelo próprio pai, o secretário de Governo de Itumbiara (GO), Thales Machado. O autor do crime também tirou a própria vida.

O mais novo chegou a ser internado e passou por cirurgia, mas veio a óbito na tarde da última sexta-feira. Miguel morreu no momento do crime, na quarta-feira. Em uma homenagem no campo de futebol onde as crianças jogavam, amigos soltaram balões brancos e fizeram uma salva de aplausos a Miguel e Benício.

Antes de atentar contra a vida dos dois, Thales havia publicado, nas redes sociais, fotos com os filhos. “Que Deus abençoe sempre meus filhos, papai ama muito”, escreveu. Ele alegava ter sido traído pela esposa, Sarah Tinoco Araújo.

Violência vicária

Por causa do crime, a deputada Silvye Alves (União-GO), solicitou a urgência na votação do projeto que inclui violência contra os filhos na Lei Maria da Penha, do qual ela é relatora. O PL 3880/2024, de autoria da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), tratando da violência vicária, estava parado na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) desde maio

Reprodução/Instagram @vidocaofc



Imagens divulgadas nas redes sociais mostram o momento em que policiais e o carro do Instituto Médico Legal interditam a casa da vítima



Na maioria das vezes, são utilizados crianças e adolescentes, filhos daquela mãe, porque são o maior vínculo afetivo que ela tem

Estela Bezerra, secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres

de 2025. Na última quarta-feira, a autora também pediu que a proposição tramite em regime de urgência.

A violência vicária é um dos tipos de violência contra a mulher, que ocorre quando o autor atinge pessoas próximas, muitas vezes os próprios filhos, como forma de atingir a vítima. Em entrevista à Agência Brasil, ontem, a secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, Estela Bezerra, destacou que crianças e adolescentes são os principais atingidos nesse tipo de agressão.

“Na maioria das vezes, são utilizados crianças e adolescentes, filhos daquela mãe, porque são o maior vínculo afetivo que ela tem. Isso para poder penalizar a mãe — que foi exatamente o caso em Itumbiara, em que o pai matou os dois filhos para atingir a mãe. É como se ela recebesse a maior penalidade que uma pessoa pode receber, que é ter um filho executado”, destacou.

Além da violência contra os filhos e pessoas próximas, é comum que, assim como no caso de Itumbiara, o agressor crie uma narrativa que culpabiliza a mulher pelo crime. “Coloca sobre ela

a responsabilidade da morte, da execução que ele cometeu, porque estava sendo rejeitado e o relacionamento amoroso já não respondia ao que ela desejava para a vida dela”, explica. No crime ocorrido em Goiás, a suposta traição da esposa gerou comentários e ameaças a Sarah, que vive a dor da perda dos próprios filhos.

“Esse tipo de violência tenta penalizar a mulher e responsabilizá-la pelo crime cometido. E o crime cometido é escolha de quem mata. Quem mata escolheu matar. Não é responsabilidade da mulher”, finaliza.

ACIDENTE

Condutor atribui naufrágio a ventania

» WAL LIMA

O condutor da lancha que naufragou no encontro dos rios Negro e Solimões, em Manaus, afirmou, ontem, à polícia que uma ventania repentina e o deslocamento de passageiros para a parte frontal da embarcação antecederam o acidente que deixou duas pessoas mortas e sete desaparecidas na tarde da última sexta-feira.

Em depoimento, Pedro José relatou que chegou por volta das 10h à Balsa Amarela, no Porto Manaus Moderna. Ele era o responsável pela condução da lancha rápida Lima de Abreu XV, que partiu às 12h30 com destino ao Município de Nova Olinda do Norte.

Segundo o piloto, a viagem seguia normalmente até a aproximação do Encontro das Águas — fenômeno natural conhecido mundialmente, onde os rios Negro e Solimões correm lado a lado por quilômetros sem se misturar — quando houve mudança brusca nas condições climáticas, com ventos fortes na região.

De acordo com o relato, ao perceber a ventania, ele reduziu a velocidade da embarcação. O comandante afirmou que, diante da instabilidade, passageiros teriam se desesperado e se deslocado para a parte da frente da lancha. Ele disse ter orientado que todos retornassem aos assentos para evitar inclinação excessiva.

Ainda conforme o depoimento, a embarcação foi atingida por uma primeira onda, que conseguiu “cortar”, mantendo o controle. Na sequência, uma segunda onda atingiu a lancha. Nesse momento, segundo Pedro José, passageiros teriam aberto a porta da proa, permitindo a entrada de grande volume de água, o que comprometeu a estabilidade e resultou no naufrágio.

O acidente mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros, da Defesa Civil e da Polícia Militar do Amazonas, além de profissionais das áreas de assistência social e saúde. As buscas pelos desaparecidos foram retomadas na manhã de ontem, mas, até o fechamento desta edição, sete pessoas permaneciam desaparecidas.

Reprodução/Redes Sociais



A lancha naufragou no Encontro das Águas, onde os rios Negro e Solimões correm lado a lado

Até o momento, 71 pessoas foram resgatadas com vida. As vítimas fatais são uma menina de aproximadamente três anos e uma mulher, cuja idade não foi divulgada. A criança chegou a ser socorrida e levada ao Hospital

e Pronto-Socorro da Criança da Zona Leste de Manaus, mas já deu entrada na unidade sem sinais vitais. Os corpos permanecem no Instituto Médico Legal (IML) para identificação.

A Polícia Civil do Amazonas

informou que o piloto foi preso em flagrante por homicídio culposo. Após pagamento de fiança, ele responderá ao processo em liberdade. O caso segue sob investigação da Delegacia Especializada em Homicídios e Sequestros.

CLIMA

SC tem alerta vermelho para temporal

Reprodução/Redes sociais



Chuvas podem causar novos alagamentos em Florianópolis

A Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina emitiu ontem um alerta vermelho para chuvas intensas na região da Grande Florianópolis, neste fim de semana de carnaval. Isso significa que há “risco muito alto” para alagamentos, enxurradas e deslizamentos na região, ao menos até a manhã deste domingo. Segundo o aviso, há previsão de chuva que pode chegar a 150 milímetros em um curto espaço de tempo, podendo ultrapassar essa marca em pontos isolados.

“A chuva segue persistente ao longo do sábado e do domingo. Entre a Grande Florianópolis e o litoral sul, uma área de baixa pressão atmosférica provoca chuva persistente e intensa, aumentando o risco para ocorrências”, disse a secretária em nota enviada à imprensa. Segundo o órgão, a combinação de calor e umidade na região que permanece desde sexta-feira favorece a formação de temporais.

O município de Praia Grande, no extremo sul de Santa Catarina, registrou 73,4 milímetros de chuva em 12 horas, segundo relatório divulgado na noite de ontem pela Defesa Civil. Além do alerta vermelho da secretária, a faixa que vai do litoral à fronteira com a Argentina está sob alerta laranja para chuvas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que também representa perigo e risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas.

Ao todo, mais de 280 municípios catarinenses estão sob o alerta, podendo enfrentar ventos de até 100 km/h. O risco é maior na capital.

De acordo com previsão do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram), o tempo seguirá instável neste domingo, com chuvas mais concentradas na divisa com o Rio Grande do Sul pela manhã. À noite, a precipitação começa a diminuir no estado. A temperatura deve permanecer entre 26°C a 30°C durante o dia.

O tempo tende a permanecer instável também na segunda e na terça-feira, e o sol aparecerá entre nuvens. Pancadas isoladas, de forte intensidade, mas curta duração, pode ocorrer em diversas regiões do estado. Porém, o volume total de chuva deve ser menor em comparação com os dias anteriores. O calor continua, com máximas próximas a 30°. Já na quarta-feira de cinzas, a previsão é de sol e poucas nuvens em Santa Catarina, com tempo mais seco e menores chances de chuva. A temperatura, porém, pode aumentar a superar a marca dos 35°C na região oeste do estado.

Recomendações

A Defesa Civil do estado orientou que, durante temporais, os moradores busquem abrigo em local seguro, longe de janelas e de objetos que possam ser arremessados pelo vento. Em caso de rajadas fortes, não é recomendado transitar ou se abrigar próximo de árvores, placas, muros e postes de energia e, em alagamentos, atravessar ruas alagadas, pontes ou pontilhões submersos. Locais altos e metálicos podem atrair descargas elétricas, e requerem cuidado. **(Com informações da Agência Brasil)**



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,69% São Paulo	186.241 186.464	R\$ 5,229 (+ 0,57%)	R\$ 1.621	R\$ 6,205	14,90%	14,81%	Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33
0,1% Nova York	10/2 11/2 12/2 13/2	9/fevereiro 5,188 10/fevereiro 5,196 11/fevereiro 5,187 12/fevereiro 5,200					

PSICOLOGIA FINANCEIRA

Ansiedade econômica é fenômeno global

Por diferentes razões, em países ricos ou pobres, a preocupação com temas relacionados a condições financeiras ou a política econômica tira o sono da maioria da população, aponta estudo do Instituto Gallup

» RAFAELA GONÇALVES

A economia se consolidou como a principal fonte de preocupação da população no mundo, e o Brasil não escapa a essa estatística. Levantamento do Instituto Gallup, realizado em 107 países, indica que, na mediana global, 23% dos entrevistados apontam as questões econômicas como o maior desafio enfrentado por seus países. O tema lidera com ampla margem o ranking das preocupações e ganha ainda mais força na América Latina, onde as pressões sobre renda, emprego e custo de vida se destacam no cotidiano da população. Na sequência, aparecem inquietações ligadas ao mercado de trabalho (10%), à política e à governança (8%) e à segurança (7%). Ao todo, 71 dos países analisados colocam a economia no topo da lista de problemas nacionais. “A primeira avaliação global do que as pessoas consideram ser o problema mais importante de seus países mostra que as questões econômicas estão em primeiro plano em grande parte do mundo. Desde a dificuldade de suprir necessidades básicas em países de baixa renda até o enfrentamento do alto custo de vida em nações mais prósperas”, aponta o documento.

No contexto latino-americano e caribenho, marcado por desigualdade estrutural, instabilidade fiscal e pressões inflacionárias recentes, a pauta econômica compartilha protagonismo com um desafio histórico: a segurança pública.

Na região, a violência aparece como a segunda maior preocupação da população, à frente, inclusive, das questões políticas. O dado dialoga diretamente com a realidade brasileira, onde os índices de criminalidade e a persistente sensação de insegurança nas grandes cidades continuam a influenciar o debate público.

Embora o levantamento revele uma base comum de apreensões — custo de vida elevado, erosão do poder de compra e dificuldade de acesso a bens essenciais —, também evidencia diferenças relevantes entre regiões e faixas de renda. O peso atribuído a cada problema varia conforme o nível de desenvolvimento econômico e as circunstâncias sociais de cada país.

Se na maior parte do planeta as questões financeiras predominam de forma isolada, na América do Norte (Estados Unidos e Canadá) a política ocupa o primeiro lugar entre as preocupações. Já na América Latina, o quadro se aproxima mais da realidade brasileira: dificuldades econômicas lideram, seguidas pela segurança e, depois, pelos impasses institucionais.

A percepção de crise econômica no Brasil é moldada por fatores estruturais que extrapolam os indicadores tradicionais, avalia o economista Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper). Segundo ele, embora 23% represente a média global de pessoas que apontam a economia como principal problema,

Dói no bolso

Levantamento do Gallup em 107 países mostra que dificuldades financeiras lideram as preocupações no mundo. No Brasil, custo de vida, emprego e segurança intensificam o cenário.

PRINCIPAIS PROBLEMAS PERCEBIDOS

% das medianas globais

- ECONOMIA — 23%**
 - Padrão de vida, preços altos, baixos salários
- TRABALHO — 10%**
 - Desemprego, emprego, condições de trabalho
- POLÍTICA/GOVERNO — 8%**
 - Gastos públicos, corrupção, impostos
- SEGURANÇA — 7%**
 - Crime, violência, tráfico de drogas e pessoas, segurança pública, guerra, conflitos
- NÃO SABE/RECUSOU — 4%**
- ALIMENTAÇÃO/MORADIA — 3%**
 - Fome, insegurança alimentar, acesso à moradia, custo de vida básico
- QUESTÕES SOCIAIS — 3%**
 - Discriminação, racismo, pobreza, desigualdade
- MEIO AMBIENTE — 3%**
 - Poluição do ar e da água, mudanças climáticas, eventos climáticos
- SAÚDE — 3%**
 - Custos e qualidade da assistência médica
- OUTROS — 2%**
- EDUCAÇÃO — 2%**
 - Escolas, qualidade e custo
- NENHUM PROBLEMA — 1%**
- IMIGRAÇÃO/REFUGIADOS — 1%**
- INFRAESTRUTURA — 1%**
 - Estradas, rodovias, sistemas de transporte
- MÍDIA — ***
 - Informação, redes sociais, liberdade de imprensa

* A mídia obteve menos de 0,5% das menções.

no Brasil esse porcentual costuma ser mais elevado.

O economista atribui essa diferença a três fatores centrais: a inflação de itens essenciais, o endividamento das famílias e o alto nível de informalidade no mercado de trabalho. “A inflação que mais pesa é a dos itens inelásticos. O brasileiro médio gasta a maior parte da renda com comida, energia e transporte. Quando sobe o preço do arroz ou do combustível, a percepção de empobrecimento é imediata, mesmo que o IPCA cheio pareça sob controle”, afirma.

O economista destaca ainda que o endividamento no país tem perfil distinto do observado em economias desenvolvidas. “Aqui, a família se endivida para pagar contas básicas, não para consumir supérfluos. É o boleto que vence amanhã. Isso gera um estado de alerta constante”, diz. Ele acrescenta que a informalidade, que atinge quase 40% da força de trabalho, amplia a insegurança. “Sem FGTS ou seguro-desemprego, qualquer oscilação macroeconômica é sentida como ameaça existencial.”

Há ainda uma relação direta entre economia e segurança pública no Brasil. “A violência funciona como um imposto invisível.



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fonte: Instituto Gallup.

RECORTE POR REGIÃO

% medianas

ÁSIA-PACÍFICO

- 1º Economia — **27%**
- 2º Política / Governo — **8%**
- 3º Segurança — **6%**

AMÉRICA LATINA E CARIBE

- 1º Economia — **27%**
- 2º Segurança — **21%**
- 3º Política / Governo — **10%**

ÁFRICA SUBSAARIANA

- 1º Economia — **23%**
- 2º Trabalho — **19%**
- 3º Alimentação / Moradia — **13%**

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

- 1º Economia — **25%**
- 2º Trabalho — **12%**
- 3º Segurança — **6%**

ANTIGOS ESTADOS SOVIÉTICOS

- 1º Economia — **34%**
- 2º Trabalho — **13%**
- 3º Segurança — **5%**

EUROPA

- 1º Economia — **22%**
- 2º Política / Governo — **15%**
- 3º Segurança — **9%**

AMÉRICA DO NORTE

- 1º Política / Governo — **23%**
- 2º Economia — **18%**
- 3º Alimentação / Moradia — **10%**



A violência funciona como um imposto invisível. Em regiões onde a pequena indústria fecha as portas, o crime organizado vira alternativa de renda”

Otto Nogami, professor do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)

desemprego formal. Pesam fatores, como subemprego, estagnação salarial e falta de perspectivas. A instituição estima que um aumento no engajamento profissional poderia adicionar US\$ 9,6 trilhões à produtividade global, o equivalente a 9% do PIB mundial.

O estudo aponta ainda um descompasso entre os indicadores macroeconômicos valorizados por governos e as dificuldades concretas enfrentadas no cotidiano. “Essas descobertas destacam uma discrepância entre os indicadores econômicos que os líderes costumam priorizar e as pressões financeiras que as pessoas sentem no seu dia a dia”, ressalta o relatório.

Nogami ressalta, ainda, a dissociação entre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e o poder de compra. “PIB não é sinônimo de bem-estar. O crescimento recente tem sido puxado por commodities, setores que geram muita riqueza, mas pouco emprego em massa. O pequeno empresário e o trabalhador sentem apenas a inflação residual e o juro alto. O PIB cresce no campo, mas o poder de compra morre no asfalto”, diz.

Questões políticas e de governança, que incluem gastos públicos, impostos e corrupção, aparecem como a terceira maior preocupação global, com 8% das menções. Na América Latina, o índice chega a dois dígitos (10%), refletindo um ambiente de desconfiança institucional que também marca o Brasil. O estudo aponta que, em países de maior renda, cresce a tendência de enxergar a política como o principal problema nacional.

Em nações de alta renda, 14% citam política e governo como maior preocupação, contra 7% nos países de renda média-alta. O dado sugere que, à medida que as necessidades básicas se estabelecem, a atenção da população se desloca para a qualidade da gestão pública, um debate que permanece central no cenário brasileiro.

O documento observa que a percepção pública tende a se concentrar em problemas tangíveis. “Quando as pessoas não conseguem arcar com os custos de moradia e quando os jovens adultos se sentem excluídos da prosperidade, esses se tornam os problemas pelos quais os líderes são avaliados”, conclui.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

EUA pagam o preço do tarifaço de Trump

Estratégia do presidente norte-americano afetou mais a economia do país que governa

» PEDRO JOSÉ*

Empresas e consumidores norte-americanos foram os que pagaram a maior parte do custo econômico do aumento das tarifas de importações promovido, desde o ano passado pelo governo de Donald Trump. É o que revela um estudo do Federal Reserve Bank of New York. O levantamento, assinado pelas economistas Mary Amiti, Chris Flanagan, Sebastian Heise e David E. Weinstein, aponta que, entre janeiro e agosto de 2025, cerca de 94% dos custos das tarifas foram repassados internamente. Nos meses seguintes, exportadores estrangeiros passaram a absorver parcela um pouco maior. Ainda assim, o repasse doméstico permaneceu em torno de 86%. “Esse resultado significa que uma tarifa de 10% causou apenas uma redução de 0,6 ponto percentual nos preços de exportação estrangeiros”, registram os autores no estudo. Segundo o levantamento, após 2 de abril — batizado de Dia da Libertação —, a tarifa média de importação dos Estados Unidos saltou de 2,6% para 13%. Apesar de isenções e ajustes nas cadeias produtivas terem reduzido a tarifa efetiva, o impacto principal permaneceu concentrado na economia americana. A pesquisa também identificou mudança nas cadeias globais de produção, com deslocamento de fornecedores da China para países como México e Vietnã. A análise considerou dados

Win McNamee/AFP



Trump amarga os efeitos indesejados do “Dia da Libertação”, 2 de abril, em que anunciou o tarifaço

mensais até novembro de 2025 e comparou variações anuais nos preços de exportação com mudanças nas alíquotas tarifárias, controlando tendências globais e setoriais.

Bumerangue

Ao anunciar o tarifaço, Trump alegou que os Estados Unidos eram injustiçados por taxas de importação muito baixas, que deixavam o país deficitário no comércio internacional. Ele acabou por sofrer um efeito boomerang, com consequências negativas

para seu próprio governo, contribuindo para a sua rejeição. Pesquisa do Pew Research Center mostra que mais de 70% dos adultos nos Estados Unidos classificam as condições econômicas como regulares ou ruins, enquanto 52% afirmam que as políticas econômicas de Donald Trump pioraram a situação. Diante da pressão econômica e da queda nos índices de aprovação antes das eleições legislativas de novembro de 2025 nos Estados Unidos, Donald Trump avalia reduzir parte das tarifas sobre aço e alumínio. Em 2025, as alíquotas chegaram

a até 50% e passaram a incidir também sobre produtos fabricados com esses metais, como eletrodomésticos e utensílios domésticos. Reportagem do *Financial Times* indica que integrantes do Departamento de Comércio e do escritório do representante comercial dos Estados Unidos reconheceram que as tarifas passaram a impactar diretamente o consumidor, elevando preços de bens de uso cotidiano. O governo concedeu isenções para alguns produtos alimentícios e firmou acordos pontuais, inclusive, com a China, para aliviar o mercado interno.

Impacto no Brasil

No Brasil, apesar da enorme lista de tarifas elevadas, o cenário é positivo. Trump anunciou em julho do ano passado uma tarifa de 50% sobre uma lista de mais de 2 mil produtos brasileiros importados pelos norte-americanos. O anúncio foi feito por meio de uma carta endereçada diretamente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em um tom mais político do que econômico, em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro. Mesmo assim, as exportações brasileiras alcançaram US\$ 348,7 bilhões em 2025, superando em US\$ 9 bilhões o recorde anterior, de 2023, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/Mdic). Em relação a 2024, o crescimento foi de 3,5% em valor e de 5,7% em volume, percentual acima da projeção de 2,4% da Organização Mundial do Comércio para o comércio global. O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou, na semana passada, que o resultado está associado à diversificação de mercados e a acordos comerciais firmados pelo país. Mais de 40 mercados registraram recordes de compras de produtos brasileiros, entre eles Canadá, Índia, Turquia, Paraguai, Uruguai, Suíça, Paquistão e Noruega. “Chegamos a quase US\$ 349 bilhões, mesmo com o tarifário americano, o que mostrou como é importante diversificar mercados”, declarou Alckmin. Ele destacou os acordos Mercosul-Singapura, Mercosul-EFTA e Mercosul-União Europeia, que está em fase de aprovação no Parlamento. **[PJ*]**

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Algo grande aconteceu

Um grupo pequeno de líderes empresariais, economistas, juristas e intelectuais, incomodados com a modorra da cena política e a falta de interesse dos partidos em pensar o Brasil para todos e não para seus interesses eleitorais imediatos, começa a discutir caminhos a construir para superar o domínio da mediocridade que nos consome. É muito bom que isso aconteça porque, enquanto o noticiário fala de escândalos seriados, disputas no STF, de cálculos eleitorais de curtíssimo prazo que não dizem respeito à totalidade da sociedade, uma transformação estrutural já alterou o eixo da economia global. Não é previsão de cenários nem tertúlias acadêmicas. É fato. A inteligência deixou de ser apenas atributo humano e tornou-se infraestrutura produtiva. Essa é a mudança central do nosso tempo. Modelos avançados de inteligência artificial (IA) já se envolvem com a programação de sistemas complexos, a descoberta de novas moléculas, da gestão de cadeias logísticas globais, da avaliação de risco financeiro e da formulação de estratégias empresariais. Trilhões de dólares estão sendo direcionados à construção de data centers, semicondutores e infraestrutura energética para sustentar a nova camada cognitiva da economia. Cadeias globais de produção são reconfiguradas sob essa lógica. Inteligência, agora, é fator de produção escalável. E a nova vantagem comparativa das nações não será apenas energia, capital ou mão de obra. Ela será a capacidade de orquestrar a inteligência agêntica — ou seja, a execução de tarefas multi-etapas com autonomia —, sobre a infraestrutura produtiva. Os países que integrarem computação avançada, energia abundante e cadeias industriais ganharão produtividade, autonomia estratégica e poder de negociação. Os demais fornecerão insumos. Serão cavalos para os cavaleiros da nova era: as bigtechs, a China, EUA. Essa mudança é comparável às grandes revoluções industriais. A 1ª ampliou a força física. A 2ª expandiu a energia. A 3ª digitalizou os processos. A atual amplia a capacidade de raciocínio aplicada à produção. Trata-se de uma transição de regime. E nós com isso? Temos uma das matrizes elétricas mais limpas do planeta. Disponemos de água abundante, território, minerais críticos e base industrial que, apesar de incompleta, ainda existe. Temos sistema financeiro sofisticado, centros de pesquisa relevantes e um setor empresarial que sabe operar em ambientes adversos. Só não temos projeto claro para integrar esses ativos à nova infraestrutura da inteligência. Enquanto isso, a política nacional permanece entretida com a sua própria espuma. Escândalos envolvendo espertalhões, as suspeitas sobre relações opacas entre agentes públicos e privados, disputas personalistas na corte suprema, o populismo descarado e cálculos eleitorais táticos ocupam o centro do debate. A cada novo ato discutível, a confiança nos poderes se desgasta e a percepção de que as instituições servem ao interesse público e não a arranjos circunstanciais se enfraquece. Essa combinação é perigosa. De um lado, a economia global se reorganiza em torno da IA como infraestrutura. De outro, o nosso sistema político opera como se estivessemos na lógica da década passada, disputando orçamento, cargos, emendas e narrativas. O descompasso parece óbvio. A transformação tecnológica não espera a maturação institucional.

Orquestração da inteligência

As classes profissionais que sempre se viram como cognitivamente dominantes, como advogados, analistas, programadores, economistas, jornalistas, suspeitam que sistemas automatizados já superam seu desempenho em tarefas centrais. Isso não significa fim do trabalho humano, mas o fim da escassez de certas competências intelectuais. Quando a inteligência se torna farta e escalável, o diferencial deixa de ser saber fazer e passa a ser organizar a construção. De energia, dados, produção e capital sob uma arquitetura estratégica coerente. Organizar o Estado para ser catalisador e não obstáculo. Organizar a sociedade para a transição gerar inclusão produtiva e não apenas concentração de renda e poder. A nova disputa geopolítica não é por território ou por reservas energéticas. É por quem controla a orquestração da inteligência aplicada à infraestrutura produtiva. Sem essa camada, a soberania torna-se parcial. Com ela, mesmo economias médias podem ampliar sua relevância e proteger seus interesses. Se optarmos pela inércia, seremos fornecedores de energia para data centers estrangeiros e de minerais para as cadeias produtivas que agregam valor fora. Continuaremos dependentes de decisões tomadas por Pequim e Washington. Se optarmos por estratégia, podemos nos tornar relevantes na economia da inteligência, combinando energia limpa, indústria e tecnologia aplicada à produtividade. Mas como? Estratégia exige liderança. Exige reconhecer que o país enfrenta uma transição estrutural e que o debate público atual é insuficiente para respondê-la. Exige dizer basta à mediocridade, que se limita à espuma do dia e ao alheamento diante de relações espúrias que corroem a confiança popular nos poderes. Exige restaurar a ideia de que instituições existem para preparar o futuro, não apenas para administrar crises. O custo do atraso institucional é invisível no curto prazo, mas devastador no longo. E longo, a esta altura, se conta em anos. Manifesta-se em crescimento medíocre, em produtividade estagnada, em fuga de talentos, em investimentos cancelados. Manifesta-se na sensação difusa de que estamos sempre reagindo e nunca liderando. O mundo já atravessou a fronteira da inteligência agêntica. Não se trata de entusiasmo tecnológico nem de alarmismo. Trata-se de reorganização concreta do capital, da indústria e do poder. Não se pergunta se essa transformação ocorrerá. Indaga-se é sobre quem a liderará e quem ficará à margem. Sem respostas, vamos encolher. Podemos continuar entretidos com escândalos e disputas episdódicas — e sobre quem é fascista, quem é populista — enquanto a estrutura da economia global se redefine. Ou podemos formular a linguagem da transformação disruptiva, a estratégia e arquitetura institucional necessárias para atuarmos como protagonistas. É um roteiro que orienta o pensamento dos brasileiros preocupados com o país. Na agenda de quem pensa o Brasil estão temas como a criação de infra computacional nacional, política industrial orientada à IA aplicada e a modernização do Estado com sistemas inteligentes. A história raramente abre janelas longas de oportunidades. Esta já está aberta, mas não permanecerá assim indefinidamente.



DIPLOMACIA

Aliança com europeus, nos termos de Trump

Em encontro sobre segurança, secretário de Estado norte-americano adota tom conciliatório, ressaltando que Washington quer "revigorar" a relação com o continente. Declaração ocorre um mês após ameaça de anexação da Groenlândia

Alex Brandon/AFP



Em Munique, Marco Rubio afirma que Washington deseja união, mas que não depende de apoio para colocar em prática sua “visão de futuro”

» Paralisação orçamentária

O Departamento de Segurança Interna dos EUA (DHS, na sigla em inglês) entrou em paralisação orçamentária devido a divergências entre democratas e republicanos sobre as ações do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês), após dois incidentes fatais em Minneapolis. Nos próximos dias, milhares de funcionários serão colocados em licença não remunerada, enquanto outros milhares, cujas funções são consideradas essenciais, serão obrigados a continuar trabalhando. Em ambos os casos, seus salários não serão pagos até que o Congresso aprove um orçamento para o DHS. Os democratas se opõem a qualquer novo financiamento para o departamento, até que mudanças profundas sejam feitas nas operações do ICE.

o programa nuclear iraniano, alvo de ataques de Israel e dos Estados Unidos em junho de 2025.

Ele também afirmou que a instituição liderada por Antônio Guterres nada fez diante da “ameaça à nossa segurança” representada, segundo ele, pelo “ditador narcoterrorista” venezuelano Nicolás Maduro. Em 3 de janeiro, sob acusação de tráfico de drogas, Maduro foi sequestrado em Caracas e levado para uma prisão em Nova York, onde será julgado.

O discurso de Rubio representou uma mudança em relação ao

proferido um ano antes, no mesmo fórum, pelo vice-presidente JD Vance, que acusou os líderes europeus de colocarem em risco a segurança do continente com suas políticas de imigração e medidas regulatórias contra discursos extremistas e de ódio em plataformas americanas e redes sociais. “Fiquei muito tranquila com o discurso do secretário de Estado”, disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

“A Europa não tem feito o suficiente há muitos anos”, acrescentou

Reza Pahlavi pede intervenção no Irã



Michaela Staehle/AFP

Enquanto líderes europeus se reuniam na Conferência de Segurança, em Munique, nas ruas, cerca de 250 mil pessoas protestaram contra o regime iraniano. Os manifestantes foram apoiados pelo filho do último xá iraniano, Reza Pahlavi. “É hora de pôr fim à República Islâmica. É a reivindicação que ressoa desde o massacre dos meus compatriotas”, disse o príncipe, de 65 anos, aclamado pela multidão, ao lado da mulher, Yasmine (foto). O político, que vive exilado em Nova York, disse estar pronto para conduzir uma transição em seu país e afirmou que pediu, na conferência, que os Estados Unidos intervissem no Irã. “Quando um governo mata seu povo na rua, não é digno de confiança”, declarou Razieh Shahverdi, uma iraniana de 34 anos, que viajou de Paris para se juntar à manifestação.

ONU

Enquanto Washington cria seu Conselho da Paz, impulsionado por Trump, que convidou dezenas de países e reivindicou poderes de resoluções de conflitos, Rubio alfinetou a Organização das Nações Unidas (ONU). Na maioria das questões mais urgentes, ela não tem respostas”, disse o chefe da diplomacia, ressaltando que a ONU não foi capaz de deter os conflitos em Gaza e na Ucrânia, nem

ENVENENAMENTO

Rússia matou Navalny, dizem países

Passados dois anos da morte do opositor russo Alexei Navalny numa prisão do Ártico, Reino Unido, França, Alemanha, Suécia e os Países Baixos acusaram, ontem, Moscou de assassiná-lo. “Sabemos que o Estado russo utilizou toxina letal para atacar Navalny por medo de sua oposição”, declarou o Ministério das Relações Exteriores britânico em comunicado conjunto à margem da Conferência de Segurança de Munique. O Kremlin negou, mais uma vez, ter matado o ativista.

Na denúncia, os cinco países europeus se baseiam em uma “análise de amostras” do corpo de Navalny. Segundo eles, o crítico ferrenho do líder russo Vladimir Putin foi envenenado com uma “toxina rara” encontrada em rãs-dardo do Equador. A epiatidina contida na pele desses anfíbios foi detectada no cadáver.

Ativista anticorrupção e opositor da invasão russa da Ucrânia,

prestes a completar quatro anos, morreu aos 47 anos em circunstâncias misteriosas. Ele cumpria uma pena de 19 anos de prisão por acusações que ele considerava políticas.

“Apenas o Estado russo tinha os meios, um motivo e a oportunidade de utilizar essa toxina letal para atacar Navalny durante sua detenção em uma colônia penal russa na Sibéria, e o consideramos responsável por sua morte”, assinou Londres.

Conspiração

Os cinco países europeus afirmam ter denunciado a Rússia à Organização para a Proibição das Armas Químicas (OPAQ). A Rússia nunca reconheceu que Navalny tenha sido alvo de assassinato nem os resultados das análises de laboratórios europeus que identificaram o veneno.

Moscou atribui o caso a uma conspiração ocidental.

Após a morte de Navalny, as autoridades russas se recusaram durante dias a entregar o corpo à família, o que despertou suspeitas de seus apoiadores, que acusaram os governantes de tê-lo “matado” e de tentar encobrir o assassinato. Em setembro do ano passado, a viúva do ativista, Yulia Navalnaya, anunciou que a análise laboratorial de amostras biológicas apontava para o envenenamento.

“Há dois anos (...) subi ao palco e disse: ‘Vladimir Putin matou meu marido’ (...) Hoje (ontem), essas palavras se tornaram um fato demonstrado cientificamente”, declarou Yulia, num evento à margem da Conferência de Segurança de Munique.

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, ressaltou que Navalny demonstrou “uma enorme coragem diante da tirania”. “Sua

Kirill Kudryavtsev/AFP



Ativista é cercado por jornalistas ao voltar para Moscou em 2021

determinação para trazer à tona a verdade deixou um legado duradouro, e hoje meus pensamentos estão com sua família”, disse o premiê nas redes sociais da Conferência de Segurança de Munique.

O chefe da diplomacia francesa, Jean-Noel Barrot, também se manifestou sobre o tema na rede social X. “(Putin) Está disposto a usar armas biológicas contra o próprio povo para se manter no poder”, declarou.

No comunicado divulgado ontem, os cinco países denunciantes dizem estar “preocupados com o fato de que a Rússia não destruiu todas as suas armas químicas” e acusam Moscou de violar a Convenção sobre Armas Químicas.

Precedente

Em 2020, Navalny foi envenenado com o agente nervoso Novichok, enquanto fazia campanha na Sibéria. Seus apoiadores responsabilizaram o Kremlin, que sempre negou envolvimento no episódio.

Na ocasião, ele foi transferido em coma para a Alemanha, onde passou meses em tratamento. Recuperado, decidiu retornar à Rússia e foi preso por “extremismo”.

No ano passado, uma investigação do Reino Unido concluiu que Putin era “moralmente responsável” pela morte de uma britânica, vítima colateral em um ataque com agente nervoso em 2018, no qual supostos espões russos tiveram como alvo o ex-agente russo Sergei Skripal.

Protegendo os inocentes

Na última semana, o governo federal lançou uma série de recomendações a respeito do cuidado com a intimidade e a privacidade de crianças e adolescentes neste período de carnaval. Em mensagem dirigida aos pais e responsáveis, a campanha dá especial atenção a um problema crônico no ambiente digital: os crimes sexuais. Orienta as famílias a evitarem a postagem de fotos de filhos, sobrinhos, netos e amigos menores de idade nas redes sociais. Isso porque essas imagens, divulgadas em público, atraem predadores sexuais. Eles capturam esses registros para criarem perfis falsos na internet e atraírem outras crianças, a fim de cometer sua perversão criminosa.

Há motivos para o alerta. Segundo relatório recente divulgado pela organização não governamental Safenet, a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, mantida pela entidade, registrou 87.689 queixas no ano passado. Trata-se de um aumento de 28% em relação a 2024. A larga maioria dos casos está ligada ao abuso e à exploração sexual infantil, em um total de 63.214 notificações. Apesar de todos os apelos e iniciativas, criminosos continuam a agir no ambiente digital, resultado de uma permissividade do poder público e da sociedade, que deixam uma geração inteira vulnerável à depravação de pedófilos e abusadores.

Para enfrentar esse grave problema de dimensões globais, iniciativas protetivas da infância e da adolescência ganham corpo mundo afora. Em Portugal, avança no Parlamento um projeto de lei que determina aos pais autorização expressa para

menores entre 13 e 16 anos frequentarem redes sociais. A intenção é preservar os jovens de cyberbullying, conteúdos nocivos e predadores sexuais. Medidas semelhantes estão mais adiantadas na França e na Austrália, que buscam construir uma legislação que proteja a quem é alvo de toda sorte de violência.

De forma lenta e gradual, os gigantes da tecnologia anunciam medidas para impedir a ocorrência de crimes. Mas trata-se de ações pontuais para um quadro urgente e grave. O déficit de credibilidade das big techs é tão grande que serão necessários anos para a opinião pública se convencer de que os magnatas digitais darão mais atenção à integridade física e mental de crianças em detrimento aos seus lucros multimilionários. Sob o suposto manto da liberdade de expressão defendida pelos donos das plataformas, escondem-se indivíduos e grupos cujo interesse é manter uma indústria criminosa e satisfazer os mais odiosos instintos.

No Brasil, o Supremo Tribunal Federal determinou uma medida de efeito parcial, ao determinar, em junho do ano passado, que plataformas digitais são responsáveis pelo que é publicado por seus usuários e devem retirar conteúdos ofensivos ou ilegais mesmo sem decisão judicial. A decisão é salutar, mas insuficiente para garantir proteção aos mais vulneráveis na internet. O poder público tem o dever de combater firmemente, por meio da legislação e da ação policial, indivíduos e grupos criminosos que agem no submundo digital. À sociedade, é fundamental vigiar a agir em favor dos inocentes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Folia e rebeldia

O povo merece sambar, beijar, abraçar, xingar, berrar, curtir uma bebidinha. Tudo com ternura divertida. Ninguém merece mais alegrias no carnaval do que o povo. Carnaval é válvula de escape dos que trabalham duro. Acordam de madrugada. Pegam duas conduções para chegar ao trabalho. É hora de o povo guerreiro cair feliz na folia. Durante quatro dias, esquecem os problemas, os desapontamentos com figurões da República. Salários baixos. Alimentos caros. Roubalheiras que humilham o Brasil e os cidadãos de bem. Na quarta-feira de cinzas, o Brasil cai na realidade. O povo tira a fantasia. Limpa os confetes do rosto. Volta ao cotidiano com o que tem de mais rebelde, a fibra para continuar vivendo.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Fantasia

O mundo tem assistido a uma avalanche de intolerâncias das mais diversas ordens, além de manifestações públicas de insatisfação e revolta, individuais ou coletivas, com relação a governos, instituições, ao outro ou mesmo com a própria vida. A filosofia permite ao ser humano compreender melhor a si mesmo, a sociedade e o mundo que o cerca, estimulando uma maior autonomia do pensar, agir e se comportar. A partir dela, e ao longo de séculos, foram e são fundamentados projetos, pesquisas, produções científicas, artísticas e culturais. Cada ser humano representa uma potência a ser desenvolvida pelo poder da educação. E essa potência deve estar em harmonia com as leis da natureza e servir para um propósito na sociedade. Há uma canção de Aldir Blanc (1946-2020) e João Bosco, imortalizada na voz de Simone, que diz algo revelador: “Cus-tei a compreender que fantasia/É um troço que o cara tira no carnaval/E usa nos outros dias por toda a vida” (*Fantasia*, 1974).

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Olimpíadas de Inverno

Lucas Pinheiro Braathen já está habituado a conquistar medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Inverno, pois sempre competia pela Noruega. Na edição dos jogos deste ano e diante do fato de que nenhum atleta do Brasil nem do resto da América do Sul havia ganhado uma medalha de ouro, decidiu fazer história.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nevou no carnaval brasileiro. Medalha de ouro nas Olimpíadas de Inverno! Emocionante ver Lucas Pinheiro Braathen tão simplesmente emocionado! Parabéns, Lucas do Brasil! Incrível, inédito, histórico!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Emocionante a vitória de Lucas Pinheiro. Brasil, país tropical derretendo a neve! É ouro! É top!

Josemar Dorilêo — Brasília

No carnaval, não é não. No caso Master, não é talvez, pode ser, possivelmente, provavelmente, porventura, quiçá, quem sabe...

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A desconfiança de que Toffoli tenha gravado clandestinamente uma sessão secreta do STF indica que os ministros desconfiam uns dos outros. Num ambiente assim, não é a gravação que assusta, mas o fato de ela soar plausível!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Foi noticiado que o agronegócio está dando prejuízos para o banco que mais lhe financia com operações de crédito. Isso é má notícia!

Marcos Paulino — Vicente Pires

O naufrágio em Manaus é fruto do descaso, da incompetência e da irresponsabilidade, crimes contra o povo desses desgovernos do Amazonas nesses sistemas de navegação.

Francisco Silva — Mossoró (RN)

tência cognitiva. Por quê? Para quê? Será que a civilização é apenas meio e o objetivo real seja o desenvolvimento de competências cognitivas individuais? Visando a quê? Para transcender o humano? Qual o limite de evolução do humano ou de espécies pensantes? Será o domínio pleno da razão?

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Caso Itumbiara: que tipo de gente é capaz de culpar a mãe?

Sim, eu queria estar falando sobre o carnaval, sobre a alegria de ver Dom Helder Câmara ser homenageado, sobre os bonecos de Wagner Moura, Kleber Mendonça e a perna cabeluda de *O agente secreto* desfilando laideiras, brincando e louvando o cinema nacional, mais uma vez representado no Oscar. Também queria falar sobre Nossa Senhora de Guadalupe e sua linda e misteriosa história, que conto hoje na *Revista do Correio*, lembrando que, nesta quarta-feira, é o início da quaresma, um tempo para refletirmos sobre nossa caminhada nessa existência.

Mas eu não consigo falar de alegria, nem mesmo de paz. Porque sinto a tristeza tamborilar no meu coração ao som do bumbo mais estridente. Esse barulho ensurdecedor vem da “voz” da internet, do absurdo julgamento imposto a uma mãe que teve os filhos assassinados por um covarde dominado pelo ego, nascido e criado numa civilização fundada no ódio às mulheres, como explica tão bem o psicanalista Contardo Calligaris, em vídeo que sempre volta à minha timeline quando um caso grotesco como esse acontece.

Falo sob o impacto do crime de Thales Alves Naves Machado, secretário de Governo de Itumbiara, genro do prefeito, que decidiu matar os filhos e depois tirar a própria vida para se vingar da mulher. Estamos acostumados a ver homens, supostos cidadãos de bem, cometerem atrocidades quando o seu sentimento de posse em relação a uma mulher é desafiado. Porque isso é diário e constante. Mas nunca será o suficiente para deixar de me chocar e de me ferir. Matar os filhos como instrumento de punição é uma maldade tão absurda que nem consigo nominar.

Machismo, misoginia e patriarcado são o pano de fundo da nossa sociedade. Sabemos disso. Ainda assim, para mim soa

inexplicável e injustificável ver pessoas que se dizem cristãs, pessoas “de bem”, “corretas”, “dignas”, incluindo mulheres, atacar e violar a dignidade de uma mãe que acabou de perder seus filhos. Ela precisou ser escutada e foi impedida de acompanhar o enterro do próprio filho devido a ameaças. Pouco se sabe da vida íntima desse casal e, de fato, não interessa a ninguém. O que esse homem fez é injustificável. Culpar a mãe é indecente.

A revitimização de Sarah, a mãe das crianças mortas, é sórdida e só reflete o quanto falta uma educação orientada pelo amor e não pelo ódio às mulheres. Expresso toda a minha solidariedade a essa mãe. Que ela seja amparada por Deus e Nossa Senhora.

Há vozes potentes denunciando esse absurdo, sobre esse tribunal horroroso que se tornou a internet, como a da delegada Amanda Souza, que viveu situação igual à da vítima em 2023, tendo seus dois filhos assassinados pelo ex-marido, que também se matou depois. É esse o grito que precisamos ampliar. Porque há milhões e milhões de comentários na linha oposta.

Que tipo de gente consegue justificar o comportamento de um assassino culpando a mulher? E certamente nós conhecemos essas pessoas, elas sentam ao lado no banco da missa, jantam conosco em restaurantes, convivem com nossos amigos. Não são doentes, são pessoas comuns e têm como esporte desvalorizar e culpar mulheres. Precisamos combater isso no dia a dia.

No **Correio**, faremos a segunda edição do ano do CB Talks destinado ao tema. O evento gratuito *“O Brasil pelas Mulheres: proteção a todo tempo”* será no próximo dia 26, a partir das 8h30, no auditório do **Correio Braziliense**. Se não assumirmos coletivamente a proteção às mulheres como um compromisso, nada mudará.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mudo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ
associação
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

“Alegria carnaval”: expressão de vida e resistência aos afetos tristes



» PROFESSORA LÊDA GONÇALVES
Pedagoga, doutora em psicologia e foliá

Na música *Alegria carnaval*, composição de Jorge Aragão e Nilton Barros, os compositores nos fazem cantar assim: “Quero viver a vida/Ir prá avenida com a multidão/Braço e abraço/Mão na mão/ Todo mundo é meu irmão/Noite ou dia é tudo igual/Alegria e carnaval”. Com esses versos, vamos celebrar o carnaval que chegou ao Brasil no século 17, com o entrudo, festa popular portuguesa. A história narra que o entrudo ganhou outros ares porque a população negra, no contexto do regime escravista, participava dos folguedos carnavalescos como forma de resistência à opressão da escravatura.

Proibidos pela legislação escravocrata de revidar os ataques do sistema, as pessoas negras escravizadas procuravam brincar nos entrudos do seu jeito, resistindo à tragédia do sistema escravista que perdurou por quase 400 anos. É fato que o pintor Debret, no século 19, registrou cenas do carnaval como de um grupo de pessoas negras fantasiadas de velhos europeus numa zombaria aos opressores. Sabe-se que, com o fim da escravidão em 1888, registros históricos revelam, principalmente na Bahia, que pessoas negras saíam às ruas exibindo os costumes africanos com a batucada dos tambores anunciando um outro modo de vida e resistência dos povos escravizados.

Em que pese uma parte significativa do carnaval no Brasil atual compor a lógica da mercantilização da vida, sabemos que a “alegria carnaval” não é apenas uma festa, mas traz resistência, identidade,

ancestralidade, encontros, abraços, pertencimento, criatividade, explosão de alegria e, claro, ocupação das ruas, do espaço público.

Os blocos de rua, as escolas de samba e os blocos afro em meio à diversidade de ritmos, samba, frevo, afoxé, axé, marchinhas, maracatu, samba-reggae, entre tantos outros balanceios, associando-se à vibração de cores, ocupam as ruas com alegria abundante. O quilombola Nêgo Bispo nos ensina que a alegria não é um simples passar do tempo, mas é uma estratégia política de celebração da vida, de confluência de encontros dos diversos que resistem diante do lado do mundo que impõe afetos tristes de medo, de ódio, de desespero, de melancolia e de inveja.

Para o filósofo Espinosa, os afetos tristes diminuem a capacidade humana de agir, tornando as pessoas medrosas, melancólicas e desesperadas. Por outro lado, ensina o filósofo, o afeto da alegria produz entusiasmo, coragem, amor, esperança, segurança, força e expansão da força vital. Então, trazendo o saber do quilombo, a “alegria carnaval” é uma resistência alegre ao nos unirmos à ancestralidade viva. E a raiva que carregamos frente às opressões, transformá-la em alegria e celebração da vida.

Necessário destacar a força das mulheres no carnaval. Lembremos de Tia Ciata, baiana, yalorixá, quituteira e articuladora do carnaval da Bahia. Nasceu em 1854, mais tarde foi morar no Rio de Janeiro e tornou-se a “matriarca do samba” carioca. Em sua casa na Pequena África, Tia Ciata recebeu distintos sambistas como Pixinguinha, Donga, entre outros. Sua casa contribuiu para a composição do samba *Pelo telefone*, em 1916, visto como o primeiro samba gravado no Brasil, o qual foi composto por Donga.

Recordemos, ainda, da “rainha do samba”, Dona Ivone Lara. Nascida em 1921, foi a primeira mulher a assinar um samba-enredo cujo nome é *Os cinco bailes da história do Rio*, pelo Império

Serrano em 1965. Dona Ivone Lara começou a ter carreira como cantora profissional somente com 56 anos. Sendo a primeira compositora de samba-enredo, foi fundamental na luta contra o machismo nos espaços institucionais que relegam para as mulheres, posições de subordinação.

Em nosso Distrito Federal, as mulheres estão vigorosamente presentes na “alegria carnaval”. Nossa consideração à Mãe Betinha de Oxum, maestrina e mestranda do grupo cultural Asé Dúdú. Mãe Betinha integra o coletivo cultural Sambadeiras de Bimba Filhas de Biloca e está há mais de 30 anos no tradicional bloco afro Asé Dúdú. Outra digníssima mulher do carnaval no DF é a ativista pelos direitos humanos Mãe Baiana, uma renomada líder religiosa do candomblé, defensora das religiões de matriz africana. Ao compor a direção da Escola de Samba do Paranoá, Mãe Baiana realiza e brinca o carnaval com intensidade.

Relevamos, também, as jovens Leticia Helena e Natália dos Santos. A Leticia Helena é do Observatório do Carnaval, atua no fortalecimento das políticas e práticas do carnaval brasileiro. Figurinista, cantora e performer do Bloco do Amor desde a fundação, influenciou a estética nestes 10 anos do bloco. Criadora da campanha Folia com Respeito, atua incansavelmente no enfrentamento à violência contra as mulheres. Natália dos Santos, com apenas 28 anos, é passista de frevo no Bloco Menino de Ceilândia. Criado em 1995, o bloco promove a cultura popular e a cidadania na comunidade de Ceilândia. Natália acompanha o bloco desde criança e vive com fervor o carnaval em sua cidade, a nossa Ceilândia.

Brindemos a cultura do carnaval com uma ética amorosa, no sentido de que “o amor é o que o amor faz”, é uma vontade e, ao mesmo tempo, uma ação que envolve respeito, cuidado, atenção e responsabilidade com todas as pessoas. Vamos às ruas pular alegria, amores e tecer outro mundo possível.



Saúde mental no trabalho: novas regras reconhecem que o problema não é individual



» VALDIR FLORINDO
Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, presidente honorário da Academia Brasileira de Direito do Trabalho

Em 26 de maio de 2026, entra em vigor uma mudança relevante na forma como o Brasil trata a saúde mental no trabalho. A atualização da NR-1, promovida pelo Ministério do Trabalho, passa a exigir que o gerenciamento de riscos ocupacionais inclua, de maneira expressa, os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho. O alcance da norma é claro: o sofrimento psíquico deixa de ser tratado como questão estritamente pessoal e passa a ser compreendido, em termos preventivos, como fenômeno ligado à organização do trabalho.

A atualidade do tema é inequívoca. Em 2025, segundo o Ministério da Previdência Social, foram concedidos 546.254 benefícios por incapacidade temporária por transtornos mentais e comportamentais, com crescimento de 15,66% em relação a 2024. Esse cenário ajuda a explicar a mudança de foco da NR-1.

Durante décadas, o adoecimento mental foi compreendido, social e institucionalmente, como um problema pessoal, particular e individual. Ansiedade, depressão e esgotamento

profissional eram lidos como falta de preparo emocional ou incapacidade de lidar com pressão. A resposta seguia quase sempre o mesmo caminho: aconselhamento individual, medicalização e afastamentos. O ambiente de trabalho, suas exigências e seus métodos de gestão permaneciam fora do foco.

A atualização da NR-1 rompe com esse enquadramento. Ao incorporar os riscos psicossociais ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a norma desloca o eixo da análise: deixa-se de perguntar apenas quem adoeceu para investigar como o trabalho está organizado e o que deve ser feito para prevenir o adoecimento mental. Metas excessivas, sobrecarga crônica, jornadas extensas, assédio, controle permanente e clima institucional adverso passam a integrar, dessa forma, o campo da prevenção.

Para atingir esse objetivo, a nova redação da NR-1 determina que a avaliação de risco considere as exigências da atividade de trabalho e a eficácia das medidas de prevenção implementadas. É preciso examinar se os diversos fatores de organização do trabalho estão produzindo sofrimento de forma recorrente e identificar meios de aperfeiçoá-los.

Outro avanço importante é o reconhecimento da percepção dos trabalhadores como elemento legítimo da avaliação de riscos. Em matéria de saúde mental, muitos sinais não aparecem em indicadores tradicionais, mas no cotidiano: medo de errar, silenciamento, conflitos reiterados, absenteísmo e rotatividade. Levar a

percepção do trabalhador a sério é condição para políticas preventivas eficazes.

Mais do que ampliar o rol de riscos, o novo texto promove uma mudança de perspectiva: desloca normativamente os aspectos psicossociais do campo da responsabilidade para o campo da prevenção. Em vez de tratar o problema apenas depois de consumado, quando o bem da vida já foi violado e a resposta se limita, muitas vezes, a indenizações, a norma reforça a tutela da pessoa humana em sua integridade. O objetivo passa a ser evitar que o trabalho produza sofrimento psíquico como consequência previsível do modo como é organizado.

A atualização da NR-1 consolida uma abordagem mais moderna e efetiva: prevenir antes de reparar. E, quando houver dúvidas interpretativas, controversias sobre a suficiência das medidas preventivas ou necessidade de responsabilização por danos já ocorridos, a Justiça do Trabalho, competente para processar e julgar demandas relacionadas ao tema, continuará exercendo a sua missão constitucional com rigor técnico e institucional. Mas a mensagem principal da norma é inequívoca: onde há risco psicossocial há dever de prevenir.

Em última análise, trata-se de reafirmar um princípio civilizatório: o trabalho é um bem social, fonte de realização pessoal, sustenta famílias e move a economia. Por isso, sua organização não pode conter, como elemento estrutural, um mal que comprometa a saúde e a integridade do trabalhador.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Tolerância regulatória no Brasil

Entre 30% e 40% dos casos de câncer poderiam ser evitados por meio de mudanças estruturais na alimentação, da redução da exposição a agentes químicos potencialmente nocivos e da adoção de políticas públicas orientadas à prevenção, estima a Organização Mundial da Saúde (OMS). Apesar disso, o Brasil mantém uma postura regulatória permissiva em relação a diversos aditivos alimentares que já foram proibidos ou severamente restringidos em países economicamente comparáveis.

O avanço do câncer como problema de saúde pública ocorre em paralelo ao crescimento do consumo de alimentos ultraprocessados. Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) indicam que o número de novos casos anuais da doença supera 700 mil, com tendência de crescimento contínuo. Estudos epidemiológicos internacionais apontam que dietas ricas em produtos industrializados podem elevar em até 20% o risco de câncer colorretal e aumentar significativamente a incidência de outras doenças crônicas. No Brasil, segundo dados oficiais, mais de 57% da população adulta apresenta excesso de peso, fenômeno diretamente associado à mudança do padrão alimentar nas últimas décadas.

Mesmo diante desse cenário, o país segue autorizando o uso de substâncias cuja segurança vem sendo questionada há anos. Entre elas, destaca-se o corante caramelo IV, também conhecido como caramelo sulfito-amônia, amplamente utilizado para conferir coloração escura a refrigerantes, bebidas artificiais, molhos e produtos industrializados. Esse aditivo contém compostos como o 4-metilimidazol, associado, em estudos experimentais, ao aumento da incidência de tumores em animais.

Em diversas jurisdições, a resposta regulatória foi mais cautelosa. Nos Estados Unidos, há exigência de rotulagem de advertência quando determinados níveis desse composto são ultrapassados. Na União Europeia, o uso do caramelo IV é permitido apenas dentro de limites rigorosos, periodicamente revisados à luz de novas evidências científicas. Em alguns países asiáticos, a pressão regulatória levou a indústria a reformular produtos para reduzir ou eliminar o uso do corante.

No Brasil, entretanto, o aditivo permanece liberado sem exigência de alerta específico ao consumidor. Essa permissividade regulatória contrasta com o princípio da precaução adotado por países do G6PD, nos quais a dúvida científica tende a favorecer a proteção da saúde pública. Nessas nações, a legislação sanitária evolui de forma contínua, acompanhando a produção científica e priorizando a redução de riscos cumulativos à população.

A lentidão do processo legislativo brasileiro contribui diretamente para a manutenção desse quadro. Tramita no Congresso Nacional, desde 2019, um projeto de lei que prevê a proibição do uso do corante caramelo IV em alimentos destinados ao consumo humano. A proposta foi apresentada com base em evidências científicas disponíveis à época e em experiências regulatórias internacionais. No entanto, passados vários anos, o projeto ainda não foi convertido em norma legal, ilustrando a dificuldade estrutural do país em transformar conhecimento técnico em ação legislativa efetiva.

Países que investiram em políticas alimentares preventivas registraram não apenas redução na incidência de doenças crônicas, mas também economia expressiva em gastos públicos com saúde. Estimativas de organismos multilaterais indicam que cada unidade monetária investida em prevenção alimentar pode resultar em economia de até quatro vezes esse valor em tratamentos futuros.

No Brasil, onde o sistema público de saúde absorve a maior parte dos custos do tratamento oncológico, a ausência de uma política preventiva mais rigorosa representa um impacto econômico e social significativo. Bilhões de reais são destinados anualmente ao tratamento de doenças que poderiam ser parcialmente evitadas por meio de regulação mais eficaz da cadeia alimentar.

A questão central não é apenas científica, mas institucional. Por que substâncias consideradas inadequadas ou potencialmente perigosas em outros países continuam sendo aceitas para consumo no Brasil? A resposta passa menos pela falta de evidências e mais pela fragilidade regulatória e pela dificuldade histórica de enfrentar interesses econômicos consolidados.

O atraso legislativo nesse campo não é neutro. Ele produz consequências mensuráveis em adoecimento precoce, sobrecarga do sistema de saúde e perda de qualidade de vida. A alimentação segura não deve ser exceção nem privilégio. Deve ser tratada como direito básico, protegido por uma legislação à altura dos desafios sanitários contemporâneos.

» A frase que foi pronunciada

“(Com o alerta para G6PD em rótulos de alimentos), é possível evitar o surgimento de sintomas com medidas preventivas simples, que envolvem a não utilização, pelo paciente, de fármacos e alimentos que desencadeiem a hemólise.”

Deputado Paulo Fernandes

» História de Brasília

Dos depoimentos na Comissão de Inquérito da Novacap a imprensa teve notícia somente do que foi feito pelo deputado Ademar da Costa Carvalho, e isso mesmo porque ele desfrutava de imunidade parlamentar. (Publicada em 15/5/1962)

Os benefícios do CONSUMO de CHÁ

Estudo revela que quem consome a bebida regularmente, especialmente mulheres mais velhas, apresenta densidade mineral óssea do quadril maior. Substância presente nas folhas pode estimular formação óssea e retardar degradação

» ISABELLA ALMEIDA

Quente ou gelado, o chá agrada a diferentes paladares e, segundo a ciência, pode ser mais que uma mera bebida eventual prazerosa. Novas pesquisas indicam seu papel como um aliado da saúde, especialmente entre mulheres mais velhas, e ajudam a esclarecer dúvidas antigas sobre os efeitos no organismo e os impactos em doenças crônicas.

Um estudo australiano, publicado na revista *Nutrients*, acompanhou quase 10 mil mulheres com 65 anos ou mais ao longo de uma década. O objetivo foi investigar se o consumo diário de café ou chá estava associado a alterações na densidade mineral óssea (DMO), um dos principais indicadores do risco de osteoporose, condição que afeta cerca de um terço da população feminina após os 50 anos.

Os pesquisadores analisaram dados de mulheres, avaliando a ingestão de bebidas e a densidade óssea do quadril e do colo do fêmur, ao longo do tempo. Ao final do acompanhamento, observaram que aquelas que consumiam chá apresentavam uma densidade mineral óssea do quadril maior do que aquelas que não bebiam a infusão. Segundo os cientistas, embora a diferença tenha sido modesta, ela foi estatisticamente significativa.

“Mesmo pequenas melhorias na densidade óssea podem se traduzir em menos fraturas em grandes grupos”, afirma o professor adjunto Enwu Liu, da Faculdade de Medicina e Saúde Pública da Universidade Flinders.

Segundo Ryan Liu, coautor do estudo e professor da faculdade, as catequinas presentes no chá podem estimular a formação óssea e retardar sua degradação. Um efeito oposto foi visto ao analisar o consumo de café. “Estudos laboratoriais demonstraram que o teor de cafeína do café interfere na absorção de cálcio e no metabolismo ósseo, embora esses efeitos sejam pequenos e possam ser atenuados com a adição de leite.”

De acordo com a nutricionista Rejane Prado, do Grupo Mantevida, beber chá pode contribuir de forma indireta para a saúde óssea

Freepik



Os benefícios da bebida são constatados para todos os que consomem a infusão, mas são ainda mais evidentes para mulheres

Palavra de especialista

Moderação recomendada

Os estudos científicos evidenciam benefícios associados ao consumo regular de chá, como melhora da saúde cardiovascular, auxílio no metabolismo, possível proteção contra doenças neurodegenerativas

e suporte à função cognitiva. Esses efeitos positivos estão associados a um estilo de vida saudável, que inclui boa alimentação, sono de qualidade, atividade física e controle do estresse diário. No entanto, a

ingestão deve ser moderada, mesmo que o consumo seja considerado seguro e benéfico para a maioria das pessoas. No caso do chá verde, recomenda-se de duas a três xícaras por dia, variando conforme a

concentração, sensibilidade individual e presença de cafeína.

CARLA BISPO, nutricionista da clínica Metasense, em Brasília

em mulheres mais velhas, principalmente por causa dos compostos bioativos presentes nas folhas, como flavonoides e polifenóis. “Essas substâncias ajudam a reduzir a inflamação e o estresse oxidativo, fatores que aceleram a perda de massa óssea

após a menopausa. Alguns estudos associam o consumo regular de chá, especialmente o verde e o preto, a uma melhor manutenção da densidade mineral óssea, possivelmente por influência positiva no metabolismo do cálcio e na atividade das células ósseas.”

Aliado

“Ainda assim, o chá não substitui nutrientes essenciais, como cálcio, vitamina D e proteínas, funcionando mais como um aliado dentro de um conjunto de hábitos saudáveis”, completa a especialista.

Os autores ressaltam que os resultados não indicam a necessidade de mudanças radicais nos hábitos. “Mas eles sugerem que o consumo moderado de chá pode ser uma maneira simples de promover a saúde óssea, e que o consumo muito elevado de café

pode não ser o ideal, especialmente para mulheres que consomem álcool”, afirma Liu.

Essas conclusões dialogam com uma revisão publicada na revista *Beverage Plant Research*, feita por cientistas do Instituto de Pesquisa do Chá da Academia Chinesa de Ciências Agrícolas. O trabalho analisou dezenas de estudos experimentais e em humanos e concluiu que o chá, especialmente o verde, está associado à redução do risco de doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes e alguns tipos de câncer. Também foram destacados efeitos neuroprotetores, a preservação da massa muscular em idosos e propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas.

Conforme o coordenador de nutrologia do Hospital Anchieta, em Brasília, e diretor médico do Instituto Brasileiro de Nutrologia, Fabiano Girade, o chá verde é rico em polifenóis, com ação antioxidante e anti-inflamatória. “A literatura sugere que a bebida pode melhorar a saúde dos vasos, reduzir marcadores de estresse oxidativo e amenizar o risco cardiovascular. No contexto do diabetes, estudos indicam que o consumo regular pode promover pequenas melhorias em parâmetros glicêmicos e de resistência à insulina. Os efeitos observados são benéficos, porém modestos, e variam conforme dose, preparo e perfil do paciente. O chá é um coadjuvante do estilo de vida, não substitui tratamento farmacológico quando indicado.”

Segundo Girade, embora os chás verde e preto venham da mesma planta, a *Camellia sinensis*, o processamento altera o perfil químico. “O verde — pouco oxidado — preserva mais catequinas; o preto tem maior proporção de teaflavinas. Para outros tipos, como oolong e branco, há estudos, mas o volume de evidência comparativa é ainda menor.”

A revisão, no entanto, faz um alerta importante, produtos como chás engarrafados e industrializados costumam conter açúcar, adoçantes artificiais e conservantes que podem reduzir ou anular os benefícios à saúde. Os cientistas também se preocupam com resíduos de pesticidas, metais pesados e microplásticos, embora, em níveis usuais de consumo, esses contaminantes não representem riscos significativos.

Composto favorece o cérebro

Pesquisadores da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, identificaram um possível tratamento que ajuda na eliminação do acúmulo de proteínas associadas à doença de Alzheimer. Em um artigo publicado na revista *GeroScience*, a equipe relata que uma combinação de compostos naturais — nicotinamida, uma forma de vitamina B3, e galato de epigallocatequina, um antioxidante do chá verde — pode restabelecer os níveis de guanosina trifosfato, uma molécula essencial para a energia das células cerebrais. Em testes com neurônios in vitro, o tratamento reverteu os deficits celulares relacionados à idade e melhorou a capacidade dessas estruturas de eliminar agregados proteicos.

“A medida que as pessoas envelhecem, seus cérebros apresentam um declínio nos níveis de energia neuronal, o que limita a capacidade de remover proteínas indesejadas e componentes danificados”, disse o autor principal,

Gregory Brewer, professor adjunto de engenharia biomédica na UC Irvine. “Descobrimos que restaurar os níveis de energia ajuda os neurônios a recuperar essa função crítica de limpeza.”

Os pesquisadores utilizaram um sensor fluorescente codificado geneticamente, chamado Geval, para monitorar os níveis de trifosfato de guanosina (GTP) em neurônios de camundongos idosos com quadro semelhante ao Alzheimer. Eles descobriram que a quantidade de GTP livre diminui com a idade, sobretudo nas mitocôndrias — os centros de energia das células —, levando à disfunção da autofagia, o processo pelo qual as células eliminam componentes danificados.

Quando neurônios envelhecidos in vitro foram tratados por apenas 24 horas com nicotinamida e galato de epigallocatequina, os níveis de GTP foram restaurados aos níveis tipicamente observados em células mais jovens. Essa revitalização desencadeou uma

série de benefícios, como a melhora do metabolismo energético. O estresse oxidativo, outro fator que contribui para a neurodegeneração, também foi reduzido.

Mais estudos

Conforme Thiago Taya, neurologista e neuroimunologista do Hospital Brasília Águas Claras, vários fatores podem contribuir para que a nicotinamida oral não tenha se mostrado tão eficaz nos testes clínicos até agora. “Sabemos que o excesso dessa substância pode ser convertido em metabólitos como a metilnicotinamida, que é inativa e não tem as mesmas propriedades químicas e moleculares funcionais da nicotinamida.”

Taya frisa que, por isso, estudos in vitro podem ter resultados bem diferentes, na prática, quando feitos in vivo. “Vários fatores fisiológicos a mais vão influenciar no resultado, o contexto biológico se torna muito mais complexo. Lembrando

que a metilnicotinamida e a metilpiridona carboxamida, metabólitos inativos da nicotinamida, podem ter efeitos de toxicidade quando em excesso na corrente sanguínea, o que também traz mais um fator de cautela, observação e vigilância nos próximos estudos desta linha terapêutica.”

“O estudo destaca o GTP como uma fonte de energia subestimada que impulsiona funções cerebrais vitais”, disse Brewer. “Ao suplementar os sistemas energéticos do cérebro com compostos que já estão disponíveis como suplementos alimentares, podemos ter um novo caminho para o tratamento do declínio cognitivo relacionado à idade e à doença de Alzheimer.”

“Será necessário mais trabalho para encontrar a melhor maneira de administrar esse tratamento, visto que um ensaio clínico recente envolvendo pesquisadores da UC Irvine mostrou que a nicotinamida oral não foi muito eficaz devido à inativação na corrente sanguínea”, completa o cientista.

eugene barmin/Freepik



Alguns componentes do chá-verde parecem ter efeito na saúde neurológica



Vestidos de alegria

Sábado de Carnaval no DF reúne amor, diversidade e diferentes gerações nas ruas, com blocos lotados, fantasias criativas, histórias emocionantes e animação de sobra. A programação se estende até a terça-feira

As ruas do Distrito Federal foram tomadas, ontem, por cores, música e milhares de foliões neste carnaval. Do samba ao axé, passando pelo pagode e pelas marchinhas, blocos espalhados pela capital garantiram uma programação diversa e arrastaram públicos animados ao longo do dia. Em diferentes regiões administrativas, a festa ocupou espaços públicos e reforçou o caráter democrático da folia, que une tradição, criatividade e celebração coletiva.

Entre os foliões, o professor Carlos Cardoso, 36 anos, e a servidora pública Natália Cardoso, 32, contaram que o carnaval tem um significado especial. “A gente se conheceu no Carnaval, há 10 anos, e sempre que dá a gente sai, curte e se diverte. Este ano estamos aproveitando de um jeito diferente, porque nossa bebê está chegando. Ela já está sentindo a vibe do carnaval na barriga”, disse Carlos.

O amor também ganhou destaque no Bloco do Amor, com o casal de psicólogos Emilio Silva, 30, e Renata Silva, 30, que oficializaram a união no cartório em 6 de fevereiro, mas decidiram que a comemoração não ficaria restrita à formalidade.

Fantasiados de noivo e noiva em uma versão mais sensual e livre, o casal celebrou a nova fase em meio à multidão. “Nós acabamos de casar no cartório e resolvemos fazer nossa cerimônia no carnaval, no melhor estilo: animação e festa. Chamamos fevereiro de nosso mês. Então, a gente escolheu essa data para ser o nosso casamento. A fantasia representa esse nosso momento”, contou Emilio.

Para Renata, a escolha também simboliza uma trajetória construída ao longo dos anos. “São 10 anos juntos e 10 carnavais vividos juntos. Só em Brasília foram seis. Sempre conhecemos pessoas maravilhosas aqui”, destacou.

Diversidade

O carnaval do Distrito Federal também foi espaço de afirmação, criatividade e pertencimento. Drag queen há oito anos, Brenda Max encontrou no Baile da Piki um ambiente de acolhimento e segurança para a comunidade LGBTQIAPN+. “É um bloco muito importante para a nossa comunidade. Temos o direito de ocupar esse espaço e ocupar todos os outros”, disse.

Nascida e criada em Arniqueira, ela destaca o clima do bloquinho. “É bem aconchegante. Acaba sendo fácil porque fica perto da minha casa. Além disso, permite que nossa comunidade tenha um espaço livre e democrático”, comentou. Assídua fôlã, Brenda acompanha a evolução da festa na capital. “Brasília tem o melhor carnaval do Centro-Oeste e um dos melhores do Brasil. É maravilhoso que nossa

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Multidão lota o Bloco das Vassourinhas no Setor Carnavalesco Sul embalada pelo frevo pernambucano

Luiz Fellipe/CB/D.A Press



Brenda Max encontrou no Baile da Piki um espaço de acolhimento e segurança

comunidade esteja conseguindo conquistar muito espaço nos últimos anos”, afirmou.

Se para Brenda o carnaval é território de representatividade, para outros foliões a data é sinônimo de criatividade levada ao extremo. Foi o caso do servidor público Evandro Alves Rodrigues, 42, que decidiu confeccionar a própria fantasia para os quatro dias de festa. Vestido de Poseidon, o deus grego dos mares, tempestades e terremotos, ele marcou presença no Setor Carnavalesco Sul. “Eu curto muito a mitologia grega e, como sou apaixonado pelo carnaval, quis fazer minha fantasia, fiz tudinha à mão. Até o tridente e a coroa, eu confeccionei”, conta.

A dedicação artesanal também marcou a experiência de um grupo de oito amigos no Bloco do Amor que se inspiraram na saga de ficção científica Avatar. Unidos há quatro anos, desde o ensino médio, eles decidiram viver o primeiro carnaval em grupo com uma regra: todos precisariam estar pintados.

Responsável pela maquiagem, a estudante Maryana Cristina de Oliveira, 19, explicou a escolha. “É nosso primeiro carnaval em grupo. Normalmente, cada um vai para um canto. Na escola, adorávamos os trotes e essa foi a oportunidade perfeita para vivermos isso de novo. Avatar foi a ideia mais legal que a gente pensou”, disse.

A amiga Lais Mayra dos Santos, 19, reforçou que o espírito era coletivo. “Todo mundo quer ficar bonito no carnaval, mas o nosso foco era se pintar, ser criativos e fazer uma fantasia engraçada. Carnaval é curtir. Não é só ficar bonito e posar para a foto, é curtir com os amigos e fazer muita festa”, afirmou.

Gerações

Entre fantasias coloridas e blocos familiares, muitas histórias começaram a ser escritas ali, no meio da folia. Para Flávia Viana, o sábado teve gosto de estreia. Foi a primeira vez que levou a filha, Alicia, de 7 anos, ao bloco de Carnaval no

Paulo Gontijo/CB/D.A Press



Flávia Viana levou a filha, Alicia, de 7 anos, ao Brincantes do Gama pela primeira vez

Brincantes do Gama. Mãe em tempo integral, ela contou que a rotina e o nascimento do filho mais novo, de 2 anos, haviam adiado a experiência. “Quando eu vi que ia ter o carnaval aqui, pensei: ‘Vou levá-la’. Ela gosta muito de ver gente, de ver tudo colorido, achei que ia ser bom”, contou.

Alicia tem paralisia cerebral, com comprometimento motor, mas compreende tudo ao redor. A expectativa começou ainda na véspera. “Desde ontem eu falava que a gente ia para a festa. Ela ficou ansiosa o dia inteiro, olhando para a bolsinha que eu arrumei para passear”, afirmou.

Para Flávia, eventos como o Brincantes são importantes pelos estímulos visuais e sensoriais. “O visual é incrível, tudo muito colorido, a música. Isso já chama a atenção deles”, destacou.

O servidor Pedro Henrique, 25, participou pela primeira vez da folia em família, ao lado da esposa Aline, 35, e da pequena Zoe, no tradicional bloquinho Mamãe Taguá, no Taguaparque. “É muito divertido e

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Amigos desde o ensino médio se inspiram na ficção científica Avatar

CB FOLIA



Acesse o portal CB Folia 2026 e saiba como votar

» Realizada pelo **Correio Braziliense**, a 9ª edição do Prêmio #CBFolia 2026 se consolida como o principal tributo à criatividade e à diversidade do carnaval do Distrito Federal. A avaliação é feita por uma Comissão Julgadora composta por profissionais experientes de jornalismo.

» O público também participa na categoria Melhor Bloco de Rua — Voto Popular, com direito a um voto por pessoa, mediante uso obrigatório de um e-mail Gmail, garantindo a transparência do processo. Além disso, leitores podem enviar fotos para concorrer nas categorias de Melhor Fantasia Adulto e Infantil, avaliadas pelo júri técnico.

» A votação é democrática e ocorre exclusivamente pelo site oficial: carnaval.correio braziliense.com.br/2026.



Confira a programação completa

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

Grito Carnaval Bloco Menino de Ceilândia, 11h às 17h, EQNM 1/3 (Via NM 1, em frente ao Shopping Popular, Ceilândia).

Bloco Baratinha 2026 — A Criança Longe das Drogas, 13h às 20h, estacionamento 12 do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek (Plano Piloto).

Charrete, 12h às 20h, Praça Zé

Ramalho (Acampamento Rabelo, Vila Planalto, Plano Piloto).

Seca Pimenteira, 15h às 22h, Avenida Ponte Alta (Quadra 603, Casa 16, Riacho Fundo 2).

Bloco dos Raparigueiros, 16h às 0h, Esplanada dos Ministérios (Plano Piloto).

Bloco da Toca, 16h às 22h, Rua do

Lazer (Avenida Boulevard Norte, esquina com a Avenida Parque de Águas Claras).

Bloco Afro Àsê Dídú, 16h às 23h, Taguaparque (estacionamento 2 em frente ao Centro Cultural, Taguatinga).

Bloco das 11, 17h às 23h59, Avenida Comercial (Quadra 04, Setor Leste, Estrutural, SCIA).

Bloco das Montadas, 13h às 21h, Museu Nacional da República (Setor Cultural da República, Plano Piloto).

Bloco dos Artistas, 15h às 19h, Parque de Águas Claras (às margens da Avenida Parque, Águas Claras).

Bloco Carnapati, 10h às 18h, Setor Bancário Sul (Quadra 1,

estacionamento ao fundo do edifício-sede do Banco do Brasil, Plano Piloto).

Bloco Desmaio, 10h às 20h, Galeria dos Estados (entre SCS e SBS, Plano Piloto).

Eu Acho é Pouco, 16h às 0h, Quadra 32/Lote 11/Praça do Gaguinho (Bairro São José, São Sebastião).

Eminha Kids, 9h às 14h, Quadra 300/Praça da Bíblia (Recanto das Emas).

Bloco de Pifanos Ventoinha de Canudo, 16h às 22h, atrás da comercial da 201 Norte (rumo ao túnel da tesourinha da 201/202 Norte, Plano Piloto).



Folia com paquera e sem assédio

Milhares de mulheres podem se sentir inseguras ao sair às ruas no carnaval por medo de serem importunadas. Segurança reforça prevenção e proteção. Especialistas orientam sobre como agir diante desse tipo de violência

» CARLOS SILVA
» VITÓRIA TORRES
» WALKYRIA LAGACI*

O carnaval começou e os foliões do Distrito Federal estão animados. Mesmo assim, milhares de mulheres se sentem inseguras ao sair às ruas por medo de sofrer algum tipo de assédio ou importunação sexual no feriado.

Convidada para ser mestre de cerimônia do Bloco do Amor, a atriz Tainá Cary, 30 anos, faz um alerta. Ontem, ela viveu uma situação de assédio enquanto curtia a folia ao lado da irmã, Naomi Cary. “Aconteceu uma situação de assédio que não foi nada legal. Foi uma pessoa que não aceitou o não. Ofereceu até dinheiro”, relatou.

Segundo a atriz, o bloco foi escolhido por fatores que, para ela, fazem diferença em meio às preocupações que ainda cercam as mulheres durante a festa. “Vim para esse bloco pela questão da diversidade, da segurança, da identificação e por ser um local onde sempre encontro todas as minhas amigas. Encontro todos os que eu gosto e que fazem sentido para minha vida”, conta.

Apesar de destacar que consegue aproveitar a festa se sentindo protegida ao lado do grupo de amigas, Tainá afirma que essa sensação ainda não é plena. “Não acho tão seguros os carnavais de Brasília, mas também não vejo nenhum absurdo. Estando com amigas, ficando alerta, dá para curtir de boa”, diz.

Para Tainá, o problema está na interpretação equivocada que alguns homens fazem sobre a liberdade feminina durante o carnaval. “Eu acho que no carnaval as pessoas entendem, por causa da vestimenta, da liberdade, que têm muitas mulheres fazendo programa, ou até mesmo que têm mais liberdade com o nosso corpo. Não é programa, é carnaval. As pessoas vão sair só de biquíni, de calcinha, de sutiã, porque querem e têm o direito de fazer isso”, afirma.

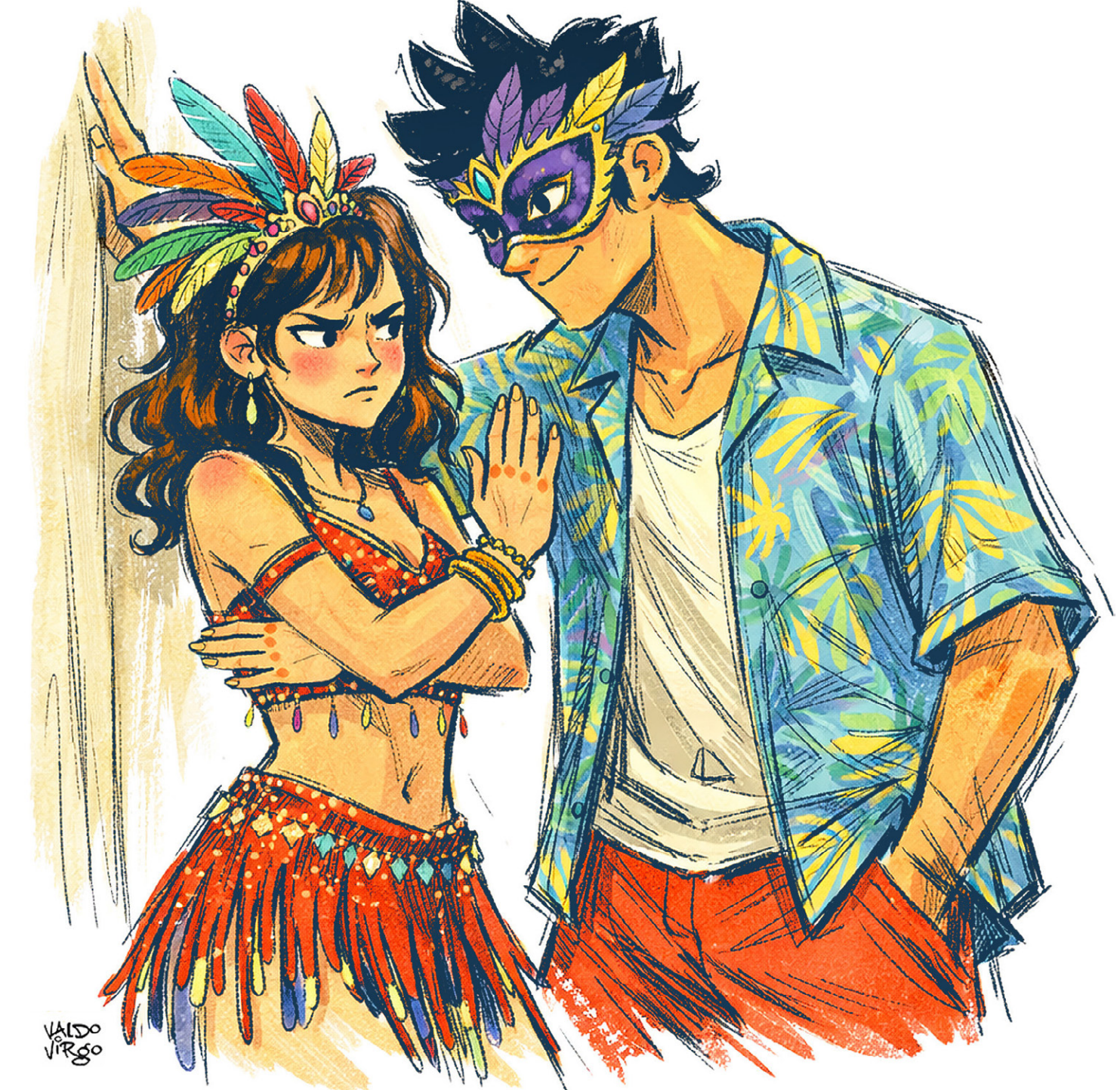
“É só uma vez por ano que rola carnaval”, observa. “Ai, sempre tem gente para estragar isso. Muito errado”, completou.

O que fazer

Embora dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) indiquem que não houve registro formal de ocorrências de assédio especificamente durante o período carnavalesco nos últimos dois anos, a realidade da violência de gênero permanece preocupante. Em 2025, até junho — último balanço divulgado — foram contabilizados 48 casos de assédio em todo o DF.

A consultora em gênero e raça Kelly Quirino orienta sobre o que pode ser feito em situações de assédio, durante o período das festividades. “É preciso que as mulheres tenham o seu ‘não’ respeitado. Quando isso não acontece, é importante que elas procurem os organizadores do bloco, do evento, para denunciar o importunador; tentar pedir ajuda para pessoas próximas e outras mulheres”, explica.

Caso esteja com outras mulheres, pedir auxílio a elas. “Tentar fazer algum registro do abusador, sejam imagens ou vídeos, para denunciá-lo.



Vitória Torres/CB/DA Press.



Taina Cary (D) passou por assédio quando estava com a irmã Naomi

Disque 180, é importante, além de fazer um boletim de ocorrência. Se necessário, ir à delegacia para coletar o corpo de delito”, completa.

Um momento de curtição pode se tornar um trauma terrível para uma mulher que sofre assédio enquanto apenas busca festejar. “Embora elas queiram se divertir, expressar-se e desfrutar da liberdade e autonomia, vivemos em uma cultura que é marcada por uma estrutura machista, patriarcal”, avalia a especialista em psicologia social do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Flávia Timm.

A doutora destaca que a insegurança afeta as mulheres nos momentos de festa, porque alguns homens não sabem diferenciar paquera de assédio. “A paquera é quando o homem respeita a reciprocidade desse enlace. Então, ele está interessado e percebe que a outra pessoa também está interessada, quando ela responde positivamente, com entusiasmo, àquele investimento”, explica. “O assédio é uma imposição, é um uso do poder. É quando o homem ignora a recusa

Minervino Júnior/CB/DA Press



Van itinerante da PMDF presta apoio e orientação a mulheres

e as manifestações não verbais da mulher”, completa.

Além disso, a especialista reforça que o silêncio não é sinal de concordância ou reciprocidade. “É importante entender que o não consentimento não precisa ser dito em palavras. Se alguém pensa que está paquerando, mas a outra pessoa não está confortável, está constrangida ou demonstra medo, isso não é paquera. Isso é assédio.”

Todo o histórico de assédios no carnaval coloca a mulher em uma

posição de medo e insegurança, que muitas vezes, não é compreendida. “A insegurança das mulheres não é um exagero ou medo irracional, mas sim, uma realidade e uma resposta à violência e a uma cultura que objetifica o corpo feminino, não reconhecendo sua alteridade e liberdade”, ressalta Flávia.

Apoio da PM

Uma novidade este ano é a Sala Lilás, uma van itinerante da Polícia Militar (PMDF). O serviço

especializado é destinado a mulheres vítimas de violência e abuso sexual durante os quatro dias de folia. Além de um coordenador, a viatura conta com sete militares.

De acordo com o tenente Marco Feitosa, que coordenou a van ontem, a Sala Lilás é preparada para atender, acolher, orientar e, eventualmente, encaminhá-las aos demais órgãos da rede de atendimento às mulheres que foram vítimas de violência. Dependendo da gravidade do caso, a mulher será direcionada ao Policiamento de Prevenção Orientado à Violência Doméstica e Familiar (Provid). “A mulher que sofrer qualquer tipo de violência durante as festividades, pode buscar ajuda junto aos militares presentes nos blocos carnavalescos. Imediatamente, eles vão acionar a van e nós vamos nos deslocar para o local onde se encontra essa vítima, para dar todo o suporte necessário”, destaca.

O tenente acrescenta que os militares podem acompanhar a mulher até o local onde a van está estacionada, para buscar o atendimento. As equipes também vão percorrer as áreas em busca dos agressores e, se possível, fazer o flagrante, e se houver, essa pessoa será encaminhada a delegacia. “A nossa ideia é oferecer um atendimento mais humanizado, empático, acolhedor às mulheres que, em uma festividade, um momento para celebrar, acabam eventualmente, sofrendo algum tipo de violência”, completa Marco Feitosa.

O major da PMDF Raphael Broocke reforça o propósito da iniciativa. “Essa é uma especialidade, uma inovação que a Polícia Militar trouxe em 2026, justamente para sentirmos a receptividade. Às vezes, percebe-se um caso de violência de gênero, e nosso intuito é coibir esse tipo de ação. O momento é festivo e nenhuma mulher merece sofrer qualquer tipo de assédio. Essa iniciativa é uma extensão do nosso programa Provid”, complementa o major da PMDF Raphael Broocke.

A Secretaria da Mulher do Distrito Federal (SMDF) promove, pelo quarto ano consecutivo, a campanha Carnaval Sem Assédio. A iniciativa mobiliza equipes da pasta para atuar em blocos de rua e estabelecimentos comerciais em diversas regiões administrativas do DF, promovendo ações de conscientização, orientação e acolhimento, com o slogan “Não acabe com a minha festa”.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) também leva às ruas a campanha com foco na prevenção à violência contra a mulher durante o Carnaval. Nomeada “Pedi pra parar, parou! Depois do não, tudo é importunação”, com a distribuição de acessórios com a mensagem “Não é não”. As equipes do MPDFT circulam pelos principais blocos e visitam os centros onde as forças de segurança estarão atuando.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso e Márcia Machado

Colaboraram Ana Carolina Alves, Laezy Bezerra e Míla Ferreira

Não é azaração, é crime!

» **Puxão pelo braço, cintura ou cabelo**
Parar alguém à força, segurando pelo braço, cintura ou puxando pelo cabelo, não é flerte. É constrangimento.

O que diz a lei:
» Dependendo da conduta, pode configurar:
» Constrangimento ilegal (art. 146 do Código Penal) – pena de detenção de 3 meses a 1 ano ou multa.
» Lesão corporal (art. 129 do Código Penal), caso haja machucado – pena de 3 meses a 1 ano, podendo aumentar conforme a gravidade.
» Se houver conotação sexual, pode evoluir para importunação sexual.

» **O beijo roubado**
Beijar alguém sem consentimento, mesmo “de brincadeira”, é crime.

O que diz a lei:
» Configura importunação sexual (art. 215-A do Código Penal). Pena: reclusão de 1 a 5 anos.
» Não importa se foi rápido, se foi “só um selinho” ou se ocorreu no meio do bloco. Sem consentimento, é crime.

» **“Sarrar” ou passar a mão (aproveitando o aperto da multidão)**
Usar a aglomeração como desculpa para encostar partes íntimas ou apalpar alguém é uma das situações mais recorrentes no Carnaval.

O que diz a lei:
» Configura importunação sexual (art. 215-A do Código Penal). Pena: reclusão de 1 a 5 anos.
» Se houver violência ou grave ameaça, pode caracterizar estupro (art. 213 do Código Penal), cuja pena é de 6 a 10 anos.

» **Cantadas invasivas e persistentes**
Seguir alguém, cercar a pessoa, insistir após o “não”, proferir frases obscenas ou intimidatórias.

O que diz a lei:
» Pode configurar:
» Crime de perseguição (stalking) – art. 147-A do Código Penal
» Pena: reclusão de 6 meses a 2 anos e multa.
» Importunação sexual, se houver conotação libidinoso.
» Ameaça (art. 147 do Código Penal), caso haja intimidação – pena de 1 a 6 meses ou multa.
» O “não” encerra qualquer possibilidade de insistência.

» **Passar a mão no cabelo ou tirar o adereço da fantasia**
Tocar no corpo ou retirar acessórios

sem autorização é invasão de espaço e pode ultrapassar o limite do respeito.

O que diz a lei:
» Se houver conotação sexual, configura importunação sexual (art. 215-A).
» Se houver violência ou dano, pode configurar lesão corporal ou dano (art. 163 do Código Penal).

» **Fotografar ou filmar partes íntimas sem autorização**
Registrar imagens do corpo de alguém, especialmente por baixo da roupa (o chamado “upskirting”), é crime.

O que diz a lei:
» Registro não autorizado da intimidade sexual (art. 216-B do Código Penal). Pena: reclusão de 6 meses a 1 ano e multa.

» **Aproveitar-se de pessoa visivelmente embriagada ou incapaz de consentir**
Se a vítima não tem condições de manifestar vontade livre e consciente, não existe consentimento.

O que diz a lei:
» Pode configurar estupro de vulnerável (art. 217-A do Código Penal). Pena: reclusão de 8 a 15 anos.

» **Colocar droga ou substância na bebida de alguém**
Misturar álcool ou qualquer substância sem o conhecimento da vítima para deixá-la vulnerável não é “brincadeira”. É crime.

O que diz a lei:
» Pode configurar:
» Envenenamento ou adulteração de substância (art. 270 do Código

Penal), dependendo do caso
» Lesão corporal ou estupro, se a substância for usada para facilitar violência sexual
» Estupro de vulnerável (art. 217-A), se a vítima perder a capacidade de consentir

» **Divulgar imagens íntimas feitas no Carnaval**
Filmar ou fotografar alguém em situação íntima e compartilhar em grupos ou redes sociais sem autorização também é crime.

O que diz a lei:
» Divulgação de cena de nudez ou ato sexual sem consentimento (art. 218-C do Código Penal) Pena: reclusão de 1 a 5 anos
» Mesmo que a imagem tenha sido feita em local público, a intimidade continua protegida.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Em outros carnavais...



Divulgação/Agência Brasília



Chave da cidade

O governador Ibaneis Rocha (MDB) vai passar o carnaval fora de Brasília com a família em São Paulo. Em 2019, primeiro ano de seu primeiro mandato, Ibaneis entregou as chaves da cidade ao Rei Momo, durante cerimônia que marcou a abertura do carnaval.

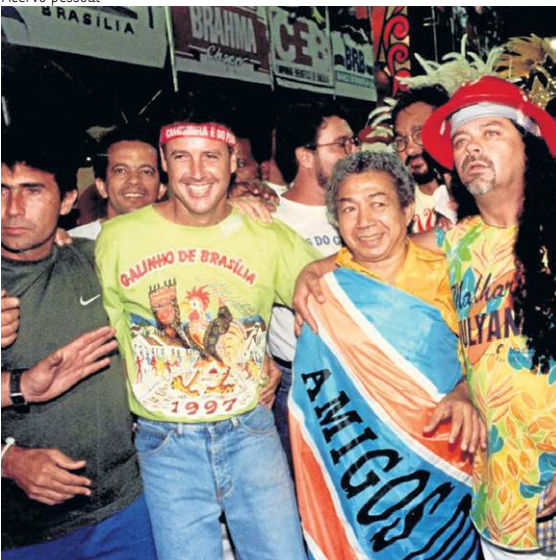
Arquivo Pessoal



Juntos na folia e na política

O deputado distrital Gabriel Magno (PT) e a companheira, Leilane Costa, vice-presidente da CUT, curtem o carnaval juntos, assim como fazem com a política, na qual também são afinados. O casal gosta dos blocos de Brasília e se prepara para a animação da cidade.

Acervo pessoal



Alegria

O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) é um folião. Carnaval é tempo de alegria.

Divulgação



Trabalho...

Este, com certeza, será um ano de muito trabalho para a vice-governadora Celina Leão (PP), que assumirá o Palácio do Buriti em menos de dois meses. Quando se fala em carnaval, ela pensa em como organizar bem a folia, já que estará no comando do GDF neste feriado, como em 2023 (foto).

Arquivo pessoal



Viagem em família

O chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e a mulher, Marcela Passamani, secretária de Justiça e Cidadania do DF, não são de curtir o carnaval, embora ela seja apaixonada pela cantora baiana Ivete Sangalo. A família, em geral, aproveita o feriado para uma viagem fora do circuito blocos e desfiles.

Arquivo pessoal



Trabalho no carnaval

O empresário Paulo Octávio sempre viaja com a mulher, Anna Christina Kubitschek, no início do ano, mas diz que se dedica ao trabalho no carnaval.

Arquivo pessoal



"Carnacapelli"

Pré-candidato ao GDF, o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, faz aniversário em fevereiro e está acostumado a comemorar em sambão. No último fim de semana, ele reuniu amigos e aliados para a festa de 54 anos que todos chamaram de "Carnacapelli".

Arquivo pessoal



Trabalho e diversão

Mãe de seis, a deputada Paula Belmonte (PSDB) tem se preocupado mais com o carnaval dos filhos do que com a própria diversão. Os meninos curtem a folia.

Arquivo pessoal



Pausa

Neste ano, o presidente do Iphan, Leandro Grass, vai passar o carnaval de molho se recuperando da cirurgia ortognática — para reposicionar mandíbula e maxilar. Vai aproveitar o feriado para ver filmes e minisséries e se preparar para os debates da campanha. Mas ele tem a seu lado a companheira de outros carnavais, a esposa, Marcela Rocha.

Arquivo pessoal



Na alegria e na tristeza

O líder do governo, depurado Hermeto (MDB), passou um carnaval com a galera do Kangoo Dance, da Candangolândia. Bons tempos! Neste feriado, o distrital precisa se preparar para os embates do ano.

Arquivo pessoal



Pronta para agir

A deputada distrital Doutora Jane (Republicanos) é conhecida pelo rigor com que defende as mulheres vítimas de violência. No carnaval, ela relaxa um pouco ao lado do marido, Paulo Macedo. Mas está sempre pronta para agir.

Arquivo pessoal



Irreverência

O deputado distrital Fábio Felix (PSol) esteve no último domingo no Cafuçu do Cerrado, bloco que está celebrando 13 anos de irreverência. "Eu amo o carnaval. Todo o ano uma preparação com as fantasias e encontrar as pessoas nos blocos que eu mais gosto. Além disso, trata-se de uma festa superpolitizada, onde a crítica social aparece muito", afirma Felix.

Arquivo pessoal



Campanha educativa

O vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), aproveita o carnaval para apresentar uma campanha contra o machismo e a misoginia. Ele vai a locais de concentração de pessoas com sua equipe e discute medidas para preservar mulheres do assédio.

Arquivo Pessoal



Patrono da educação

A ex-diretora do Sinpro Rosilene Corrêa samba no carnaval sem se afastar de sua grande inspiração. No pré-carnaval da Aruc, no último fim de semana, ela curtiu o boneco do Paulo Freire, o patrono da educação.

Arquivo pessoal



Baratinha

A secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, geralmente passa o carnaval com os filhos, como ocorreu na festa em que foi com o caçula, Lucas Marra, no Bloco da Baratinha no Parque da Cidade. Neste ano, a alegria será no Rio.

Arquivo pessoal



Contra o assédio

O deputado distrital Max Maciel (PSol) aproveita o carnaval para fazer campanha educativa, como a de combate ao assédio no transporte público.

Arquivo pessoal



De volta à folia

O ex-governador Agnelo Queiroz (PT) está animado neste ano e até participou do concurso das marchinhas de carnaval do Pacotão. Pode aproveitar a festa sabendo que em outubro disputará as eleições depois de recuperar a elegibilidade.

Arquivo pessoal



Cigana

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) tem boas recordações do carnaval do Cota Mil em 1982, vestida de cigana ou seria egípcia?

Arquivo pessoal



Sol e mar

O deputado Joaquim Roriz Neto (PL) geralmente aproveita o feriado de carnaval para curtir em família, no litoral do Nordeste. Na foto, com a filha, Rafaela Roriz.

Arquivo pessoal



Na capital

O secretário de Turismo, Cristiano Araújo, aproveita as festas em Brasília. Na foto, com a mulher, Mariana Arraes, no Na Praia.

Arquivo Pessoal



Robério Negreiros

O deputado distrital Robério Negreiros (PSD) e a esposa, Flávia Negreiros, são animados. Curtem o carnaval no Rio.

Arquivo pessoal



Em casa

O deputado distrital Pepa (PP) também curte o carnaval. Na foto, ele se diverte em bloquinhos de Planaltina, sua base eleitoral, e onde se sente em casa.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O desfile azul

Embora não estivesse presente, senti a pulsação do desfile que a Aruc fez na sexta-feira pelo Cruzeiro, porque uma boa alma me repassou um vídeo do acontecimento. Com quase 90 percussionistas, a bateria Carcará, comandada por mestre Leozinho, arrebatou e contagiou os integrantes da escola de todas as idades. Realmente, foi uma festa comunitária.

Além da rainha Verônica do Amarel na linha de frente, com mais de 40

passistas, o desfile teve a presença das senhoras do bairro e de Dona Marlene Pinto Cerqueira, de 91 anos, Ala da Velha Guarda, Ala Amigos da Aruc, Ala da capoeira e Ala Infantil. No carro de som, puxando o desfile na voz, Kalebe Príncipe, André Sorriso e Miriam Tassy.

Não entrarei no mérito da falta de apoio para os desfiles oficiais, que restringem a atuação da Aruc e de outras escolas. Mesmo assim, desde 2015, a Aruc inventa uma maneira de realizar o tradicional Desfile de rua.

Neste ano, o desfile da Aruc teve as participações especiais das escolas de samba Bola Preta de Sobradinho e Acadêmicos da Asa Norte. O importante é que, com ou sem

desfile oficial, a escola desfila todo ano na Avenida das Mangueiras, entre o Cruzeiro Velho e o Cruzeiro Novo.

De minha parte, tenho simpatia pela Aruc por várias razões. Quando ainda não havia representação política, durante o período do regime de exceção instaurado pelos militares, a Aruc era a instituição que lutava pelas reivindicações da comunidade do Cruzeiro. Ela está na memória afetiva de várias gerações de cruzeirenses pela atuação cotidiana na vida da cidade.

Em 1978, quando o Pacotão era apenas uma vaga ideia na cabeça de alguns jornalistas irreverentes e o bloco não tinha banda para animar a folia, eles procuraram

Sabino, então presidente da Aruc que, imediatamente, liberou a bateria da escola para fazer a trilha sonora da sátira política brasiliense.

Ao fazer um exame, depois de passar mal, em 2011, o meu amigo-poeta Reynaldo Jardim, talvez mais importante jornalista cultural da imprensa brasileira, foi avisado pelos médicos de que precisaria fazer um ‘procedimento’. Reynaldo alertou à família: “Vai dar tudo certo, mas, se não der, chamem a bateria da Aruc”.

Como previa, ele não resistiu e morreu aos 84 anos. Por alguma razão, a Aruc não pôde ir ao velório, mas em um sarau de sétimo dia, a bateria da escola compareceu e cumpriu o desejo de Reynaldo: “Quero

morrer numa batucada de bamba/Na cadência bonita do samba”.

Recentemente, fui a um hortifruti com uma camisa do filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, presente de minha filha. Para minha surpresa, despertei a atenção de um funcionário, um senhor muito educado, que comentou: “Eu vi esse filme, conheço Glauber Rocha”.

Fiquei curioso e perguntei em que circunstância ele havia entrado em contato com o cinema do Glauber e ele me disse: “Frequentei o Cine Clube Gavião, na Aruc, do Cruzeiro”. Como se vê, a presença da Aruc parte do samba, mas transcende o carnaval. E a cultura contribui para formar seres humanos melhores.



O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e a Polícia Militar realizaram mais de 500 abordagens, 440 testes de bafômetro e autuaram mais de 130 motoristas sob efeito de álcool neste início de carnaval

Embriaguez ao volante lidera infrações

» ANA CAROLINA ALVES

Embora o primeiro dia de carnaval no Distrito Federal não registrado crimes violentos, as infrações de trânsito — especialmente relacionadas ao consumo de álcool — continuam sendo o principal desafio das forças de segurança durante a folia. O balanço da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) indica que, na última sexta-feira, mais de 130 motoristas foram autuados.

Em operações realizadas em Taguatinga, Samambaia, Planaltina, Paranoá e Núcleo Bandeirante, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) realizou 510 abordagens e aplicou 440 testes do etilômetro. Os agentes flagraram 32 motoristas sob efeito de álcool, 15 inabilitados e seis com a CNH vencida. Também foram registradas irregularidades, como escapamentos adulterados, problemas na iluminação, película irregular e transporte de carga incompatível. Trinta veículos foram recolhidos.

Já a Polícia Militar, que também realizou operações de trânsito, abordou 875 veículos ao longo da sexta-feira. Foram atendidas 13 ocorrências, sem detidos. Durante as operações, 101 condutores foram identificados dirigindo sob efeito de álcool, e 29 estavam inabilitados. Ao todo, foram lavrados 2.762 autos de infração, sendo 446 por uso de celular ao volante. Onze veículos foram levados ao depósito.

Além da fiscalização, o Detran-DF

Divulgação: PMDF



A Polícia Militar apreendeu cerca de 60 objetos perfurocortantes, como facas e tesouras

realizou duas edições do projeto Pneu Seguro em postos da BR-070 e do Colorado, orientando motoristas sobre a importância da manutenção preventiva, especialmente dos pneus. Ao todo, 260 pessoas participaram da atividade.

Em Ceilândia, na via Hélio Prates, uma blitz educativa alcançou cerca de 200 condutores com orientações sobre segurança no trânsito durante

o período festivo. Já o projeto Rôle Consciente promoveu três ações em bares da Asa Sul, SIA, Cruzeiro, Sudoeste e Guará, alertando sobre os riscos da combinação entre álcool e direção. Aproximadamente mil pessoas foram sensibilizadas pelas equipes.

Estão programadas pelo Detran 210 ações de policiamento e fiscalização de trânsito. “Esse período é

marcado por alegria, e é natural que as pessoas queiram aproveitar cada momento. No entanto, é fundamental que todos ajam com responsabilidade para preservar vidas no trânsito. As ações do Detran-DF não têm o objetivo de coibir a diversão, mas de garantir vias mais seguras, com circulação ordenada e sem sinistros. Para isso, a colaboração de todos é indispensável”, ressaltou a pasta.

Outra campanha adotada pelo órgão está atrelada à conscientização sobre os riscos da associação entre o consumo de bebidas alcoólicas e a condução de veículos. Sob a temática “Desacelere. Seu bem maior é a vida”, recomenda-se a busca alternativa de locomoção caso haja consumo de bebida alcoólica, como transporte coletivo, táxi ou carros por aplicativo. “Nosso principal foco é a prevenção. No entanto, para os condutores que insistirem em dirigir sob a influência de álcool, a fiscalização estará pronta para atuar”, complementa. A Lei Seca impõe ao motorista sete pontos na CNH, multa no valor de R\$ 2.934,70, suspensão da carteira por 12 meses e curso de reciclagem.

Apreensões

Ontem, a Polícia Militar informou ter apreendido cerca de 60 facas, tesouras, estiletes, garrafas de vidro, soco inglês, além de entorpecentes no sábado de carnaval. As apreensões ocorreram nas linhas de revista montadas em pontos estratégicos de acesso às áreas de festa, principalmente na região central de Brasília. Segundo a corporação, as abordagens seguiriam ao longo do dia e da noite e, por isso, o balanço ainda não tinha o número total.

A PM chama atenção para a lista de itens proibidos. Não podem ser levados aos blocos armas de qualquer tipo, objetos perfurocortantes — como facas e canivetes —, tesouras (inclusive as de unha), garrafas de vidro, aerossóis em geral (como

desodorantes e perfumes), além de lança-perfume e outras drogas ilícitas. Mesmo objetos considerados pequenos ou de uso pessoal serão retidos durante as revistas.

Além do policiamento ostensivo, a operação conta com o apoio de cães farejadores, que auxiliam na identificação de entorpecentes e outros materiais proibidos. A PMDF reforça que as ações seguem até o encerramento das festas e que novas apreensões podem ocorrer ao longo do carnaval.

A Polícia Civil informou que foi registrado um furto de celular na Avenida Pau Brasil, em Águas Claras, na sexta-feira. O suspeito, um adolescente de 15 anos, foi conduzido à Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCAII). Outro caso envolveu recepção culposa, na QNE 15, em Taguatinga, onde um jovem de 17 anos foi flagrado com um celular produto de furto. Ele também foi encaminhado à delegacia especializada, onde foram instaurados os procedimentos para apuração de ato infracional.

Atendimento médico

Ao lado da Biblioteca Nacional de Brasília, uma tenda de atendimento do grupo de emergência Arcanjos recebeu cerca de 60 pessoas, na tarde de ontem, em decorrência da ingestão de bebidas alcoólicas e drogas. Três médicos, quatro enfermeiros e auxiliares prestaram atendimento aos pacientes com injeção de soro na veia e hidratação, além de monitoramento cardíaco, aferição de pressão, sinais vitais e massagens cardíacas.

SAMAMBAIA

Preso após ameaçar amigos por achar que eram gays

Um homem de 40 anos foi preso na noite de sexta-feira (13/2), em Samambaia, após ameaçar dois homens com uma arma de fogo por supostamente tê-los confundido com um casal homossexual. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o suspeito teria abordado as

vítimas em um estabelecimento comercial e ordenado que se deitassem no chão.

Policiais militares do Grupo Tático Operacional do 11º Batalhão (Gtop 21) foram acionados via 190 e iniciaram buscas na região com base nas características repassadas. O homem foi

localizado pouco depois. Durante a abordagem, os militares encontraram com ele uma pistola calibre 9mm municiada com 13 cartuchos.

De acordo com o relato das vítimas aos policiais, elas estavam se alimentando no local quando o suspeito se aproximou, sacou a

arma e passou a ameaçá-las, questionando se eram um casal. As circunstâncias e a motivação do crime serão apuradas pela Polícia Civil.

O homem foi preso em flagrante e encaminhado à 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), onde o caso foi registrado. (ACA)



Suspeito armado aborda as vítimas em estabelecimento comercial

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Anari Ferri Andright, 92 anos
Carlos Mendes Vieira, 89 anos
Celio Alves de Azevedo, 88 anos
Adriana Silva de Mesquita, 47 anos
Irene Luz Dantas, 102 anos
João Abreu de Andrade, 83 anos
José Urlei Cordeiro Freire, 85 anos
Luzimar Pessoa Ramos, 72 anos
Maria das Graças de Souza

dos Santos, 73 anos
Marinaldo Rufino da Silva, 54 anos
Nazareth Dinis de Carvalho, 98 anos
Paulo Sergio Passos de Campos, 54 anos
Vandertei Silva Perez, 73 anos
Washington Ribeiro do Nascimento, 54 anos

» Taguatinga

Adeilson Santos do Nascimento, 61 anos

Albertina Ferreira Cadena, 109 anos
Alisson Jorge Barbosa de Freitas, 43 anos
Aurora Lopes Xavier, menos de 1 ano
Davi Alves de Almeida, 75 anos
Eva Ferreira Gomes, 45 anos
Evanildo Pereira Magalhães, 47 anos
Francisco Martins dos Santos, 63 anos
Francisco Otaviano do Nascimento, 66 anos

Habigail Felix Figueiredo, 65 anos
Heitor Moura Lima, menos de 1 ano
Inacia Arcilio Ferreira dos Santos, 73 anos
Isaac Chaves de Oliveira, 32 anos
Jonas Ferreira de Farias, 71 anos
Maria Ana Rodrigues, 68 anos
Sara Gomes da Silva, 53 anos
Sergio Silva, 48 anos
Taís Martins Pires, 27 anos

» Gama

Izabel Francisca da Conceição, 93 anos
Yarin Raphaela Ferreira S. R. de Lima, menos de 1 ano

» Planaltina

Daniel Lima, 58 anos
Gonçalo Vieira do Nascimento, 80 anos
José Cosmo Filho, 90 anos
Ozorio Francisco de Oliveira, 77 anos

» Brazlândia

Arlindo Rodrigues Campos, 84 anos

» Sobradinho

Adelia Maria da Silva, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Alex Gomes de Souza, 57 anos
Rosineide Maria de Jesus, 80 anos
Max William da Silva Lourenço, 36 anos
Ricardo Ferreira Barreiro, 59 anos (cremação)



Minervino Júnior /CB/D.A.Press



No Setor Carnavalesco Sul, looks elaborados

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Paulo José, Sophia Hernandes e Luan do Planalto no Bloco do Amor

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A criatividade do Aparelhinho no Setor Bancário Sul

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O frevo marcou presença e levantou ainda mais o astral

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A clássica cavaleira dourada no Vassourinhas

Paulo Gontijo/CB



No Gama, o Brincantes pula o carnaval desde 2008

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Leticia Emilly, José Marcos, Gustavo Henrique e Mara Eduarda

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A. Press



Catarina e Joaquim "desfilaram" no Vassourinhas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Este ano, o Aparelhinho completa 15 anos de folia

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O charme do Pagodão Delas no Setor Carnavalesco Sul

Paulo Gontijo/CB



O Brincantes do Gama saiu com os tradicionais bonecos

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Moisés com seu cajado garantindo todos na linha

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Miguel de Sonyc e Olívia de bailarina arrasaram

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Lohrany Rego, Sudré de Sousa e Lis Piantino no Bloco do Amor

Luiz Felipe CB/D.A.Press



Pedro Henrique participou pela primeira vez da folia em família

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Inclusão

A Una Parque oferece atividades desportivas, educativas e culturais gratuitas a pessoas com deficiência. Entre elas: aulas de tiro com arco (com duração de 25 minutos e duas pessoas por vez); tênis de mesa (40 minutos de duração e duas pessoas por vez); escalada (30 minutos de duração e uma pessoa por vez); e canoagem e stand up paddle (40 minutos de duração, podendo ser quatro pessoas por vez no caiaque e duas pessoas por vez no stand up paddle). Podem ser realizadas duas atividades por dia. As inscrições são gratuitas pelo site unaparque.com.br.

Escola digital

Executada pelo Instituto Res-taurando Vidas, em parceria com o GDF, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-DF), a iniciativa Escola Digital oferece capacitação gratuita em tecnologia e empreendedorismo digital para até mil jovens e adultos do Distrito Federal. A proposta busca ampliar o acesso ao conhecimento tecnológico e fortalecer a autonomia econômica dos participantes. A ação tem duração de seis meses, desenvolvida em formato híbrido, e prevê uma trilha formativa de 100 horas de capacitação on-line, com cursos de informática básica, marketing digital, gestão de redes sociais, vendas on-line e empreendedorismo. Interessados podem se inscrever no site projetoescoladigital.com.

OUTROS

Carreta Pira Kids

Hoje, das 15h30 às 17h30, a Carreta Pira Kids promove um carnaval no Centro Cultural Banco do Brasil Brasília. Com entrada gratuita e classificação livre, a carreta irá circular pelo estacionamento do CCB Brasília com seus personagens, que dançam e animam crianças e adultos. A MeMe-Folia integra a mostra *Meme: no Brasil da memeficação*, em cartaz no CCB Brasília até 1º de março.

Bancos indígenas

Segue até 22 de fevereiro a exposição *Bancos Indígenas do Bra-*

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para essa data.

sil: Rituais, em cartaz na Galeria 1 do Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios. Os rituais, parte central da vida indígena, e os bancos, que integram o cotidiano e são utilizados com frequência nesses momentos, compõem o foco da mostra. Presentes em encontros com pajés e em cerimônias específicas, como em ritos de passagens e de despedida dos mortos, os bancos são a base das 54 obras de 39 etnias diferentes apresentadas nessa exposição. A visitação, gratuita, é aberta de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Arte contemporânea

A galeria A Pilastra, no Guará, recebe até 28 de fevereiro a exposição *Corpo-coisa-planta-bicho*, que se destaca no circuito de Brasília ao colocar a cerâmica contemporânea no centro de uma reflexão poética sobre as fronteiras entre humano, animal, vegetal e objeto. Com obras de Isabel Se Oh e Rodrigo Machado, a mostra utiliza o barro como ponto de partida para um exercício de escuta e percepção, propondo ao público uma experiência que vai além da contemplação estética. Enquanto Isabel explora narrativas íntimas ligadas à memória, ao tempo e à resiliência por meio da porcelana e da cerâmica, Machado apresenta formas orgânicas e intuitivas que dialogam com o estranhamento e a liberdade material. Com entrada gratuita, a exposição pode ser visitada de quarta a sábado, das 14h às 19h, com acompanhamento de monitoras no espaço.

Teatro de dedoches

Nos dias 21, 22 e 28 de fevereiro, sempre às 11h e às 16h, a Caixa Cultural realiza as oficinas de teatro de fantoches de dedo. As atividades convidam os participantes a criarem seus próprios dedoches, explorando materiais, formas e cores, além de inventarem histórias a partir de personagens, gestos

e emoções. A iniciativa é inspirada na exposição *O Reinado do Riso* (mostra apresentada pela Caixa Cultural) e propõe experiências lúdicas e criativas para crianças de 5 a 7 anos. As sessões têm duração de 60 minutos, com 15 vagas por turma. Para participar, é necessário se inscrever no site caixacultural.gov.br.

Origamis

O Museu Nacional da República expõe o projeto Caravela dos Sonhos. A iniciativa de arte e educação promove oficinas artísticas baseadas na criação de origamis tsurus, desenvolvidas junto a socioeducandos do Distrito Federal. A partir desses encontros, é construída uma obra coletiva: uma caravela tridimensional formada pela soma dos tsurus produzidos ao longo do processo. A exposição é idealizada pela artista e arte-educadora Adriana Lopes Prado e o projeto tem como foco o processo criativo, a escuta e o diálogo, entendendo que a arte pode ser um espaço de expressão, reflexão e construção coletiva. As oficinas são mediadas por educadores, que acompanham os encontros de forma sensível e pedagógica, respeitando as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). A mostra vai até 27 de março, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Animais

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição *Experiência Animal*, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental de maneira envolvente e educativa. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5 (meia). Aos domingos e feriados a entrada é gratuita. A exposição funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Arquivo/CB



Meteoro

Uma escultura com 50 toneladas, em mármore branco de Carrara, parece flutuar sobre o espelho d'água do Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores. Batizada como **Meteoro**, a obra, concluída em 1968, levou 14 meses para ficar pronta. A escultura do italiano Bruno Giorgi é tida, junto aos arcos do edifício, como um dos símbolos que identificam a chancelaria nacional. A pedraira, na Itália, de onde o material foi extraído, passou a se chamar **Brasília**, em homenagem à nova capital, que recebeu o trabalho do artista.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Acervo

» A exposição *Diálogos da Liberdade na Coleção Brasília*, em cartaz até 26 de fevereiro, apresenta um recorte com obras do Museu de Arte de Brasília (MAB), do acervo Izolete e Domicio Pereira, que reúne trabalhos de artistas fundadores do imaginário visual da nova capital do Brasil. A mostra contempla objetos de época e curiosidades históricas, como a maquete de lançamento da Romi-setta, itens do serviço do Palácio da Alvorada e a primeira fotografia de satélite do Plano Piloto. No segmento documental, duas relíquias assumem especial destaque: a cartadepoimento de Juscelino Kubitschek, datada de 1961, ao fim de seu governo, e a homenagem da Igreja Católica a Dom Bosco, padroeiro de Brasília, que reúne resquícios de suas vestes. O MAB funciona de segunda a domingo (exceto às terças-feiras), das 10h às 19h. A entrada é gratuita.

Filme de animação

» Hoje, no Cine Brasília, a sessão de *Zootopia 2* será exibida às 16h. No filme, após desvendarem o maior caso da história da cidade, Judy e Nick são surpreendidos por uma ordem do chefe Bogo: os dois detetives precisarão frequentar o programa de aconselhamento Parceiros em Crise. A união da dupla é colocada à prova quando surge um mistério ligado a um recém-chegado à cidade: o enigmático e venenoso réptil Gary De'Snake. Para encontrar as soluções para o caso envolvendo a vibora, Judy e Nick devem desvendar novas partes da cidade, sendo testados o tempo todo. Os ingressos custam R\$ 10 (meia) e R\$ 20 reais (inteira) pelo site ingresso.com ou na bilheteria.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Sol e aumento de nuvens.
Pancadas de chuva à tarde.
À noite, muitas nuvens,
mas sem chuva.

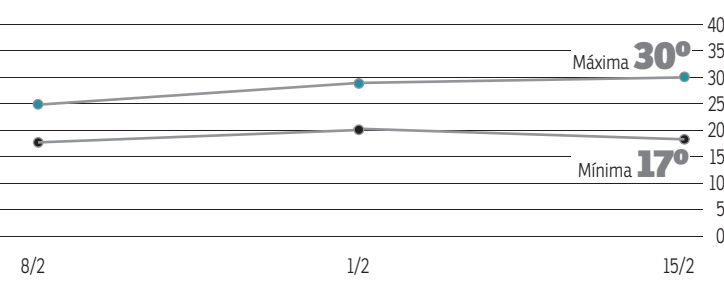


Umidade relativa

Máxima **90%**

Mínima **57%**

A temperatura



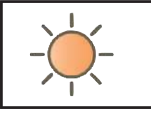
O sol

Nascente

6h05

Poente

18h45



A lua



Cheia

3/3



Minguante

15/2



Nova

17/2



Crescente

24/2



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ASA SUL

SEGURANÇA NA RUA

A moradora da Asa Sul Luísa Xaichavô reclama que a W3 Sul, inclusive a 508 Sul, está muito perigosa. "Mesmo com o comércio aberto, não me sinto tão segura de andar por ali", declara a moradora. "À noite, não tem muita ronda policial por ali e, alguns dias atrás, houve um assalto na minha quadra à mão armada", afirma.

» A Polícia Militar (PMDF) informa que, após verificação em seus sistemas oficiais, não foi localizado registro de ocorrência de roubo à mão armada na quadra 508 Sul, conforme mencionado. "A PMDF realiza policiamento na região da Asa Sul, incluindo a W3 Sul, de forma regular e contínua, com patrulhamento diário por viaturas, conforme o planejamento operacional baseado na análise criminal da área. Ressalta-se ainda que, em razão das obras de reforma e da deficiência de iluminação pública na Praça 21 de Abril, localizada na quadra 708 Sul, foi expedida ordem de serviço específica para intensificação do policiamento noturno naquele local ao longo de todo o mês, como medida preventiva para ampliar a segurança da população. A PMDF permanece atenta às demandas da comunidade e reforça a importância de que, qualquer situação suspeita ou ocorrência seja imediatamente comunicada pelo telefone 190, permitindo resposta rápida e eficaz das equipes policiais", afirma a corporação, em nota.



CEILÂNDIA

ESCORPIÕES

Giovana Lourenço, moradora de Ceilândia, alerta sobre a existência de escorpiões na QNN 7. "De vez em quando, conversando com alguns vizinhos, a gente percebe que aparecem alguns escorpiões. A meu ver, poderia ter mais fiscalização voltada a isso, já que eles ficam escondidos e nem sabemos como entram. Isso já aconteceu várias vezes e ficamos receosos", alerta.

» >> De acordo com a Vigilância Ambiental, não é tecnicamente viável realizar varredura em toda a extensão de uma quadra, como a QNN 7, considerando que esses animais possuem hábitos crípticos e se abrigam em locais de difícil acesso, como redes de esgoto, galerias pluviais, caixas de inspeção e bueiros. "Para que a atuação seja efetiva, é fundamental que a moradora ou demais residentes da região registrem a solicitação formal informando o endereço exato onde houve o avistamento. Com a identificação precisa do local, a equipe técnica poderá realizar inspeção in loco, verificar possíveis abrigos e orientar quanto às medidas preventivas e de manejo ambiental", afirma, em nota. As solicitações de inspeção podem ser registradas pelos canais oficiais da Ouvidoria, pelo telefone 162 ou pelo site participa.df.gov.br.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mais pódio

Lucas Pinheiro Braathen ainda tem pista pela frente. O campeão do slalom gigante volta a competir nesta segunda-feira em busca de mais medalhas. A primeira descida na categoria slalom do esqui alpino será às 6h (de Brasília); e a segunda, às 9h30 (de Brasília). Os canais CazéTV, Globo e SporTV anunciam a transmissão. A definição dos medalhistas ocorre ao término da segunda apresentação.



Dimitar Dilkov/AFP



O brasileiro conquistou o ouro praticamente na primeira descida

Rafael Bello/COB



Incrédulo com o desempenho, o atleta mira o tempo de 2min25s

Fabrice Coffrini/AFP



Foi a senha para comemorar a conquista inédita em solo italiano

O admirável homem das neves

Brasil acessa pela primeira vez o quadro de medalhas da era olímpica do gelo com ouro de Lucas Pinheiro Braathen. Discurso emocionante do campeão no slalom gigante aquece 210 milhões de corações

Um dia histórico para o esporte brasileiro: Lucas Pinheiro Braathen não só deu ao país e à América Latina a primeira medalha da história dos Jogos Olímpicos de Inverno ontem, como também conquistou o ouro na prova de slalom gigante do esqui alpino ao descer em 2min25s. Na lendária pista de Stelvio, em Bormio, esse showman da neve, nascido há 25 anos em Oslo e representando o país da mãe desde 2024, dominou a prova do início ao fim, liderando um pódio completado pelos suíços Marco Odermatt (58 centésimos de segundo atrás), que levou a prata, e Loïc Meillard (a 1,17 segundo), que ficou com o bronze. “É ourooooooooooooo! O Brasil fez história nos Jogos Olímpicos de Inverno! Pela primeira vez, nosso país sobe ao pódio em uma edição olímpica de inverno”, comemorou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma publicação na conta pessoal no X. Lucas foi o primeiro a competir entre os 81 esquiadores e registrou um tempo espetacular, que o colocou no topo da tabela de tempos. A partir de então, foi assistindo aos demais favoritos ficarem para trás. Odermatt terminou atrás dele no fim da primeira descida, mas com uma diferença de 95 centésimos de segundo, enquanto o terceiro colocado, o também

suíço Loïc Meillard, estava 1 segundo e 57 centésimos atrás. “Lucas aproveitou muito bem a posição de largada e seguiu seu plano à risca. Ele esquiou de forma incrível. Foi uma das maiores exibições que se pode ver em uma primeira descida”, disse o norueguês Timon Haugan, que terminou a primeira descida quase três segundos atrás do brasileiro. Diferenças tão significativas colocaram Lucas Pinheiro Braathen em uma posição privilegiada para disputar a medalha de ouro, e ele não a desperdiçou na segunda descida, administrando bem a vantagem. O Brasil estreou nos Jogos Olímpicos de Inverno em Albertville-1992 e tinha como melhor resultado na modalidade o nono lugar conquistado por Isabel Clark no snowboard cross de Turim-2006, justamente na edição anterior realizada na Itália e nos Alpes. Para a América Latina, o melhor resultado histórico em Jogos Olímpicos de Inverno remontava à segunda edição, em St. Moritz-1928, quando duas equipes argentinas de bobsled terminaram em quarto e quinto lugares, respectivamente. Na categoria individual, o nono lugar de Isabel Clark foi o melhor resultado alcançado por um atleta latino-americano, enquanto no esqui alpino, o melhor desempenho da região havia sido o 11º

“Nada é impossível, não importa onde você está, suas roupas, a cor da sua pele. O que importa é o que está no coração. Esquiei com meu coração, minha intuição e a força brasileira para levá-la ao topo do pódio. A única coisa que importa é continuar sendo quem sou. Um esquiador brasileiro que virou campeão olímpico”

Lucas Pinheiro Braathen, ouro em Milão-Cortina



lugar do chileno Thomas Grob na prova combinada em Nagano-1998. Mas tudo isso foi amplamente superado por Lucas Pinheiro Braathen, uma das personalidades mais populares do circuito de esqui. Ele concilia a carreira esportiva com o trabalho de modelo publicitário. Campeão mundial de slalom na temporada 2022-2023 da Copa do Mundo, a última pela Noruega antes de uma disputa sobre direitos de imagem o levar a representar o Brasil, Lucas chegou aos Jogos como o segundo colocado no ranking mundial da modalidade. Em novembro, ele fez história para o Brasil ao vencer o slalom em Levi, na Finlândia, conquistando a primeira vitória brasileira em uma etapa da Copa do Mundo de Esqui Alpino. A espetacular medalha de ouro também serve como uma revanche pessoal para ele, após a experiência desastrosa nos Jogos Olímpicos de Pequim-2022, quando ainda representava a Noruega e não conseguiu concluir nem no slalom gigante nem no slalom. Em Milão-Cortina, a coleção de medalhas pode aumentar amanhã, quando competirá embalado no slalom depois de um sábado dourado para a eternidade.

Tema da vitória

Lucas Pinheiro Braathen valorizou o apoio dos torcedores e disse ser impossível transformar em palavras a sensação de subir no lugar mais alto do pódio. “Inexplicável. Totalmente inexplicável.

Não sei como colocar palavras nas sensações agora. Agradeço a todos que torcem do Brasil. Pode ser um ponto de inspiração para crianças da próxima geração. Nada é impossível, não importa onde você está, suas roupas, a cor da sua pele. O que importa é o que está no coração. Esquiei com meu coração, minha intuição e a força brasileira para levá-la ao topo do pódio”, emocionou-se Braathen em entrevista ao SporTV antes do pódio. O brasileiro conquistou a primeira posição com o tempo total, na somatória das duas descidas, de 2min25s. Depois de liderar a primeira parte, teve mais dificuldades na segunda e, mesmo assim, faturou o ouro. “Foi uma guerra. Eu estava puxando, puxando, tentando achar velocidade e flow para descer em um ritmo bem rápido para ficar acima. Entre as descidas, a neve fica completamente diferente, está muito quebrada. Precisei ajustar e consegui achar o balanço, esquiei com o coração. Quando você esquia do jeito que você é, tudo é possível”, afirmou. Quando terminou a descida final, ecoou em Bormio, local da prova, o famoso *Tema da vitória*, que embalava as manhãs de domingo com vitórias brasileiras na Fórmula 1, especialmente com Ayrton Senna. Lucas Braathen quer fugir de comparações ou se colocar no mesmo patamar de ídolos nacionais. “Única coisa que importa é continuar sendo quem sou. Um esquiador brasileiro que virou campeão olímpico”, concluiu.



Rafael Bello/COB

ESPORTES

Como o futebol, o rock, a moda e os seguidores nas redes sociais influenciam o sucesso de Lucas Pinheiro Braathen no esqui alpino

O lado B da vida do campeão



Rafael Bello/COB



O início do caso de amor de Lucas Pinheiro Braathen com a nova xodó: primeiro medalhista na história do país nos Jogos Olímpicos de Inverno

Os pilares sucesso de Lucas

Criatividade
“Eu provavelmente estudei criatividade por mais horas na minha carreira do que eu estudei atletas, e no final do dia eu sou uma pessoa que acredita no alcance. Acho que a verdadeira diferença precisa ser encontrada fora da própria área em que você está tentando se tornar o melhor, e essa é uma abordagem que o meu pai e eu sempre tivemos”

Referências
“Tentamos estudar grandes

atletas que vão longe fora da própria linha com a qual eu tento conquistar. Tenho tantos modelos e fontes de inspiração para agradecer por eu ser o produto que sou aqui hoje, e trazer essa medalha de ouro”.

Adaptação
“Eu não cresci como esquiador, eu cresci como jogador de futebol, essa foi minha introdução ao esporte. Quando eu estava visitando minha família no

Brasil, meus primeiros modelos de atletas eram Ronaldinho Gaúcho, Ronaldo. Esses indivíduos realmente mudaram o esporte, o futebol, com a coragem de ser quem eles são, apesar de todas as críticas. E é essa coragem exata de ser quem eles são, mesmo que sejam diferentes, que me inspirou e me fez ir até o meu pai, quando eu tinha seis ou sete anos, e de dizer a ele que eu queria realmente ser o melhor jogador de futebol do mundo. Agora,

eu sou um esquiador, mas pelo menos eu sou um campeão”.

Conexão
“Muitas pessoas no Brasil me deram essa luz que me trouxe o poder para ser o mais rápido do mundo hoje e para ser campeão olímpico. Eu realmente espero que essa luz possa brilhar em outros, inspirem-nos de uma forma que eles consigam seguir a sua própria luz, o seu próprio coração e confiar em quem eles são”.

Além de esquiador, Lucas Pinheiro Braathen é uma estrela: antes de conquistar a histórica medalha de ouro, ele estava acostumado às câmeras, tanto da mídia esportiva quanto do mundo da moda. Quase tão presente nas pistas de esqui quanto nas passarelas ou em ensaios fotográficos, seu carisma frequentemente o leva a comparações com o italiano Alberto Tomba, o esquiador nada convencional e com grande presença na mídia que reinou no fim dos anos 1980 e início dos 1990.

“Quero trazer o rock ‘n’ roll e modernizar o esqui”, insistiu ele em mais de uma ocasião nos últimos anos, como numa declaração de intenções.

Com 487 mil seguidores no Instagram e contando, o impacto de lenas redes sociais é inegável, e a fama tem crescido constantemente nos últimos anos.

Durante a Semana de Moda de Paris, ele encontrou o craque brasileiro Ronaldo, eleito melhor do mundo em 1996, 1997 e 2002. Quando Lucas se apresentou como esquiador brasileiro, o Fenômeno não conseguiu conter o riso.

Pinheiro Braathen é presença assídua em eventos de moda há anos. Numa Fashion Week de Copenhague, na Dinamarca, ele desfilou sem camisa, usando um casaco preto e calça rosa. Em outra semana de moda, em Milão, lançou a própria linha de cuidados para a pele, aventurando-se também no mundo da moda como empreendedor.

Conhecido por suas roupas ousadas e unhas pintadas, ele ocasionalmente se torna alvo de ataques nas redes sociais. “Já fui criticado pela forma como me visto no meu tempo livre, e isso é intolerância. Já tive que lidar com críticas de que sou feminino demais em um esporte predominantemente masculino, ou com perguntas sobre se sou gay ou trans. Só porque pratico esportes radicais, devo me vestir de uma certa maneira? Isso não faz sentido”, disse ele em entrevista ao jornal francês *L'Équipe*. A publicação o colocou na capa da revista de fim de semana há um ano.

Marcas de moda têm demonstrado crescente interesse em Lucas Pinheiro Braathen. Ele é embaixador de uma das mais luxuosas, a Moncler, que o escolheu para a campanha antes destes Jogos Olímpicos de Inverno. A imagem do atleta foi assim exibida em prédios em diversas partes do mundo, incluindo um banner gigante na Ópera Garnier, em Paris.

A marca também fechou acordo para vestir a equipe brasileira nestes Jogos, e Pinheiro foi uma das principais atrações, como de costume, ao desfilar no San Siro vestindo um casaco branco com

as cores da bandeira brasileira no verso, tornando-se o porta-bandeira mais original da noite de cerimônia dos Jogos de Inverno Milão-Cortina 2026..

Duas culturas

Lucas Pinheiro Braathen é fruto de duas culturas. Nascido há 25 anos em Oslo, viu os pais se divorciarem quando ele era muito jovem, e ele passou parte da infância no Brasil. Mais tarde, retornou ao país escandinavo, mas passava longos períodos de férias no Brasil.

Com fluência no português, Lucas sempre exibiu com orgulho a herança brasileira, mas os primórdios no esporte foram sob a bandeira norueguesa, representando uma potência nos esportes de inverno.

Ele representou a Noruega nas Olimpíadas de 2022 em Pequim, onde abandonou tanto no slalom gigante quanto no slalom, mas um ano depois conquistou o Globo de Cristal nesta última modalidade.

Esse foi o prelúdio de seu desentendimento com a federação norueguesa de esqui: um conflito, em grande parte relacionado a direitos de imagem e patrocínios, o

que o levou a se aposentar do esqui em 2023, embora tenha retornado em 2024 representando o Brasil, país da sua mãe, Alessandra Pinheiro de Castro.

Desde então, esse DJ nas horas vagas e showman em tempo integral trouxe cor e calor tropical ao esqui, e em novembro fez história ao vencer o slalom em Levi, na Finlândia, dando ao Brasil sua primeira vitória numa Copa do Mundo.

Na última prova de downhill em Kitzbühel, o ex-jogador de futebol alemão Bastian Schweinsteiger exibiu com orgulho uma camisa autografada pelo brasileiro.

Nicole Silveira melhora marca

Quatro anos após ser 13ª colocada no skeleton em Pequim-2022, Nicole Silveira terminou a prova dos Jogos de Milão e Cortina em 11º lugar, ontem, com o tempo final de 3min51s82, superando a própria marca e 14 adversárias das 25 contra as quais competiu.

A medalha de ouro ficou com a austríaca Janine Flock, que fechou em 3min49s02 e chegou a alcançar 124,91 km/h. As alemãs Susane Kreher (3min49s32) e Jacqueline Pfeifer (3min49s46) completaram o pódio. Mulher

de Nicole, a belga Kim Meylemans brigou diretamente pelas primeiras posições e terminou sexto lugar, com 3min50s67.

“É Dia dos Namorados aqui. Então, foi o final perfeito. Estou muito orgulhosa de ter ela como esposa”, disse Nicole à CazéTV. “A jornada não foi fácil. A gente conseguiu mostrar ao mundo que dois países sem tradição de inverno conseguem lutar contra esses maiores que têm mais verba”, comentou a atleta.

Na competição olímpica da modalidade, a classificação final

é definida pela soma dos tempos de todas as quatro descidas. Nicole fez uma ótima largada na terceira descida, mas perdeu tempo por causa de uma pequena batida no início do trajeto.

Nicole começou a disputa ontem em 12º lugar. Com o tempo total de 2min53s89 ao fim da terceira rodada, a gaúcha conseguiu ganhar uma posição e ficou em 11º. Na quarta bateria, as atletas descem em ordem decrescente de acordo com a classificação da bateria anterior e a brasileira chegou a liderar.

Divulgação/COB



Nicole Silveira comemora posição inédita nos Jogos Olímpicos de Inverno

Giro da rodada

Gilvan de Souza/Flamengo



Campeonato Carioca

Botafogo e Flamengo se enfrentam hoje, às 17h30, no Estádio Nilton Santos, em jogo único pelas quartas de final do Campeonato Carioca, possivelmente, com times mistos. A Globo anuncia a transmissão.

RAUL BARETTA/Santos



Campeonato Paulista

A volta de Neymar ao futebol depois de passar por uma cirurgia, é a atração da última rodada da primeira fase do Paulistão, hoje, às 20h30, contra o Velo Clube. Os oito jogos são no mesmo horário.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Campeonato Mineiro

As semifinais do Estadual estão definidas. Primeiro colocado geral do Mineiro depois de vencer a URT por 2 x 1, ontem, o Cruzeiro enfrentará o Pouso Alegre. O Atlético fez 7 x 2 no Itabirito e duelará com o América.

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Campeonato Gaúcho

As semifinais do Campeonato Gaúcho começam hoje em jogos de ida e volta. O Grêmio receberá o Juventude, às 17h30, na Arena, em Porto Alegre. O Inter visitará o Ypiranga, em Erechim, às 20h30.

Pierre-Philippe MARCOU / AFP



Campeonato Espanhol

Com dois gols de Vinícius Junior, o Real Madrid goleou a Real Sociedad por 4 x 1, ontem, no Santiago Bernabéu. O jogador eleito melhor do mundo em 2024 fez uma cobrança à la Jorginho e pirou as redes sociais.

Piero Cruciani/AFP



Campeonato Italiano

Inter e Juventus se enfrentaram ontem, no Giuseppe Meazza. Os donos da casa venceram por 3 x 2 e se distanciaram na liderança aumentando a diferença em relação ao vice-líder Milan para oito pontos.

Rock no carnaval

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

Para celebrar o rock pesado, o bloco System Safadown volta às ruas, marcando cinco anos de folia neste domingo de carnaval. Na comemoração, o bloco explora o tema *War Pigs* e ocupa, entre 16h e 22h, a estação Galeria dos Estados, para transformar a rua em palco de experimentação musical.

Ao **Correio**, Lucas Formiga afirma que, em 2026, o bloco chega com a cara do System, com rock pesado e swing de rua para todas as idades. “Em 2026, o bloco faz cinco anos com o tema *War Pigs*. Então, tem festa, energia e mensagem. E há um ponto importante: a gente quer agregar

também o público mais velho, porque Brasília é a cidade do rock. Por isso, o bloco traz essa pegada com carinho, com clássico, refrão para cantar junto e guitarra na veia."

Lucas ressalta a importância de cada vez mais o carnaval comemorar com os bloquinhos na rua. "O bloquinho é a cultura viva, é encontro e é cidade ocupada com alegria. É democrático, mistura gerações e fortalece a cena. Do folião ao ambulante, do artista à equipe técnica, todo mundo gira junto".

Para comemorar os cinco anos de System Safadown, a programação terá apresentações de DJ Formiga, Djs Telma e Selma, Dj Alira, além da banda Galinha Preta (da Ma-drugada). A banda brasileira System



Safadown finaliza a noite e une a energia do rock nacional e internacional com a animação do carnaval.

A banda System Safadown é responsável por unir a energia do rock nacional e internacional com a animação do carnaval. Formada por músicos locais, a banda recria clássicos do rock em versões carnavalescas, misturando frevo, maracatu, samba e carimbó, criando uma experiência sonora singular.

Outra atração da noite é a banda Galinha Preta (da Madrugada), que faz um som simples, pesado, rápido e sujo. Atualmente, é composta por Frango

Kaos, Bruno Tatalho, Kenji Matsuna-
ga e Marcelo Maia. As letras abordam o
cotidiano, problemas sociais e até len-
das urbanas. De forma criativa, sim-
ples e irônica, eles agradam, divertem
e provocam

BLOCO SYSTEM
SAFADOWN: WAR PIGS

Hoje, das 16h às 22h, no Palco Curto Circuito, Setor Carnavalesco Sul (saída do metrô da Galeria dos Estados). Entrada gratuita. Classificação indicativa livre

CRUZADAS

[illegible]

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

"Olha a tornozeleira do Zé! Será que ele é? será que ele é? Corrupto!"

FRASE CARNAVALEÇA DO MEU AMIGO
MOSQUITO, O ZE KETI DE BOTEÇO

"Só trabalho, porque tenho dívida. Comecei a ter dívida quando comecei a trabalhar"

MARCHINHA DO VORCARO E SUA TURMA

"Se a canoa não virar, olé, olé, olá!"

NOMES DE BLOQUINHOS DE CARNAVAL

"Não mexa nos meus
penduricalhos"

"O curling da vizinha está preso na gaiola"

"Papudinha, meu amor"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

Quem passa o carnaval no sofá é mestre-sala?

POEMINHA

O pandeiro bate
é dentro do peito
mas ninguém
percebe.

**Carlos Drummond
de Andrade**

Um

abração!!!
(Curta o carnaval
com respeito
à mulher. Quando
um não quer, não
tem dois!
Não é não!)

SUDOKU

								9
				3			2	
5	3			4				
7	8							
			4		6		1	
	9					4	8	
			2					8
					3	1	7	
	4	1			9			3

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

	G	U	M	S	T	R	E	I	C	O
M	A	R	G	I	S	T	E	R	I	A
D	A	G	I	S	T	E	R	I	A	N
A	C	A	L	O	R	I	C	O	C	C
C	O	M	E	D	I	A	N	T	O	N
C	O	M	E	D	I	A	N	T	O	N
S	T	R	I	M	A	E	I	O	N	D
F	A	D	A	P	A	U	S	E	O	
U	S	I	N	A	C	O	U	B	E	
			A	G	D	I	R	L		
B	A	N	A	L	I	D	A	D	E	
			O	U	S	N	O	Z		
J	U	S	T	A	C	A	U	S	A	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.asinhacoquetel.com.br

Assine
nosso site!

@asinhacoquetel | /asinhacoquetel

SUDOKU DE ONTEM	8	3	2	9	1	4	6	7	5
	9	6	1	7	8	5	2	3	4
	7	5	4	2	3	6	8	9	1
	6	1	8	4	9	2	7	5	3
	5	9	3	1	7	8	4	2	6
	4	2	7	6	5	3	9	1	8
	1	4	9	5	6	7	3	8	2
	3	7	6	8	2	1	5	4	9
	2	8	5	3	4	9	1	6	7

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 15 de fevereiro de 2026

Ano 17, Número 1081

Casa

Mais do que tendência,
ter hortas no lar é
sinônimo de bem-estar

Bichos

A nova era do mercado
pet e o surgimento de
diversos produtos

Onde a fé cria raízes

Em uma jornada espiritual pelo solo
sagrado do México, 250 peregrinos
unem devoção e emoção ao
mergulharem na história de Nossa
Senhora de Guadalupe. Às vésperas
da Quaresma, fiéis de todo o mundo
se preparam para 40 dias de oração

Do editor

Um tempo de recolhimento, reflexão e sacrifícios. A Quaresma, que começa na próxima quarta-feira, é o deserto litúrgico em que os fiéis são convidados a silenciar o ruído do mundo para prestar atenção no que é essencial. Mas, como ensina a história de Nossa Senhora de Guadalupe, até no solo mais árido, a fé é capaz de fazer brotar rosas e criar raízes de esperança. Na capa desta semana, a Revista do **Correio** faz uma jornada que atravessa fronteiras geográficas e espirituais. Nossa enviada especial e diretora de redação, Ana Dubeux, embarcou com um grupo de peregrinos rumo ao coração do México para desvendar os mistérios da “Virgem Mestiça”. Uma imersão na história de Guadalupe, a padroeira que acolhe as dores do mundo, unindo devotos de todas as idades. Ainda nesta edição, você confere como o top de sair tem feito sucesso no universo fashion. Em casa, saiba como cultivar uma horta especial. E mais: novos produtos para os pets e a importância de se alimentar bem, muito antes de pensar em utilizar os famosos suplementos.

Bom domingo de carnaval e boa leitura!

Eduardo Fernandes

Revista
do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Ana Dubeux/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

04 Moda

Nas redes sociais, o going-out top tem feito um sucesso e tanto, especialmente na hora de sair pela noite. Dos brilhantes aos assimétricos, essa peça é a nova tendência do mundo fashion.

06 Beleza

Cuidar da pele é uma tarefa diária, que requer atenção e boas escolhas. Com isso, os produtos manipulados são perfeitos e pensados para cada tipo de paciente.

Freepik



14 Fitness & Nutrição

Na alimentação, a utilização dos suplementos alimentares não substitui uma boa refeição, mas podem ser aliados importantes dentro de uma dieta.

16 Saúde

Entenda as principais diferenças entre alergias e intolerâncias, os riscos de diagnósticos equivocados e como o equilíbrio da microbiota intestinal pode ser o segredo para modular a resposta do seu sistema imunológico.

18 Comportamento

O machismo silencioso na rotina doméstica molda papéis de gênero desiguais, limitando a liberdade das meninas e reprimindo a saúde emocional dos meninos desde a infância.

20 Casa

Do preparo do substrato à escolha das lâmpadas de LED, saiba como evitar os erros mais comuns no plantio doméstico e aprenda a manter suas plantas saudáveis com manutenção simples e eficiente.

22 Bichos

Moda, beleza e tecnologia. O mercado pet é um verdadeiro fenômeno, sobretudo entre os tutores apaixonados por seus animais. Cada produto, agora, vem recheado de ineditismo e afeto.

24 TV+

Na contramão da aposentadoria, a atriz Nany People triplica o ritmo de trabalho na maturidade e lança biografia que homenageia as conquistas de estar viva, sendo fiel a si mesma e ao seu propósito

28 Cidade nossa

Para o jornalista e escritor Beto Seabra, em um país de milhões de “Santos” e “Silvas”, a escolha por nomes de craques do futebol revela mais sobre a busca por renome e identidade do que a simples paixão pelo esporte.



Freepik

30 Crônica da Revista

Como o encontro entre treino, música e convivência no Gilberto Salomão revela uma geração que prioriza a saúde mental e os vínculos reais em uma Brasília que pulsa alegria

No www.correiobraziliense.com.br



Since 1924

O FUTURO CHEGOU

COM SOTAQUE
BRITÂNICO



MG55



Cyberster



MG4

DRIVE EVOLUTION

Descubra mais em: mgmotor.grupotecar.com.br

Imagens meramente ilustrativas. Os equipamentos, itens de série e opcionais podem variar de acordo com o modelo e a versão do veículo. Consulte uma concessionária MG Motor para mais informações.

Tecar

Sia Trecho 2, nº 870.
(61) 3247-9400

O novo goig-out top une a estética Y2K ao slow fashion e à engenharia têxtil, mostrando que as atuais modelagens são versáteis e se encaixam em qualquer ocasião, sobretudo na vida noturna

POR EDUARDO FERNANDES

Em 2026, a nostalgia promete tomar conta de boa parte das tendências. Na moda, essa realidade não é nada diferente. Com isso, o ato de se vestir à noite ganhou uma nova camada de complexidade técnica e um charme especial. O que antes era apenas uma peça de destaque no guarda-roupa, o popular going-out top (ou blusa de sair), evoluiu para se tornar um item de engenharia têxtil. O foco agora é a "Portrait Zone" (zona de retrato): o design é meticulosamente pensado para o enquadramento da cintura para cima.

Mais do que isso, esse novo formato vêm dominando as proporções verticais de plataformas como TikTok e Instagram, pensados especialmente na hora de fazer aquele post para mostrar o look. De acordo com a professora de moda Krystie Ribeiro, a blusa de sair atual não é apenas uma escolha estética, mas uma ferramenta de branding pessoal.

"Este ano, a blusa de sair transcende a estética unidimensional, consolidando-se como uma peça de alta performance visual projetada especificamente para a economia da atenção e o enquadramento digital", explica Krystie. A especialista ressalta que a peça opera através da interseção entre brilho, recorte e versatilidade, utilizando biotecnologia e modelagem tridimensional para garantir impacto visual sem abdicar do conforto.

Dessa forma tecnicamente, o que define essa peça, hoje, é a sua capacidade de renderização. "É a blusa que opera como um dispositivo de Personal Branding vestível", pontua a professora de moda. Segundo estudos sobre a moda mediada, o vestuário contemporâneo não é mais desenhado apenas para a presença física no espaço, mas sim para a sua performance na tela.

Isso significa que detalhes como golas estruturadas, texturas tridimensionais e acabamentos hiper-reflexivos são estrategicamente posicionados para, além de tudo, performar nesse novo contexto contemporâneo. "Este fenômeno, que prioriza o enquadramento da cintura para cima, reflete uma adaptação evolutiva ao consumo de conteúdo em plataformas como TikTok e Instagram, onde a proporção vertical de 9:16 dita as regras de visibilidade", acrescenta.

O RETORNO DO NIGHT LOOK

Fotos: Reprodução/ Pinterest



A blusa de sair tem feito muito sucesso nas redes sociais



Essa peça é perfeita para ocasiões noturnas



Ela combina com diversos tipos de roupa



Esse item volta a ser usado para celebrar a noite



perfeita para
urnas



to para
stalgia

Revival Y2K

A nostalgia pelos anos 2000 continua forte, mas filtrada por uma consciência ambiental que a era original não possuía. O novo luxo é a “performance”, onde silhuetas icônicas, como o top borboleta e a frente-única, ganham vida através do slow fashion.

Para Krystie Ribeiro, o retorno ao estilo McBling (cristais e logotipos) é um mecanismo de defesa psíquico, mas que hoje exige ética social. “A evolução criativa exige que a estética Y2K — historicamente dependente de plásticos e derivados de petróleo — se alinhe aos pilares do slow fashion: ética social, qualidade ao invés de quantidade e consciência ambiental”, afirma a professora.

Isso assegura que os recortes, volumes e as transparências típicas da blusa de sair mantenham a integridade estética e o suporte necessário em qualquer tamanho, do PP ao G6, sem que a peça perca sua forma ou cause desconforto ao usuário durante o movimento.

“Assim, a blusa de sair de 2026 estabelece-se como uma peça democrática, onde a tecnologia de enquadramento da cintura para cima é otimizada para que a narrativa visual de cada indivíduo seja renderizada com a mesma sofisticação técnica, independentemente do seu biotipo, consolidando a moda como um espaço de direito à beleza e à funcionalidade”, ressalta a especialista.

O desejo de celebrar

A força desse ressurgimento é também uma resposta psicológica ao longo período de dominância do loungewear e das roupas casuais. O stylist Fernando Lackman observa que a peça simboliza a retomada da vida social.

“Depois de tanto tempo vestindo conforto e neutralidade, o desejo pediu passagem. A blusa de sair volta como símbolo de encontro, de celebração e de vontade de se mostrar. Ela marca a diferença entre ficar em casa e ocupar o mundo novamente”, analisa Lackman.

Diferente de décadas passadas, onde o going-out top era restrito a padrões de corpo específicos, a moda de 2026 prioriza a diversidade através da modelagem inteligente. Segundo Fernando Lackman, a inclusão deixou de ser apenas um discurso de marketing para se tornar prática no corte das roupas. “Inclusão não é discurso: é quando a roupa veste bem mais de um corpo sem perder força estética”, defende o stylist.

Além da diversidade de corpos, a peça também quebra a barreira entre o dia e a noite. A rigidez dos ambientes deu lugar à adaptação de styling. “No escritório, o top aparece sob sobreposições e composições contidas. No bar, a peça assume total protagonismo. A moda deixou de separar ambientes de forma rígida e passou a trabalhar com adaptação — porque a vida real é assim”, finaliza Lackman.

O brilho é um dos principais pontos fortes dessa peça



Reprodução/Instagram (@haileybrehel)

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Fórmulas feitas para uma única pessoa, com ativos escolhidos de acordo com o tipo de pele, a rotina e até o clima da região onde o paciente vive. Essa é a proposta dos cosméticos manipulados, que vêm conquistando espaço na dermatologia por oferecerem tratamentos mais precisos e alinhados às necessidades individuais, em contraste com os produtos industrializados, desenvolvidos para atender grandes públicos.

Ao contrário do que muitos imaginam, os cosméticos manipulados não representam uma alternativa informal ou menos segura. Eles são prescritos por médicos dermatologistas e preparados em farmácias especializadas, seguindo normas rígidas de controle e qualidade. Segundo a dermatologista Natasha Crepaldi, a principal diferença está na ausência de fórmulas padronizadas. “Na manipulação, cada detalhe é pensado para aquele paciente, o que permite ajustes finos que não são possíveis em produtos industrializados”, explica.

Essa flexibilidade faz com que a manipulação seja especialmente indicada em situações mais complexas ou em peles que não respondem bem aos cosméticos prontos. Acne persistente, melasma, rosácea, dermatite seborreica, manchas e sensibilidade excessiva estão entre as condições que mais se beneficiam dessa abordagem personalizada, muito além do cuidado no pós-procedimento dermatológico.

Além dos tratamentos específicos, os cosméticos manipulados têm ampliado sua presença nas rotinas diárias de skincare. De acordo com a dermatologista Ana Carolina Sumam, a personalização permite que esses produtos sejam usados tanto na manutenção da saúde da pele quanto em protocolos terapêuticos mais intensivos. “É possível adaptar a fórmula ao longo do tempo, conforme a pele responde ao tratamento ou muda com a idade e o estilo de vida”, afirma.

Esse acompanhamento contínuo contribui para um ponto essencial no sucesso do tratamento: a adesão do paciente. Quando o produto é bem tolerado, tem textura adequada e atende às necessidades reais da pele, a chance de abandono diminui, fator decisivo para resultados consistentes a médio e longo prazos.

Personalização como estratégia

A construção de uma fórmula manipulada começa com uma avaliação clínica detalhada. O profissional define quais ativos serão utilizados, em que concentrações, qual o veículo mais adequado e até o pH da formulação. Essa combinação influencia diretamente na eficácia e na tolerância do produto, reduzindo riscos de irritação e reações adversas.



Cosmético sob medida

Segundo Ana Carolina, a escolha das concentrações segue critérios técnicos bem estabelecidos. “Existem faixas seguras e eficazes para cada ativo, mas o ajuste é feito de acordo com a sensibilidade da pele, o objetivo do tratamento e a resposta individual do paciente”, explica. Esse cuidado é especialmente importante no uso de substâncias potentes, como retinoides e ácidos, que podem trazer excelentes

resultados, mas exigem precisão na prescrição.

Alguns ativos, inclusive, apresentam desempenho superior quando manipulados. É o caso do ácido retinóico, ácido azelaico, antioxidantes e combinações clareadoras, que se beneficiam do ajuste de concentração e da escolha correta do veículo. A manipulação também permite associações que não existem no mercado industrial, potencializando os efeitos do tratamento.



Personalização, segurança e ciência impulsionam o crescimento dos produtos manipulados na rotina de cuidados com a pele

Apesar das vantagens, nem todos os pacientes podem usar cosméticos manipulados sem cautela. Gestantes, lactantes, pessoas com histórico de alergias severas ou com doenças dermatológicas inflamatórias ativas precisam de acompanhamento ainda mais rigoroso. Nesses casos, a prescrição deve ser criteriosa e o monitoramento contínuo, reforçando que a personalização não elimina a necessidade de orientação médica.

É preciso ter responsabilidade

Para que a proposta da personalização se traduza em segurança e eficácia, o papel da farmácia de manipulação é fundamental. A farmacêutica magistral Francielly Bueno, diretora do grupo Farmácia Artesanal, explica que o processo começa com a análise técnica

“Na manipulação, cada detalhe é pensado para aquele paciente, o que permite ajustes finos que não são possíveis em produtos industrializados”

Natasha Crepaldi, dermatologista

da prescrição. “O farmacêutico avalia a compatibilidade entre os ativos, as dosagens e as bases mais adequadas antes do início da produção”, afirma.

A manipulação ocorre em ambientes controlados, seguindo boas práticas e procedimentos operacionais padronizados. Durante o processo, são realizados controles de qualidade que avaliam características como cor, textura, odor, pH e volume final do produto. Após o envase, o paciente recebe orientações sobre modo de uso, conservação e validade.

A procedência das matérias-primas é outro fator decisivo. Insumos certificados, fornecedores confiáveis e armazenamento adequado garantem estabilidade e segurança às fórmulas. Natasha Crepaldi alerta que mesmo uma prescrição bem elaborada pode perder sua eficácia se a manipulação não seguir critérios rigorosos.

Por serem preparados sob demanda e, muitas vezes, com menor quantidade de conservantes, os cosméticos manipulados costumam ter validade menor. Por isso, o paciente deve respeitar o prazo indicado, armazenar corretamente o produto e evitar o uso caso perceba alterações na aparência, textura ou cheiro.

Francielly conta que o crescimento dos cosméticos manipulados também revela uma transformação no próprio mercado de beleza. “Existe um cansaço do consumo genérico e uma valorização de produtos que façam sentido para cada pessoa”, afirma. Segundo ela, a manipulação ocupa esse espaço ao oferecer experiências mais próximas, em que o cuidado com a pele deixa de ser apenas tendência e passa a fazer parte de uma escolha mais consciente no dia a dia.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Reprodução/Freeepik

Às vésperas da Quaresma, a Revista do Correio convida o leitor a embarcar na história de Nossa Senhora de Guadalupe, uma das mais misteriosas e reverenciadas manifestações de fé. Igreja de Brasília se transformará em Santuário

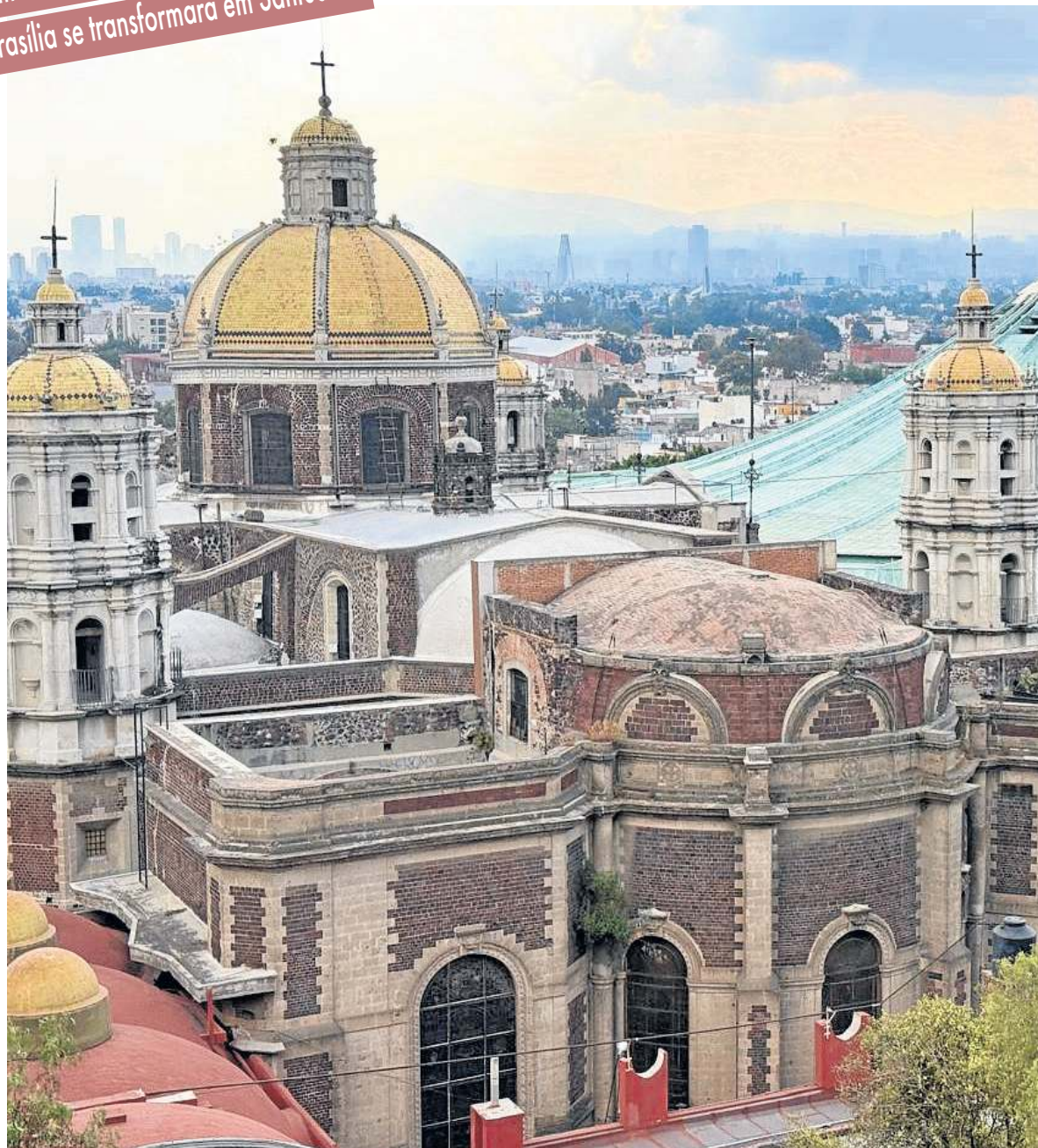
POR ANA DUBEUX
Enviada especial

Cidade do México — O centro da bandeira mexicana traz o desenho de uma águia devorando uma serpente em cima de um cactus. Trata-se de um símbolo que remete a uma antiga lenda, que está na fundação da Cidade do México. Era o ano de 1.325. Os astecas, originários de uma região ao norte do continente americano, no estado do Arizona, estavam em peregrinação desde 800 a.C, quando um líder espiritual conhecido como Te Nocht teve um sonho com Deus, que lhe disse: "Aqui, nessa terra, não há nada. Você deve viajar, procurar um sinal. Quando achá-lo, encontrará o lugar onde vai poder viver com seu povo".

Certa noite, os astecas viram o reflexo dos lagos numa lua cheia majestosa. No dia seguinte, rodearam o vale, passando pelos lagos, e, finalmente, encontraram o sinal prometido: a visão da águia. A partir de então, passaram a se denominar como mexicas, não mais como astecas. Uma junção das palavras mtzli (lua), xicli (centro/umbigo), co (lugar). O símbolo encontrado no "umbigo da lua".

Esse é apenas o início da história contada por José Manuel Madrigal, há oito anos guia de turismo na Cidade do México. Coube a ele a tarefa de acompanhar um grupo de 250 peregrinos em visita à capital mexicana para um mergulho profundo na história de Nossa Senhora de Guadalupe, a Virgem Mestiça, Padroeira das Américas, que fez sua primeira aparição para o indígena Juan Diego, em 12 de dezembro de 1531.

A convite da Comunidade Obra de Maria (instituição criada em 1990, em Pernambuco, com a missão



A flor de Guadalupe no deserto da Quaresma

Fotos: Ana Dubeux/ CB/ DA PRESS



Cada um deles foi tocado de alguma maneira nesta viagem



Capela do Cristo Veneno que abriga o chamado Cristo Negro



O país reúne milhares de pessoas para turismo religioso

de evangelizar e acolher fiéis católicos), estive com o grupo na Cidade do México, sob a condução do diretor espiritual da Comunidade, Dom José Falcão, acompanhado também pelo Padre Bento e por Frei Gilson.

Uma parada estratégica antes da Quaresma, que começa nesta quarta-feira e segue até 2 de abril. Esse período é um tempo litúrgico que prepara o coração da Igreja para a celebração da Páscoa, o centro da fé cristã. Assim como Jesus passou 40 dias no deserto em oração e jejum, na Quaresma cada fiel é convidado a revisitar seu caminho espiritual para voltar ao essencial: Deus, sua Palavra e o amor ao próximo.

Daqui a cinco anos, a Igreja Católica celebrará cinco séculos da primeira aparição de Nossa Senhora de Guadalupe e a preparação começou desde 2022. Além de uma grande peregrinação ao México, há ações em

várias partes do mundo. Entre elas, a transformação da igreja na 312 Sul em Brasília em um santuário. As obras já começaram. Diferentemente de uma igreja ou paróquia, que serve a uma comunidade local, um santuário tem a função de ser também local de peregrinação, de acolhida de romeiros. São Paulo também ganhará um santuário, missão que está aos cuidados de Frei Gilson ([veja entrevista](#)).

Com o grupo de peregrinos da Obra de Maria, passei sete dias no México. Visitamos a Capela do Cristo Veneno, na Catedral Metropolitana, que abriga o chamado "Cristo Negro" ou "Senhor do Veneno". A lenda conta que a imagem absorveu um veneno potente colocado nos seus pés por um assassino que tentara matar um padre, salvando o sacerdote e escurecendo a estátua.

Também fomos à Capela de San José de Autillo, onde ficam as relíquias da Beata Conchita, leiga, mística, esposa e mãe, viúva e fundadora de várias famílias religiosas. Em seguida, visitamos o local da primeira aparição de Nossa Senhora de Guadalupe, em Tlaxpetlac, casa dos tios de Juan Diego, e o santuário onde está a segunda casa de Juan Diego, em Cuatitlán. Nos últimos três dias, estivemos no Santuário de Guadalupe.

O santuário da Virgem Mestiça

O Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, na Cidade do México, é o segundo santuário católico mais visitado do mundo, ficando atrás somente da Basílica de São Pedro, no Vaticano. Está localizado no sopé do Monte Tepeyac. O complexo abriga a antiga basílica e a nova basílica, que guarda o manto original de Juan Diego, o indígena que viu a Virgem pela primeira vez. É considerado o santuário Mariano mais visitado do mundo (apesar de a Basílica de Nossa Senhora Aparecida ter maior capacidade), recebendo 20 milhões de peregrinos por ano.

A primeira basílica começou a ser construída em 1531 e foi concluída em 1709. Projetada por Pedro de Arrieta, o interior é decorado em mármore com duas estátuas de Juan Diego e do Frei Juan de Zumárraga. Foi consagrada basílica em 1904 pelo papa Pio X. As vestes de Juan Diego ficaram abrigadas na Igreja até 1974. Naquela década, devido a um afundamento do terreno, um novo templo teve de ser planejado, mas também houve o início de um trabalho de restauração, que ainda segue. Em 2001, a basílica antiga foi reaberta ao público e celebra o Santíssimo Sacramento todos os dias.

A basílica nova, construída na década de 1970, projetada pelo arquiteto Pedro Ramírez Vázquez, tem capacidade de abrigar 10 mil pessoas em seu interior. Mas em ocasiões especiais chega a receber 40 mil. É lá que hoje está a tilma de Juan Diego, o manto com a estampa de Nossa Senhora de Guadalupe, que é a relíquia de sua primeira aparição ([veja box](#)). Permanece intacto após cinco séculos, desafiando os cientistas que há anos o investigam.

A Lua, o Sol e a Virgem

Fotos: Ana Dubeux/CB/DA PRESS



Juliane Couto e a filha Julieta viveram dias incríveis no México

Não há como desvendar Guadalupe sem regressar aos primórdios da civilização mexicana. É em meio ao sincretismo que nasce e cresce a devoção à Guadalupe. Quando chegaram ao lugar prometido, em 1.352, os astecas ergueram um Teocali (morro sagrado), um templo dedicado ao Deus da Chuva e ao Deus do Sol. Os astecas eram politeístas. Não acreditavam no bem e no mal. Para ele, Sol e Lua eram inimigos.

Diz a lenda católica que Deus criou o mundo em seis dias e, no sétimo, descansou. "Na lenda de origem mexicana, um coelho foi jogado na cara da Lua e lá ficou. No sexto dia, o Sol perdeu o brilho e virou Lua. Há uma coisa interessante: quando temos lua cheia no México, parece que vemos o Coelho no centro da Lua", conta o guia José Madrigal.

As lendas se misturam. "Teologicamente e filosoficamente, tem um simbolismo muito poderoso, que se tornou um sincretismo, uma mistura da religião mexicana com a religião católica. E é essa mistura viva que vamos encontrar na imagem de Nossa Senhora de Guadalupe", conta.

A primeira aparição ocorre uma década depois da invasão espanhola e da derrocada do Império Asteca. Era um tempo de depressão e de muitas violências, em especial contra a população indígena. É nesse contexto que Maria aparece a Juan Diego, apresenta-se como a "Mãe do verdadeiro Deus".

Nossa Senhora usa palavras acolhedoras e carinhosas ao se dirigir ao indígena: "Juanito, o mais novo dos meus filhos, você sabe quem eu sou?". "Não", disse Juanito. "Eu sou a Virgem Maria, Mãe de Deus e desejo que aqui seja construído um templo para dar todo o meu amor e remediar as tristezas e dores", disse.

Diante da descrença dos superiores da Igreja, Nossa Senhora mandou um sinal, fazendo nascer,



Antônio e Lourdes: o toque brasileiro na peregrinação

em pleno inverno, rosas perfumadas. Juan Diego as colheu e as colocou no seu manto para levar como prova ao bispo. Quando o abriu diante do bispo, para mostrar as flores, apareceu, no tecido, a imagem de Maria, representada como uma jovem indígena. Por isso, os fiéis a chamaram "Virgem Morena". O nome Guadalupe é de origem árabe. Alguns estudiosos dizem que significa "aquela que esmaga a cabeça da serpente".

O rosto da Virgem sintetiza muitos povos. No manto, Ela está na frente do Sol, pisa na Lua e suas vestes têm as imagens de 15 constelações. O cabelo não está com tranças, como tinham as mulheres casadas, então ela é vista como Virgem. Existe uma única flor de quatro pétalas, que representa divindade, em seu ventre. Uma fita preta na barriga indica que está grávida. O quadro está envolto em nuvens, o que indica uma manifestação divina.

O manto azul é adornado com estrelas em dourado, cor que apenas o imperador podia usar, então ela foi imediatamente vista como uma rainha. O sapato apoiado na Lua leva a impressão de que a Virgem está dançando. Os astecas dançavam quando se encontravam com as divindades. Então, foi interpretado como se ela estivesse em oração. O broche no pescoço tem uma cruz, algo que os indígenas já usavam e, com a Virgem, era um sinal de que "não precisavam mais se sacrificar".

Com todos os símbolos, a tilma passou a representar um novo momento de esperança aos oprimidos. O manto (ou tilma) convenceu até os mais incrédulos. Nos sete anos após as aparições, 8 milhões de nativos converteram-se à fé católica. Juan Diego dedicou sua vida a cuidar do templo erguido no Tepeyac. Foi beatificado em 1990 e canonizado pelo papa João Paulo II em 2002. Assim como o papa João Paulo II, o papa Francisco foi profundo devoto da Virgem de Guadalupe.

O manto de Guadalupe

Um dos maiores enigmas arqueológicos e religiosos do mundo é o manto de Juan Diego, conhecido como tilma. Há mais de 500 anos, o vestuário rudimentar, feito de uma fibra vegetal chamada Agave, apresenta características que a ciência nunca conseguiu explicar.

Em primeiro lugar, a conservação. O tecido teria uma vida útil estimada em 20 anos. Porém, já dura quase cinco séculos, mesmo exposto à fumaça de velas, ao toque constante, ao atentado à bomba de 1921, que destruiu o altar da basílica, e ainda ao derramamento de um ácido.

Com técnicas de ampliação de até 2 mil vezes, pesquisadores conseguiram identificar cenas complexas refletidas nos olhos da imagem. No olho direito, observa-se um grupo familiar indígena, composto por uma mulher com uma criança às costas e um homem com chapéu típico. Já no olho esquerdo, aparece a figura de um homem idoso e barbudo, que historiadores apontam ser o Bispo Zumárraga.

O fenômeno é tecnicamente conhecido como o reflexo de Purkinje-Sanson, uma propriedade dos olhos humanos vivos que projeta imagens na córnea. A precisão é tamanha que as figuras mudam de ângulo de acordo com a curvatura natural da íris, algo considerado impossível de ser pintado manualmente em 1.531.

Estudos de infravermelho realizados por biofísicos da Nasa e outros especialistas revelaram ainda que a imagem não tem pigmentos de origem mineral, vegetal ou animal conhecida, as únicas fontes disponíveis no século 16. De fato, um mistério.

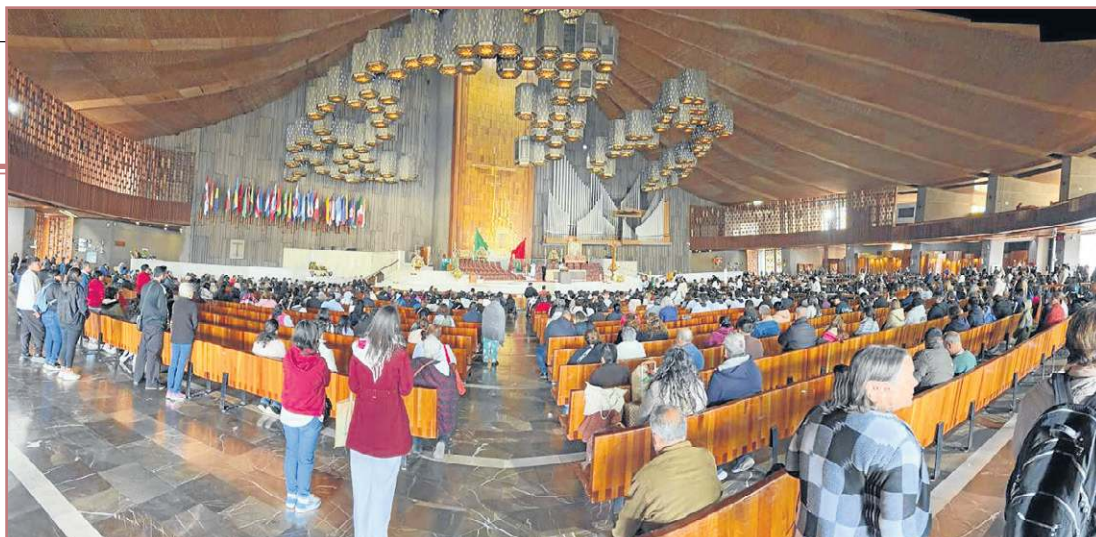
O efeito Guadalupe

Não se passa por Guadalupe e toda a sua história de forma incólume. Certa vez, um repórter do ABC de Madri foi enviado à Cidade do México para investigar os mistérios. Ele foi, escreveu sua reportagem, mas depois voltou, às lágrimas, como um fiel devoto.

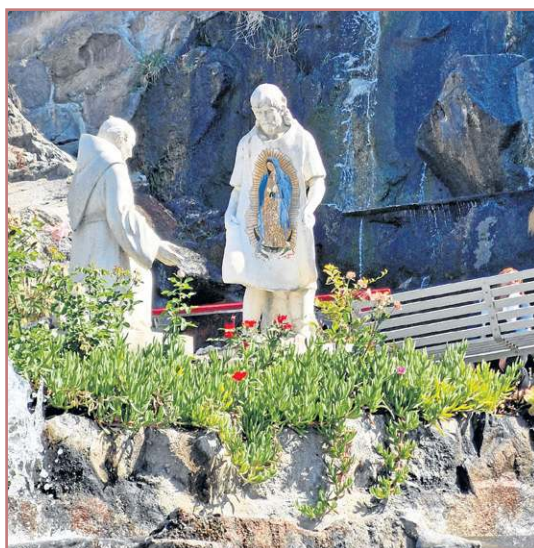
Esta repórter que vos escreve acalentava o sonho de vir para o México desde a infância, quando a Copa do Mundo de 1970 me apresentou ao país latino pelas ondas do rádio e numa TV em preto e branco. O México sempre foi, na minha idealização, festivo, colorido e alegre. Não estava enganada.

Mas posso dizer, agora, que conheci esse país incrível no momento e pelo motivo certo. Já estive em diversas peregrinações marianas, no entanto Nossa Senhora de Guadalupe, a história de sua aparição, um rosto mestiço, as falas acolhedoras e carinhosas com os indígenas, realmente me marcaram.

Não fui a única. O casal de empresários Antônio Barbosa Aguiar, 65 anos, e Lourdes Panassolo de Aguiar, 60, moram em Brasília. Eu os conheci em Bogotá, escala para a Cidade do México. "Foi nossa primeira peregrinação, sem palavras para descrever.



A beleza dos templos encanta qualquer turista



Artes e esculturas também embelezam a cidade

Uma experiência incrível, uma catequese sensacional. Dom Falcão é uma Bíblia ambulante; frei Gilson, a paz em pessoa", resume Lourdes.

Antônio também relata que foi uma experiência maravilhosa. "Foi a primeira vez que fiz uma peregrinação na vida e foi muito gratificante. Além de rezar, conhecer as pessoas. Nesses sete dias, nos tornamos uma grande família. Fiquei muito feliz e falar de Deus e Nossa Senhora, juntos, é muito bom. E os nossos guias, padres, são muito iluminados e serenos, transmitindo uma paz muito grande", disse.

Depoimento

A médica anestesista Juliane Couto, cearense radicada no Juazeiro, embarcou nessa viagem espiritual com sua filhinha Julieta, que aos 3 anos não queria saber de descanso e foi a alegria do grupo. Como um anjo encantado, distribuía alegria e a curiosidade típica da infância. Juliane escreveu sobre sua experiência: "Escrevo esse texto com muita emoção e alegria por ter vivido aqueles dias iluminados no México. Foi uma experiência indescritível e transformadora. Ter frei Gilson e dom Falcão como guias espirituais fortaleceu o meu aprendizado e minha evolução como cristã. Frei Gilson é instrumento que aproxima mais as pessoas de Deus com humildade e amor pela palavra.

A visita à igreja do Cristo negro ou Cristo veneno me marcou profundamente. Parecia que aquela fala do dom Falcão era para mim, e me trouxe muita reflexão e ensinamentos. A cada visitação, pude sentir a presença de Deus e de Nossa Senhora de Guadalupe. E essa peregrinação teve um significado ainda mais especial, pois levei comigo minha filha Julieta, de 3 anos. Vê-la rezar o rosário ao vivo, quietinha, com frei Gilson, na madrugada, foi emocionante. Acredito profundamente na importância de ensinar aos filhos o caminho da fé desde a infância.

A fé é alicerce que se constrói com exemplos, gestos simples e vivências verdadeiras. Poder apresentar esse caminho à minha filha, em lugares tão sagrados e cheios de significado, foi mágico e inesquecível. Tenho certeza de que ficou marcado em sua memória. Ao longo da peregrinação também tivemos a alegria de conhecer o padre Bento e o padre Giovani, cuja presença, palavras e testemunhos enriqueceram ainda mais nossa experiência espiritual.

E ver a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe foi outra grande emoção. Difícil até de descrever em palavras! Durante essa semana de peregrinação tive também a bênção de conhecer pessoas iluminadas e maravilhosas com quem criamos laços verdadeiros e que me ajudaram muito com Julieta. Voltei com toda a certeza com a minha fé fortalecida."

Especial

O brasileiro no México

José Manuel Madrigal é guia na Cidade do México há oito anos. Com ele, além de toda a parte religiosa do roteiro, conseguimos entender como é a presença dos brasileiros no México. “Há 50 anos, ninguém falava português no México. Hoje, vejo uma aliança consolidada, somos latinos, temos sangue quente. A tecnologia avançou, melhorou; a comunicação, evoluiu. De uns 10 anos pra cá, o turismo dos brasileiros tornou-se emergente”, conta.

Segundo ele, o brasileiro é cálido, amável, respeitoso, gosta de “curtir” a viagem e pergunta sobre tudo. “Como guias de turismo, gostamos que as pessoas perguntem, é importante quando você sente o interesse real. Às vezes, as pessoas chegam carregadas de preconceitos por sermos um país latino. Mas os brasileiros vêm, aplaudem, são empáticos”, contam.



O guia mexicano Madrigal (em destaque, de óculos) ressalta a alegria dos brasileiros

O trabalho do guia, ele conta, é de paciência e também de algum sacrifício. Principalmente, o de se despir de si mesmo para vestir a história do país. “Sou uma pessoa fechada. Não sou muito carismático, mas no trabalho preciso ser agradável. Porque, como guia, sou a cara do meu país, então tenho

a grande responsabilidade de mudar o histórico de preconceito que pesa contra um país latino. Meu trabalho não termina quando desço do ônibus ou quando me despeço de vocês no aeroporto. Importa se vocês vão falar depois bem de mim ou bem do meu país”, diz.

Entrevista/Frei Gilson

Recentemente, o senhor afirmou que Guadalupe está entre os lugares mais marcantes que já visitou. O que, na história de Nossa Senhora de Guadalupe, mais o toca e o motiva a retornar?

Visitar Guadalupe, na Cidade do México, é, para mim, sempre algo muito especial. Creio que esta seja a quarta ou quinta vez que venho — já nem me recordo com precisão —, mas, a cada visita, a experiência é sempre profunda. Para mim, Guadalupe é o lugar mariano mais impactante. É em Guadalupe, e somente em Guadalupe, que Nossa Senhora mostrou o seu rosto, a sua face, como um sinal concreto de que está próxima de nós. Por meio do milagre da tilma de Juan Diego, Ela nos deu esse sinal tão forte da sua presença materna. Amo Guadalupe também pelo relacionamento de Nossa Senhora com Juan Diego: um relacionamento marcado pela humildade, pela delicadeza e por ensinamentos profundos para todos nós. Há pouco tempo, recebi de meu bispo uma nova missão: erigir, em nossa Diocese de Santo Amaro, uma obra dedicada a

Nossa Senhora de Guadalupe. Por isso, esta visita se tornou ainda mais especial. Venho a Guadalupe para buscar inspiração, luz e discernimento sobre aquilo que Ela deseja para esta obra confiada a mim.

As peregrinações que o senhor conduz reúnem fiéis de diversas regiões do Brasil. O que o Santuário de Guadalupe desperta no povo brasileiro que talvez outros grandes centros de devoção não despertem com a mesma intensidade?

Sim, em todas as peregrinações que realizamos a Guadalupe, geralmente trazemos, em média, 300 peregrinos. Estabelecemos esse número como limite máximo, pois, se deixássemos aberto, certamente viriam ainda mais pessoas. Por isso, fechamos as inscrições em 300 peregrinos. Pessoas do Brasil inteiro vêm fazer essa experiência com Nossa Senhora de Guadalupe. E a maioria delas nunca havia estado ali antes, nunca tinha conhecido Guadalupe. O que impressiona é que todas saem profundamente tocadas, encantadas com a

experiência vivida naquele lugar tão especial.

Guadalupe é um símbolo de fé profundamente ligado à identidade latino-americana. De que forma essa devoção dialoga com os desafios espirituais e sociais vividos hoje na América Latina?

Nossa Senhora de Guadalupe é a Padroeira das Américas. Quando falamos em “Américas”, utilizamos a expressão consagrada pela Igreja para nos referirmos a todo o continente americano, do Norte ao Sul. Para Nossa Senhora, não há divisões: é uma única América, um único povo, um único território amado e visitado por Nossa Senhora. Ela tem muito a dizer e muito a oferecer a todo o continente americano. Foi, sem dúvida, a grande evangelizadora da América, conduzindo milhões de povos originários ao cristianismo.

Sua visita ao México acontece em um momento histórico extremamente delicado, quando aquele povo vivia uma profunda crise social e espiritual, a ponto de caminhar para a autodestruição. Com sua presença

Frei Gilson ressaltou a importância dessa viagem para sua missão no catolicismo

materna, Nossa Senhora faz esse povo renascer, faz ressurgir a esperança e devolve a dignidade àqueles corações. Nossa Senhora de Guadalupe conduz milhares e milhares de pessoas até Jesus, levando-as a encontrar o Deus verdadeiro. A história nos relata que entre oito e nove milhões de indígenas se converteram e receberam o Batismo após as aparições. Sua visita foi — e continua sendo — um marco definitivo para a América. Ela é, sem dúvida alguma, a grande evangelizadora, aquela que traz ao mundo a mensagem mais forte e necessária: seu Filho, Jesus Cristo, é o nosso Salvador.

O senhor costuma falar da peregrinação como um caminho de transformação interior. Que tipo de experiência espiritual o fiel pode esperar ao chegar a Guadalupe após essa caminhada de fé?

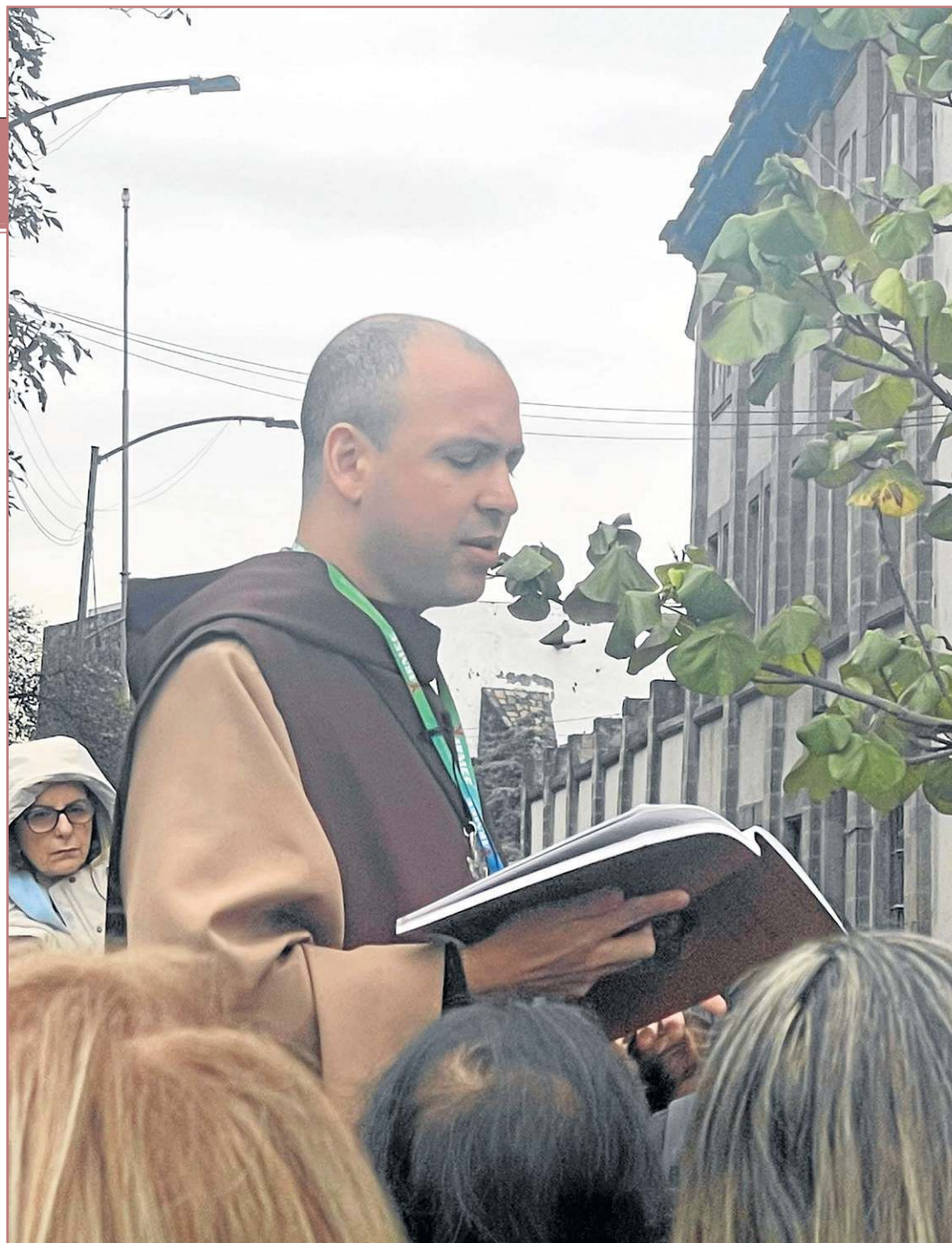
Ao chegar a Guadalupe, toda pessoa é convidada a uma verdadeira transformação. É impossível vir a Guadalupe e não ser profundamente impactado por essa mensagem. Os povos indígenas foram tocados por ela; os mexicanos, os espanhóis e, ao longo dos séculos, o mundo inteiro também foi impactado. O Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe é hoje um dos santuários marianos mais visitados do mundo — senão o mais visitado. E isso acontece porque quem chega aqui não sai do mesmo modo. Há, de fato, uma transformação real, interior e profunda, que nasce do encontro com essa mensagem viva deixada por Nossa Senhora.

Ao longo dessas viagens, o senhor percebe mudanças no perfil dos peregrinos? O que tem levado tantos jovens e famílias a buscarem esse tipo de vivência religiosa fora do país?

Sim, percebo mudanças muito claras nos peregrinos. Eles chegam de um jeito e saem transformados, renovados, consolados e cheios de esperança. É visível essa mudança. Percebo também que muitos peregrinos, antes, costumavam investir seu dinheiro apenas em viagens para conhecer lugares novos, para lazer ou diversão. E, ao viverem essa experiência, passam a compreender que vale a pena investir em viagens que fortalecem a fé e alimentam a espiritualidade. Trata-se de investir em si mesmos — não apenas em lazer, mas em fé, em interioridade, em vida espiritual. As pessoas saem daqui com mais força para viver, mais preparadas para enfrentar os desafios do dia a dia, com o coração renovado e a esperança reaccesa.

Para além do aspecto religioso, peregrinar também envolve silêncio, sacrifício e encontro consigo mesmo. Que lição pessoal Guadalupe lhe trouxe nesta visita?

Esta visita a Guadalupe foi, sem dúvida, a mais marcante para mim. Ela aconteceu justamente em



um momento muito especial da minha vida, no qual estou iniciando uma nova obra dedicada a Nossa Senhora de Guadalupe em São Paulo, confiada a mim pelo meu bispo. Por isso, senti que esta peregrinação me trouxe um novo sentido, novas inspirações, muito consolo e uma esperança renovada. Foi um tempo de graça muito profundo. Tive também a honra e a graça de contemplar de perto o milagre da tilma de Juan Diego. Pude tocar o quadro com as minhas próprias mãos, e esse foi, sem dúvida, um dos momentos que levarei para sempre comigo. Senti a presença da Virgem de Guadalupe de forma muito próxima, quase palpável, como se Ela mesma tivesse me permitido essa aproximação. Nunca me esquecerei desse momento.

Qual a sua expectativa em relação ao terço da Quaresma que começa esta semana e reúne milhares de brasileiros

e estrangeiros nas madrugadas?

A expectativa para a Quaresma de 2026 está muito alta. Creio que esta minha visita a Guadalupe se tornou como um verdadeiro combustível para tudo aquilo que precisaremos viver ao longo desses 40 dias de oração nas madrugadas. Tenho certeza de que um povo vai se levantar forte, unido e perseverante na oração, e creio profundamente que muitas famílias serão transformadas pelo poder da oração. A expectativa é grande. De 18 de fevereiro a 5 de abril, viveremos algo verdadeiramente extraordinário nas madrugadas. Tenho convicção de que ninguém sairá decepcionado diante das bênçãos que virão. E, durante toda essa Quaresma, Nossa Senhora de Guadalupe estará presente conosco, dia após dia, intercedendo por cada um de nós.

***A repórter viajou a convite da Comunidade Obra de Maria**

Fitness & Nutrição

Alimentação primeiro, suplementação depois



Em meio à explosão do mercado e à influência das redes sociais, especialistas reforçam que a suplementação só funciona quando vem acompanhada de uma alimentação equilibrada e hábitos saudáveis

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O mercado de suplementos alimentares segue em crescimento acelerado no Brasil, impulsionado principalmente pela busca por estética, desempenho físico e praticidade. Nas redes sociais, produtos como whey protein, creatina e pré-treinos aparecem como protagonistas de uma rotina saudável, muitas vezes vendidos como atalhos para resultados rápidos. O problema é que, fora do discurso publicitário, a ciência aponta um caminho bem diferente.

Embora os suplementos possam ser aliados importantes em situações específicas, especialistas alertam que eles não substituem uma alimentação balanceada. Pelo contrário: quando usados sem critério ou como compensação para uma dieta pobre, podem não gerar resultado algum — e até trazer prejuízos à saúde.

Segundo a nutricionista e educadora física Isabela Milagres, a influência digital tem levado muitas pessoas a inverterem prioridades. “Hoje, muita gente quer ‘atalhos’ e acaba achando que suplemento é a base da dieta. A influência das redes sociais vende a ideia de que whey, creatina e cápsulas são indispensáveis, quando, na verdade, eles são apenas complementos”, explica.

Ela destaca que nenhum suplemento é capaz de substituir aspectos fundamentais da alimentação, como ingestão adequada de fibras, vitaminas e minerais, saúde intestinal e controle de inflamação. “Suplemento ajuda na performance, mas é a alimentação que sustenta o corpo”, resume.

Do ponto de vista médico, a avaliação é semelhante. Para a médica nutróloga Andrea Pereira, cofundadora da ONG Obesidade Brasil, a suplementação nunca deve ser o ponto de partida. “A primeira coisa que precisa ser considerada é a adequação da alimentação do paciente. A suplementação vem depois, e em muitos casos nem é necessária. A alimentação é sempre o pilar principal”, afirma.

Comida de verdade ainda é a base

Dados recentes do setor mostram que o consumo de suplementos cresce em ritmo acelerado no país, com taxas anuais que chegam a dois dígitos,

impulsionadas principalmente pelo marketing digital e pela promessa de resultados rápidos. Esse cenário ajuda a explicar por que produtos antes restritos a atletas hoje fazem parte da rotina de pessoas sedentárias ou sem acompanhamento profissional, muitas vezes sem qualquer avaliação nutricional prévia.

Apesar da praticidade dos suplementos, é possível alcançar bons resultados de ganho muscular, recuperação e até emagrecimento apenas com alimentos naturais, desde que haja constância e planejamento. Isabela Milagres explica que a principal diferença está na concentração e na conveniência, não na eficácia. “Os alimentos entregam resultados excelentes quando bem utilizados”, diz. Entre os principais aliados naturais estão ovos, carnes magras, peixes, leite e derivados, além da clássica combinação de arroz com feijão, que oferece proteína completa. Tubérculos, leguminosas e frutas também cumprem papel fundamental na oferta de energia e nutrientes essenciais.

Além da qualidade dos alimentos, a regularidade das refeições faz diferença nos resultados. Comer pouco ao longo do dia e concentrar nutrientes apenas em suplementos pode comprometer o metabolismo e a recuperação muscular. “O corpo precisa de estímulo constante de nutrientes ao longo do dia, não apenas de uma dose concentrada”, reforça Isabela Milagres, ao destacar a importância da organização alimentar.

A substituição frequente de refeições por shakes, prática comum entre quem busca emagrecimento rápido, é vista com cautela pelas especialistas. “O maior risco é a pessoa achar que está ‘fazendo dieta’, quando na verdade está desnutrindo o corpo”, alerta Isabela. Entre as consequências estão perda de massa muscular, fraqueza, compulsão alimentar, alterações hormonais e deficiências nutricionais.

Andrea Pereira reforça que o consumo excessivo e sem orientação também pode gerar sobrecarga renal e hepática, além de problemas gástricos e distúrbios do sono, especialmente no uso de suplementos com cafeína. “Quando bem indicados, podem ser usados com segurança, mas a automedicação é um risco real”, afirma.

Quando suplementar — e quando não

A suplementação pode, sim, fazer parte de um plano alimentar bem estruturado, desde que tenha objetivo claro e acompanhamento profissional. Situações como alta performance esportiva, envelhecimento, dietas restritivas por questões clínicas e pacientes oncológicos costumam demandar apoio nutricional extra. “Nesses casos, muitas vezes é impossível atingir as metas calóricas e proteicas apenas com a alimentação”, explica Andrea.

Ainda assim, a orientação é individualizada e baseada em evidências científicas. Isabela reforça que o suplemento deve entrar como apoio, não como muleta. “Usar whey quando falta tempo para uma refeição ou creatina como suporte contínuo pode ajudar, mas

a base sempre precisa ser comida de verdade, água, sono e rotina”, pontua. Para ela, a conta é simples: “A dieta melhora 90%. O suplemento, no máximo, otimiza 10%”.

Ambas concordam que o maior mito propagado nas redes sociais é a ideia de que suplementos compensam uma alimentação ruim. “Esse é o erro mais comum”, diz Isabela. “Não compensa.” Andrea completa: “Não existe produto que substitua uma alimentação equilibrada associada à prática de exercícios e acompanhamento profissional”.

Outro ponto de atenção é o impacto psicológico causado pelo consumo indiscriminado de suplementos,

especialmente quando associado a dietas muito restritivas. Andrea Pereira observa que expectativas irreais geradas nas redes sociais costumam levar à frustração e à relação negativa com a comida. “Muitos pacientes chegam com uma lista enorme de suplementos, mas sem hábitos básicos organizados. Quando o resultado não vem, o problema não é falta de produto, e sim de estratégia”, finaliza.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

“Suplemento ajuda na performance, mas é a alimentação que sustenta o corpo”

Isabela Milagres,
nutricionista e educadora física

Médicos esclarecem por que e como algumas pessoas desenvolvem alergias ou intolerâncias ao longo da vida

POR GIOVANNA KUNZ

Essenciais para a defesa do organismo, as reações do sistema imunológico têm como função proteger o corpo contra agentes nocivos. No entanto, quando essa resposta acontece de forma exagerada diante de substâncias comuns, como alimentos, medicamentos, poeira ou cosméticos, surgem as alergias. Já as intolerâncias alimentares, apesar de frequentemente confundidas com alergias, têm outra origem e exigem abordagens diferentes. Entender essas distinções é fundamental para evitar riscos à saúde e restrições desnecessárias.

Segundo a médica alergologista e imunologista do Instituto Nutrindo Ideais Camillee Tostes, as alergias podem se manifestar em qualquer fase da vida, embora muitas tenham início na infância. “Elas se desenvolvem quando o sistema imunológico passa a reagir de forma exagerada a certas substâncias que, geralmente, não representam perigo”, explica. Nesse processo, o organismo produz anticorpos específicos, principalmente a IgE e, a partir do contato com o agente desencadeador, ocorre a liberação de mediadores inflamatórios, como a histamina, responsável pelos sintomas alérgicos, que podem variar de leves a graves.

A predisposição genética tem um papel importante nesse contexto. Ter pais alérgicos aumenta significativamente o risco de desenvolver doenças atópicas, como rinite, asma, dermatite atópica e alergias alimentares. Ainda assim, Camillee destaca que genética não é destino. “O ambiente, a alimentação, o microbioma intestinal e o estilo de vida tem um papel decisivo na expressão, ou não, dessa predisposição”, afirma.

Nem toda alergia, porém, é permanente. Algumas, em especial na infância, podem regredir com o tempo. Outras tendem a persistir, mas isso não significa conviver para sempre com os sintomas. “Hoje sabemos que, ao tratar o paciente de forma integral, controlando o ambiente, a inflamação e modulando o sistema imunológico, é possível reduzir ou até eliminar manifestações alérgicas”, explica a especialista, sobretudo em quadros leves ou moderados.

Uma das confusões mais comuns ocorre entre alergia alimentar e intolerância alimentar. Embora possam causar sintomas semelhantes, como dor abdominal, distensão, náuseas ou manifestações na pele, os mecanismos envolvidos são diferentes. Na alergia alimentar, há participação direta do sistema imunológico e risco de reações imediatas e potencialmente graves,

como urticária, dificuldade respiratória e anafilaxia. Já a intolerância alimentar não envolve o sistema imune e está relacionada, em geral, à dificuldade de digestão ou metabolização de determinados alimentos, por deficiência enzimática, alterações da microbiota intestinal ou inflamação da mucosa.

As intolerâncias também costumam apresentar sintomas dependentes da quantidade ingerida, como ocorre na intolerância à lactose. “Elas não envolvem o sistema imunológico, diferentemente das alergias”, reforça Camillee. O atraso no surgimento dos sintomas e

a sobreposição de sinais entre as duas condições explicam por que o diagnóstico correto é tão importante.

Mitos, sinais e diagnóstico

O intestino desempenha papel central nesse processo. De acordo com o médico de família da Amparo Saúde Felipe Bruno Santos da Cunha, alterações na microbiota intestinal influenciam diretamente o surgimento de alergias e intolerâncias. “Crianças com alergia alimentar apresentam menor diversidade de



Quando o corpo rejeita



Espirros frequentes,
coceira e coriza
podem ser sinais de
alergia respiratória

bactérias benéficas, como Bifidobacteria e Clostridia, favorecendo respostas inflamatórias e reduzindo a tolerância imunológica”, explica. Estratégias com probióticos e prebióticos, quando indicadas, podem ajudar a restaurar o equilíbrio intestinal.

Outro ponto de atenção são as alergias a medicamentos. Elas ocorrem quando o sistema imunológico reconhece o remédio ou seus metabólitos como uma ameaça. As manifestações podem variar desde coceira e manchas na pele até reações sistêmicas graves. Por isso, é fundamental diferenciar alergia verdadeira de efeitos colaterais ou reações adversas, que nem sempre envolvem mecanismos imunológicos.

O diagnóstico das alergias começa pela história clínica detalhada, considerada a etapa mais importante do processo. A partir dela, podem ser solicitados testes cutâneos, exames de sangue, testes de provocação e avaliações complementares. “O diagnóstico moderno vai além de identificar o agente causador. Ele busca entender por que aquele organismo está reagindo daquela forma”, afirma Camilee, destacando a importância de uma abordagem individualizada.

Alguns sintomas indicam risco de anafilaxia e exigem atendimento médico imediato, como vermelhidão generalizada de início súbito, inchaço dos lábios, língua ou rosto, dificuldade respiratória, queda da pressão arterial, desmaio, vômitos persistentes e dor abdominal intensa.

No senso comum, ainda persistem mitos sobre o tema. Nem todo desconforto abdominal após comer é alergia, exames sem indicação médica não diagnosticam intolerâncias, restrições alimentares sem orientação podem causar deficiências nutricionais e detox ou testes “milagrosos” não substituem avaliação clínica, segundo Felipe Bruno Santos da Cunha.

As pessoas desenvolvem reações adversas a alimentos comuns devido a condições individuais diretamente relacionadas a fatores genéticos, ambientais e imunológicos. A predisposição atópica, as alterações na barreira da pele e a exposição precoce a alérgenos favorecem situações alérgicas comuns. Além disso, a presença de doenças de pele na infância, como o eczema ou dermatite, e o histórico familiar aumentam o risco de alergia alimentar, enquanto outros pacientes nunca apresentaram sintomas por desenvolverem tolerância oral adequada aos alimentos.

A frequência e a quantidade de consumo de um alimento podem influenciar o desenvolvimento de alergia, especialmente em indivíduos geneticamente predispostos. A introdução tardia de alimentos potencialmente alergênicos, como o ovo e o amendoim, após os 6 a 12 meses de vida, aumenta o risco de sensibilização, enquanto a exposição à janela de oportunidade, aos 6 meses de vida, pode promover tolerância imunológica. No caso de intolerâncias, os sintomas geralmente dependem da dose ingerida, como ocorre na intolerância à lactose.

ALERGIA ALIMENTAR X INTOLERÂNCIA ALIMENTAR

Alergia alimentar

- Envolve o sistema imunológico
- Pode causar reações imediatas e graves
- Risco de anafilaxia
- Não depende apenas da quantidade ingerida

Intolerância alimentar

- Não envolve o sistema imunológico
- Relacionada à digestão ou metabolismo
- Sintomas geralmente dependem da dose
- Manifestações mais tardias

Fonte: Camilee Tostes, médica alergologista e imunologista

POR JÚLIA CHRISTINE*

Para muitas pessoas, a sociedade está mais moderna e igualitária. Dentro de casa, porém, a realidade, muitas vezes, é outra. O machismo ainda aparece na rotina das famílias, disfarçado em piadas, na atribuição desigual de tarefas, na escolha de roupas e na privação de liberdade que, muitas vezes, é confundida com proteção. A criação dos filhos sob essa mentalidade pode, mesmo sem intenção, reforçar comportamentos violentos, preconceituosos e penosos ao longo de toda a vida. Especialistas apontam que tanto mulheres quanto homens estão vulneráveis aos impactos desse tipo de educação.

Na infância, período marcado pelas primeiras referências de mundo, o machismo opera de forma sutil, mas perigosa. De acordo com a psicóloga Alessandra Araújo, os pais costumam intervir mais rapidamente para proteger as filhas em situações de perigo físico, enquanto estimulam os filhos a “enfrentar o medo”. Além disso, na dinâmica doméstica, a figura feminina é, frequentemente, associada ao cuidado e aos serviços da casa, enquanto a masculina é poupada dessas obrigações ou tem sua participação tratada como “ajuda”, e não como dever. “Essas atitudes são vistas como naturais, mas funcionam como um treinamento silencioso de papéis sociais desiguais”, comenta.

Ainda nessa fase, o sociólogo Rodolfo Godoi explica que a brincadeira é uma das primeiras formas de aprendizagem dos papéis de gênero e um modelo de como a sociedade define e espera determinados comportamentos de homens e mulheres. “Quando as meninas ganham panelas e bonecas, sabemos muito bem o que estão sendo ensinadas a valorizar. Já no caso dos meninos, muitas vezes, o primeiro bebê que seguram nos braços é o próprio filho.”

O mesmo ocorre com a liberdade infantil, que, na prática, não é distribuída de forma igual. Meninos podem correr, sujar-se e brincar livremente, aprendendo desde cedo a cair e levantar. Já as meninas são incentivadas a ser mais tranquilas, limpas e comportadas. “As saias acabam cumprindo uma função disciplinadora eficaz, evitando que pais e mães precisem formular proibições ou explicações adicionais”, reforça.

Na construção mais abstrata do ser, entre a adolescência e a fase adulta, os comportamentos machistas na relação entre pais e filhos passam a assumir outra forma. Rodolfo utiliza uma metáfora entre bodes e cabras para explicar que os meninos, representados pelos bodes, aprendem que devem demonstrar interesse sexual constante. “Afinal, se o bode está solto, ele precisa procurar fêmeas.” É assim que muitos adolescentes são educados, podendo sair com os amigos mais cedo e com mais liberdade do que as meninas. “Eles tendem a iniciar a vida sexual antes e, quanto

O QUE SE APRENDE EM CASA



Freepik

O machismo na criação dos filhos deixa marcas que atravessam a infância e chegam à vida adulta. Especialistas explicam como romper esses ciclos e educar de forma mais igualitária

mais cedo, melhor, pois isso funciona como uma prova de masculinidade”, explica.

Já a figura feminina, representada pelas cabras, deve se proteger ou, mais precisamente, ser protegida pela família. Cabe aos adultos “prender” as cabras dentro de casa o máximo possível. Caso contrário, seriam inevitavelmente atacadas pelos bodes. “A metáfora naturaliza, assim, a ideia de que o desejo masculino é incontrolável e que a responsabilidade pela proteção recai sempre sobre as mulheres”, detalha.

Os efeitos dessa criação

Para esse tipo de educação machista, há sequelas que se estendem para além da infância e da juventude. Os impactos na autoestima, na autoconfiança, nas relações amorosas e até nos ambientes de trabalho são reais. Frases como “menino não chora”, “deixa que sua irmã faz”, “menina tem que se dar ao respeito” e “isso não é roupa de menina direita” afetam diariamente a construção da identidade dos indivíduos.

O QUE NÃO DIZER ÀS CRIANÇAS

- “Menino não chora”
- “Isso é coisa de menina”
- “Comporte-se como homem”
- “Feche as pernas”
- “Vai brincar de boneca? Isso é coisa de menina”
- “Homem tem que ser forte”
- “Menina direita não fala assim”
- “Ele bateu em você porque gosta de você”
- “Você tem que ajudar em casa porque é menina”
- “Deixa que seu irmão faz, isso é pesado pra você”
- “Menino é assim mesmo”
- “Engole o choro, vira homem”

Arquivo pessoal



Luísa conta que sair da casa dos seus pais e morar longe foi, de certa forma, uma maneira de conquistar a independência que não teve em alguns momentos

livre. Para Kênia, estimular autonomia, cuidado e responsabilidade de maneira igualitária é essencial para interromper a reprodução automática de papéis de gênero. Isso inclui revisar frases e práticas herdadas da família de origem e da cultura, muitas vezes, repetidas sem reflexão, e compreender que educar também é observar e corrigir o próprio comportamento cotidiano.

Ela reforça que, do ponto de vista psicológico, combater o machismo na criação não é apenas uma questão social, mas uma estratégia de promoção e prevenção em saúde mental. Segundo Kênia, quando meninos têm seus medos e fragilidades validados e meninas são incentivadas à assertividade e à independência, cria-se um ambiente mais seguro para o desenvolvimento emocional. Esse processo favorece a formação de adultos mais equilibrados, com maior capacidade de estabelecer vínculos saudáveis e lidar com frustrações.

A especialista também destaca que a educação ocorre, sobretudo, pelo exemplo. A redistribuição das funções de cuidado e de autoridade dentro de casa ajuda a desconstruir a ideia de que o masculino é o padrão e o feminino, uma exceção. Ao educar crianças como sujeitos de desejo e autonomia, e não como objetos de normas culturais rígidas, torna-se possível construir um desenvolvimento psíquico mais saudável e menos fragmentado por papéis pré-estabelecidos.

Liberdade com gênero

Luísa Noronha, 22 anos, conta que, apesar de ter sido criada sob os mesmos valores que o irmão mais velho, percebeu desde cedo que as expectativas dentro de casa não eram as mesmas. Segundo ela, as diferenças apareciam, principalmente, na liberdade concedida a cada um. “Sempre ficou claro, para mim, que ele tinha mais liberdade do que eu em certas coisas”, relata.

Um dos exemplos mais marcantes, segundo Luísa, era a necessidade constante de supervisão masculina. “Se eu quisesse ir a algum lugar, muitas vezes só podia ir se meu irmão fosse junto. Também existia uma expectativa de que eu fosse mais comportada do que ele, simplesmente por ser menina”, afirma. Para ela, esse tipo de regra, ainda que não verbalizada como punição, reforçava limites diferentes para meninos e meninas dentro da própria família.

Embora não sinta que essas expectativas tenham determinado suas escolhas, Luísa reconhece que elas deixaram marcas. “Eu nunca deixei isso definir o que eu faria da minha vida, sempre fui muito firme nos meus objetivos. Mas, olhando hoje, percebo que sair da casa dos meus pais e morar longe foi, de certa forma, uma maneira de conquistar a independência que eu não tive em alguns momentos”, reflete.

Para a jovem, falar sobre esse modelo de criação é fundamental, justamente porque, muitas vezes, o tratamento desigual acontece de forma inconsciente. “Não acho que meus pais faziam isso por mal. Mas é importante discutir essas limitações, para que meninas não cresçam achando que existem caminhos que não podem seguir por causa de regras e expectativas impostas desde a infância”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

A psicóloga Kênia Ramos afirma que essa criação desigual tende a formar adultos que operam em polos opostos de carência e repressão. Segundo ela, muitos âmbitos da vida são afetados. Nas relações, por exemplo, homens apresentam dificuldade em reconhecer e comunicar o que sentem, o que acaba sobrecarregando a parceira. Mulheres, educadas para o cuidado, muitas vezes, entram em um ciclo de repetição e buscam parceiros emocionalmente indisponíveis.

No campo da autoestima, a mulher frequentemente atrela sua valia ao olhar do outro e à sua utilidade no cuidado. O homem, por sua vez, associa sua autoestima ao desempenho e ao poder e tende a se sentir insuficiente diante de qualquer sinal de falha ou vulnerabilidade, segundo explica a especialista.

Como consequência da ideia imposta desde cedo de que a vulnerabilidade é um atributo feminino e de que a força, entendida como ausência de dor, é masculina, mulheres e homens passam a expressar emoções de forma desigual e, muitas vezes, problemática. As mulheres, estimuladas à empatia e à verbalização constante dos sentimentos, são educadas para ocupar o papel de suporte emocional do outro, o que frequentemente as leva a anular os próprios desejos em prol do grupo.

Os homens, por outro lado, são desencorajados a demonstrar medo, tristeza ou carência. A única emoção socialmente permitida e até validada para eles costuma ser a raiva, vista como sinal de virilidade e ação. “Quando um afeto é reprimido, ele não desaparece. Ele é deslocado para o inconsciente e retorna na vida adulta sob a forma de somatizações, agressividade ou incapacidade de estabelecer intimidade profunda”, comenta a psicóloga Alessandra Araújo.

O sociólogo Rodolfo lembra que esse padrão também tende a se prolongar ao longo da vida e chega também ao mercado de trabalho. Homens podem ser desleixados, entregar atividades com pouco acabamento e, ainda assim, serem tolerados. Para as mulheres, esse tipo de descuido raramente é aceitável.

Ele também chama atenção para o papel do Estado, que, ao manter uma licença paternidade extremamente curta, como a brasileira, contribui diretamente para ampliar a desvantagem feminina no ambiente profissional. “A ideia de que apenas a mulher cuida e apenas o homem provê produz ausências que impactam trajetórias no médio e no longo prazo. Quando uma criança adoece, geralmente é a mãe quem falta ao trabalho para cuidar. Na ausência dela, quem assume esse papel costuma ser outra mulher, como a tia, a prima, a avó ou a vizinha. Mesmo quando há contratação, quase sempre é uma babá.”

Romper o ciclo

Quebrar os padrões do machismo na criação dos filhos passa, antes de tudo, por permitir que todas as crianças sintam e expressem suas emoções de forma

Casa

Hortas domésticas ganham espaços em casas e apartamentos ao unir alimentação saudável, praticidade e aproveitamento inteligente do ambiente

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Cultivar uma horta em casa ou no apartamento tem se consolidado como uma solução prática para quem busca mais saúde no dia a dia, sem complicação. Ter temperos, ervas e hortaliças frescas ao alcance das mãos garante alimentos livres de agrotóxicos, mais nutritivos e colhidos no ponto certo de consumo — um cuidado que começa no plantio e chega direto ao prato, impactando positivamente a alimentação e o bem-estar.

Mais do que tendência, a horta doméstica reflete um novo olhar sobre consumo, sustentabilidade e qualidade de vida. Com poucos metros quadrados, criatividade e informação, é possível transformar varandas, cozinhas e áreas de serviço em pequenos espaços produtivos, adaptados à luz, ao clima e ao ritmo de cada morador.

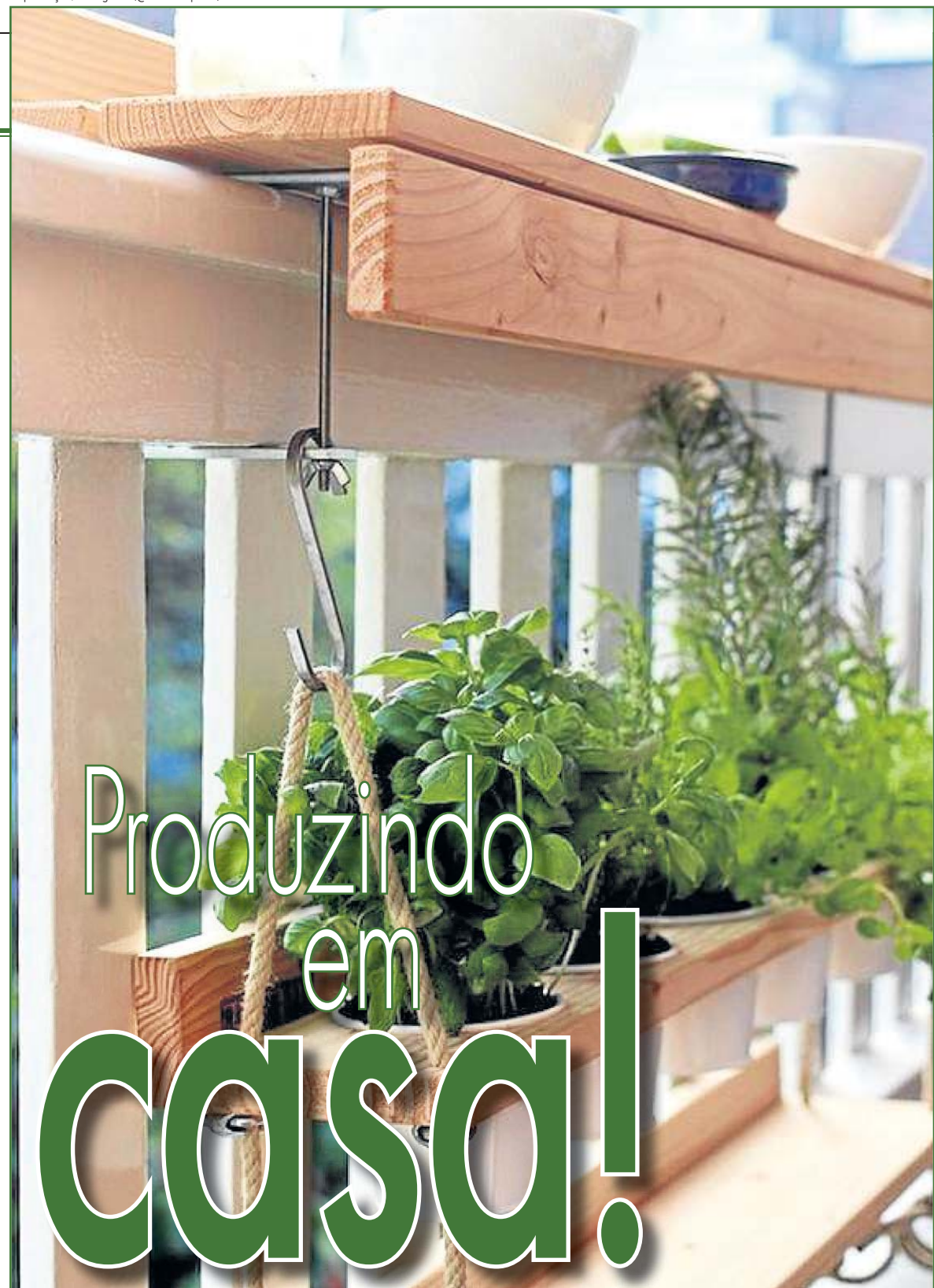
Além dos benefícios nutricionais, a horta doméstica também se destaca pela facilidade de adaptação à rotina urbana. Mesmo em espaços reduzidos, o resultado aparece no bolso e no aproveitamento do espaço: menos desperdício, economia nas compras e a prova de que produzir em casa é simples, acessível e possível mesmo em poucos metros quadrados.

Espaço e circulação

Para muitos, o impedimento principal é o espaço, ou no caso, a falta dele. Seja qual for o formato, uma horta vai exigir uma determinada área, e dependendo do local, pode até prejudicar a circulação do lar. Contudo, a designer de interiores Aline Silva explica que, quando bem utilizado, o ambiente se torna um detalhe mínimo, mesmo em apartamentos pequenos.

Ela conta que o segredo é integrar a horta ao projeto, aproveitando espaços verticais, como paredes, laterais de armários, prateleiras rasas e áreas próximas às janelas, usando também vasos suspensos ou modulares. “Quando a horta é pensada como parte do design e não como um elemento improvisado, deixa de ocupar espaço e passa a qualificar o ambiente”, diz.

A designer recomenda os painéis com vasos encaixados, prateleiras rasas perto da janela e suportes modulares, que são “escadinhas”. Os vasos suspensos são uma boa solução para quem prefere manter o chão livre e a horta vira parte da decoração.



Para quem mora de aluguel e não pode furar as paredes, também existem soluções, como é o caso de estantes mais leves, hortas portáteis, encaixes em janelas e até ganchos adesivos. O mais importante é pensar em algo fácil de montar e de remover depois, sem deixar marcas.

A cozinha costuma ser o local mais desejado para a horta, pela praticidade no uso diário, mas exige alguns cuidados. Segundo a designer de interiores Rebeca Abner, o calor do fogão e a gordura liberada

durante o preparo dos alimentos podem prejudicar as plantas. “O ideal é manter a horta perto de uma janela bem iluminada e, sempre que possível, a pelo menos um metro e meio do fogão”, orienta.

Manutenção e limpeza

Para que a horta funcione de verdade dentro de casa, não basta plantar: é preciso que a manutenção seja simples e compatível com a rotina. Rebeca reforça que a organização dos vasos faz toda a diferença tanto na limpeza quanto no cuidado com as plantas.

Hortas suspensas são uma boa solução para quem não pode furar as paredes

“A melhor solução é tirar os vasos do fluxo direto do piso”, explica. Prateleiras, estantes e mesas de apoio ajudam a manter tudo acessível para regar e podar, além de facilitarem a limpeza do chão. Quando os vasos precisam ficar no piso, suportes com rodinhas resolvem dois problemas de uma vez: permitem movimentar as plantas conforme a luz do dia e facilitam a faxina do ambiente.

Outro ponto de atenção é a sujeira causada pela terra e pelo excesso de água. Para evitar respingos, a designer recomenda cobrir a superfície do vaso com materiais como casca de pinus, argila expandida ou pedriscos. Além de funcionais, esses acabamentos deixam a horta visualmente mais organizada. No fundo do vaso, o uso de manta de drenagem ajuda a filtrar a água, evitando aquele escoamento barrento que costuma manchar pisos e móveis. Para quem busca praticidade máxima, os vasos autoirrigáveis surgem como aliados. “Eles reduzem a bagunça, dispensam o pratinho e ajudam a manter a umidade mais equilibrada”, diz Rebeca.

Luz, água e escolhas certas

Se o espaço deixa de ser um problema quando bem planejado, outros fatores passam a ser decisivos para o sucesso da horta doméstica. Segundo o engenheiro-agrônomo Rogério Viana, gerente do programa de Agricultura Urbana da Emater-DF, um dos erros mais comuns de quem começa é subestimar as necessidades básicas das plantas, principalmente em relação ao tamanho do vaso e à incidência de luz.

“O volume de solo é fundamental. Quanto menor o vaso, mais difícil é o cultivo e maior a chance de erros, principalmente na irrigação. Em recipientes pequenos, é comum errar tanto pelo excesso quanto pela falta de água”, diz. A luz também costuma ser mal calculada. Hortaliças e ervas cultivadas atualmente foram selecionadas para alta produtividade e precisam, no mínimo, de cinco horas de sol direto por dia.

“Muita gente acha que a luz indireta é suficiente, mas, na prática, isso torna o cultivo mais lento e menos produtivo”, afirma Viana. Ele alerta, ainda, para a combinação perigosa entre sol intenso, falta de água e vento excessivo, que pode triplicar o consumo hídrico das plantas.

Quando o apartamento não oferece essa condição ideal, a iluminação artificial surge como aliada. Lâmpadas de LED específicas para as plantas funcionam como complemento ao sol natural e ajudam a manter a horta viável mesmo em janelas de face sul ou ambientes mais fechados.

Terra e drenagem

Outro ponto-chave para quem cultiva em vasos é o preparo correto do substrato. Não se trata apenas de “encher o vaso de terra”, mas de criar um ambiente equilibrado para as raízes. As orientações técnicas da Emater-DF indicam misturas simples, feitas com terra,

Reprodução/Instagram (@triadearquurb) (@



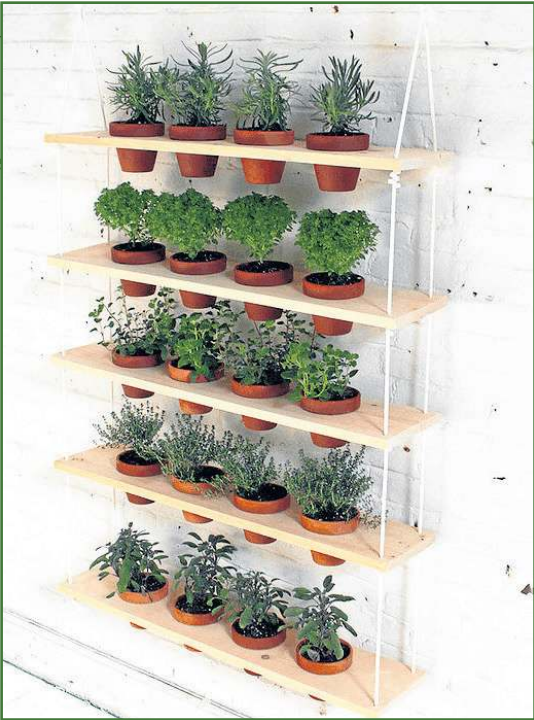
Caixotes e paletes podem ser reutilizados

Reprodução/ Cataguá Construtora



Pra quem conta com mais espaço, caixotes podem ser uma boa opção

Reprodução/ imaginarium



Pequenos vasos são soluções praticas

Reprodução/Instagram (@triadearquurb)



Horta na cozinha precisa ser planejada por conta do calor do fogão

composto orgânico e húmus de minhoca, capazes de sustentar todo o ciclo da planta sem necessidade de adubações frequentes.

A drenagem também merece atenção especial. Uma camada de material drenante — como argila expandida ou brita — separada da terra por manta, capim seco ou folhas picadas evita o encharcamento e protege as raízes. “O objetivo é manter o solo sempre úmido, mas nunca encharcado”, resume Viana.

Quando essa base é bem feita, o cultivo se torna mais simples e previsível, inclusive para quem não quer usar fertilizantes químicos. Em vasos, a adubação inicial bem planejada costuma ser suficiente até o fim do ciclo da planta. Quando há perda de vigor, a recomendação é trocar o substrato, que ainda pode ser reaproveitado em jardins.

Mesmo em ambientes internos, pragas como pulgões podem aparecer. Sempre que possível, a orientação

é apostar na remoção manual. Em casos mais difíceis, soluções caseiras, como a calda de fumo, podem ser usadas com cautela. “Ela é eficiente, mas elimina todos os insetos, inclusive os benéficos. Por isso, deve ser o último recurso”, alerta o agrônomo.

Saber o momento da colheita também faz diferença para manter a produção ativa. Em hortaliças folhosas e ervas, a colheita frequente estimula novos brotos. Mais do que regras rígidas, entram em cena a observação e o gosto pessoal — colher no ponto certo é parte do aprendizado.

Para quem está começando, espécies de ciclo curto são as mais indicadas. Folhosas como alface, rúcula e ervas aromáticas costumam ser mais tolerantes a erros. Já o tomate, apesar de popular, está entre os cultivos mais exigentes e menos recomendados para iniciantes.

Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes*

À medida que os pets passam a ocupar um lugar central nas famílias, marcas de beleza, moda e tecnologia ampliam seus produtos para cães e gatos

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O mercado pet vive uma expansão, indo além da alimentação e dos serviços veterinários. Nos últimos anos, produtos inspirados no universo humano — como cosméticos, perfumes, roupas e acessórios — passaram a ocupar espaço nas prateleiras e nas estratégias de grandes marcas. O movimento reflete a humanização dos animais de estimação e o desejo dos tutores de estender aos bichos hábitos de cuidado, consumo e estilo de vida antes restritos às pessoas.

O Brasil acompanha essa tendência global. Segundo dados do setor, o mercado pet nacional movimentou dezenas de bilhões de reais por ano, com crescimento puxado especialmente pelas categorias de higiene, cuidados e produtos premium. Nesse cenário, marcas consolidadas no varejo humano enxergam uma oportunidade de expansão alinhada a comportamento, afeto e consumo emocional.

Um dos exemplos mais recentes é o lançamento da Au.Migos Pets, marca do Grupo Boticário que registra a entrada oficial da companhia no segmento pet care. A iniciativa reforça uma estratégia já adotada por empresas de moda, luxo e até de alimentação, que passaram a desenvolver linhas específicas para cães e gatos.

De acordo com Bruna Arima, diretora da categoria Corpo e Banho do Boticário, a decisão nasce da observação do vínculo cada vez mais próximo entre tutores e animais. “O pet hoje faz parte da família, está presente no cotidiano, nos afetos e nas rotinas de cuidado. A Au.Migos surge justamente dessa leitura de comportamento, aliada à expertise do Boticário em cuidado, fragrância e desenvolvimento de produtos”, afirma.

De acordo com a executiva, o projeto não foi imediato. “O lançamento foi resultado de cerca de dois anos de planejamento e pesquisas, com estudos de comportamento do consumidor pet, consultoria veterinária e testes de desempenho, sempre com o objetivo de adaptar nossa expertise em cosméticos às necessidades desse universo”, explica.

Para além dos tutores

A linha para pets contém coletores acolchoados, corta-ventos impermeáveis e conjuntos esportivos



Humanização em alta

A Au.Migos Pets se soma a uma lista crescente de marcas originalmente voltadas para humanos que ampliaram sua atuação para o mercado pet. No setor de moda esportiva, a Adidas lançou a Adidas Originals Pet Collection, com roupas e acessórios para pets, unindo funcionalidade e estética urbana. A coleção, voltada para o outono, inclui coletes acolchoados, corta-ventos impermeáveis, conjuntos esportivos, coleiras de couro premium e até mochilas com ventilação e visor transparente — todas inspiradas nos símbolos clássicos da marca. A linha foi lançada exclusivamente na China e, até o momento, não há previsão de chegada a outros países.

A nível nacional, a Reserva, do Grupo AR&Co, criou a linha “Reserva pra Cachorro”, em parceria com a Petlove. Com o mote “do nosso pica-pau pro seu pet”, a coleção reúne mais de 100 itens, entre guias, coleiras, brinquedos, roupas e acessórios com estampas icônicas da marca. A parceria prevê expansão futura, inclusive com produtos voltados para gatos, além da atuação da empresa no ramo alimentício com a Reserva Supreme, linha de ração super premium para cães.

Já no setor de beleza e higiene, a Granado é outro exemplo de marca tradicional que migrou para o universo pet. A Granado Pet oferece shampoos, condicionadores, colônias e itens de tratamento para cães e gatos, com fórmulas suaves, veganas, sem corantes e não testadas em animais, mantendo o posicionamento histórico da marca ligado ao cuidado com a pele.

O movimento também alcança o mercado de luxo. Grifes como Dolce & Gabbana passaram a explorar o segmento pet com produtos como perfumes — caso do perfume Fefé — e itens de conforto, como camas e sofás desenvolvidos em parceria com marcas especializadas. No ramo da alimentação, a Nestlé, gigante do consumo humano, atua fortemente por meio da Purina, voltada exclusivamente à nutrição animal. Já na área de saúde e tecnologia, a Soniclear, conhecida por inaladores para humanos, desenvolveu versões do equipamento adaptadas para pets.

Vale o cuidado

Se, por um lado, a diversificação de produtos reflete o crescimento do mercado e a sofisticação do consumo, por outro, levanta questionamentos importantes sobre limites entre cuidado e humanização excessiva. Para o médico veterinário comportamentalista Leomar Teixeira, nem todo produto inspirado no universo humano traz benefícios reais aos animais. “Do ponto de vista comportamental, o benefício só existe quando o produto tem finalidade clínica, higiênica ou terapêutica clara. Fora disso, muitas vezes estamos falando mais de uma necessidade emocional do tutor do que do animal”, explica.

O especialista alerta que o uso indiscriminado de cosméticos e fragrâncias pode causar problemas como dermatites, alterações no pH da pele, queda de pelos, otites, intoxicações leves e até estresse sensorial. “O olfato é o principal sentido do cão. Perfume é uma agressão sensorial direta. É como se o animal perdesse sua identidade olfativa”, afirma.

Segundo Teixeira, o limite é ultrapassado quando sinais de desconforto são ignorados. “Quando o animal tenta retirar a roupa, se esfrega no chão após o banho, fica mais irritado ou apático, ele está comunicando que

aquilo é invasivo. Se o tutor insiste, já não é cuidado, é humanização prejudicial”, ressalta.

O veterinário reconhece que cães e gatos podem aprender a tolerar roupas e procedimentos estéticos por meio de condicionamento, mas reforça que tolerar não significa precisar. “Nem tudo que o animal aprende a suportar melhora sua qualidade de vida. O equilíbrio começa ao perguntar: isso é para o bem-estar do meu pet ou para satisfazer o meu desejo?”, conclui.

Estagiária sob a supervisão de Eduardo Fernandes*



Fluido desembaraçante pet pelos longos Granado 200ml (R\$ 49,00)



Sabonete pet Granado glicerina 90g (R\$ 10,50)



Inalpet Soniclear para pequenos animais de companhia (R\$ 289,00)



Lenço Umedecido Au.Migos Pets (R\$ 28,90)



Bolinha Reserva para Petisco (R\$153,30)

Limpa e Hidrata Patinhas Au.Migos Pets 120ml (R\$ 46,90)



Colônia Filhotes Au.Migos Pets 60ml (R\$ 69,90)



Capa de Chuva Reserva para cães (R\$ 181,30)

TV+

Vida com propósito

Nany People, atriz e humorista, celebra 60 anos de idade, 50 de carreira e 30 de televisão com a nova peça *Ser mulher não é para qualquer um*

POR MARIANA REGINATO

Com uma carreira marcante nos palcos do Brasil inteiro, Nany People atravessou a vida com talento e muito humor. Agora, aos 60 anos, a atriz está em seu auge. Com seis peças em cartaz, ela vive seu propósito: estar em cima do palco, contando sua história e alegrando as pessoas que cruzam seu caminho. A humorista também comemora cinco décadas de carreira, sendo três delas na televisão.

Em clima de comemoração, a biografia de Nany se tornou um espetáculo teatral. A primeira biografia da atriz foi iniciada, ao lado de Flávio Queiroz, perto de seus 50 anos para contar toda sua trajetória. “Quando estava com quase 60, Flávio me procurou, e falou que a gente precisava fazer a continuação da biografia, porque ele dizia que eu estava muito envolvida no processo de existir”, conta Nany People. Segundo Flávio, a atriz havia driblado a curva da existência e sua maturidade havia chegado de forma leve.

Nany People conta que, ao chegar aos 60 anos, o livro da vida parece mais vazio. “Você perde muitos amigos, você se aposenta, diminui a velocidade, muita gente joga a toalha. Eu fiz exatamente o contrário. Entrei na Globo com 53, tripliquei o meu grau de trabalho, continuei fazendo do teatro o meu grande portfólio, trabalho de segunda a segunda”, explica a humorista. Após perceber essa vitalidade que carregava, Nany decidiu continuar com a biografia, mas não sabia se iria agradar o público.

“Minha surpresa foi que o Brasil é um país que também está envelhecendo, mas que ainda não se deu conta de que juventude não se mede pela cronologia, mas pelo estado de espírito”, comenta Nany. A atriz decidiu escrever a biografia em primeira pessoa, para trazer a sensação de proximidade aos leitores. “É um livro que faz uma



Minha surpresa foi que o Brasil é um país que também está envelhecendo, mas que ainda não se deu conta de que juventude não se mede pela cronologia, mas pelo estado de espírito”

Nany People

homenagem às conquistas de estar vivo. E o espetáculo nasceu disso, da necessidade de se jogar no palco de uma maneira mais lúdica e mais poética”, compartilha.

Nany começa a peça com uma homenagem ao palco, que ela define como o melhor lugar de sua vida. “Eu estou casada com o teatro. Com homem, na verdade, eu sou amante. O palco faz minha barriga tremer, minha boca secar, todas as vezes que eu o encaro. É paixão. Os nossos diálogos são pontuais, profundos e significativos. Ele me faz rir quando preciso, me acolhe quando choro, me satisfaz todas as noites”, brinca a atriz.

O espetáculo também utiliza da música como fio condutor. “O humor é libertador, me ajudou a sair de muita saia justa. Você só memoriza a matéria de escola de professores divertidos. A música faz isso também, ela consegue dizer coisas que você não diz, consegue te dar nuances”, reflete a atriz. Segundo ela, a audição é o sentido mais importante. “O paladar e o olfato te traem. A música não, você ouve uma música em uma situação e você vai lembrar todas as vezes até o final da sua existência”, comenta.

Um dos grandes pontos que Nany desejou abordar na peça é a importância de viver com propósito, uma das coisas que a atriz mais se orgulha na carreira que construiu. “Trabalhei na noite 22 anos, fui tentada, convidada, assediada, recebi várias propostas, até para ser política. Mesmo sem ter empresário ou agente que acreditasse em mim, fiz a minha reputação e construí um nome, que hoje é a minha marca”, destaca. Nany reflete sobre a importância de contar a sua própria história. “O Brasil é um país sem memória.

“Grandes personalidades não são lembradas hoje. É importante que você, enquanto está viva, conte sua história para servir de inspiração para muita gente”, conta Nany.

A atriz desafia as normas desde que nasceu e como conselho para aqueles que desejam envelhecer tão bem como ela, foca na instabilidade da vida. “A gente é vulnerável demais. Precisamos lembrar que não somos, sempre estamos. É importante ser pontual e fiel a si mesma. Não queira pegar o que é do outro, não deseje para o outro que você não quer para si mesmo. Você almeja, você incita, volta para você. Tudo de bom e de ruim”, finaliza Nany.

TV+

Spin-off de *Irmandade*,
Salve geral retoma a
 história dos membros
 da facção criminosa
 10 anos após os
 acontecimentos
 retratados na série

Alexandre Schneider/Netflix

O DIA DO SALVE GERAL

POR ISABELA BERROGAIN

Primero spin-off de uma série brasileira da Netflix, *Salve geral* retoma a história dos membros da *Irmandade* 10 anos após os acontecimentos retratados na série. Elisa (Camilla Damião), filha de Edson (Seu Jorge), fundador da facção, é uma jovem de 18 anos criada à margem do crime e sequestrada por policiais corruptos. Enquanto a tia Cristina (Naruna Costa) tenta resgatá-la, o grupo criminoso ordena uma série de ataques violentos contra delegacias e forças de segurança, que mergulha a cidade de São Paulo no caos.

No longa, a novidade vai muito além da linguagem cinematográfica, recheada de planos sequência e cenas de ação. “Passaram-se 10 anos, então vemos outras camadas dos personagens”, aponta Naruna. “Cristina, por exemplo, está numa outra situação social e em outro posto dentro da *Irmandade*, com uma nova roupagem. Ela está diferente, tanto a camada externa dela quanto a interna”, adianta a atriz.

“E a Elisa ainda vem para mostrar um lado mais amoroso da Cristina, que foi construído na série a partir da relação com o irmão, mas agora vem num lugar quase que maternal, porque ela cria essa menina como se fosse filha dela. Então isso adiciona uma camada mais humana para o imaginário dessa mulher negra”, pontua a Naruna.

Camilla, por sua vez, destaca o crescimento de Elisa, que deixa de ser a criança retratada na série. “Nós éramos acostumadas a vê-la ainda na infância, sempre em situações que envolviam o pai estar preso. Agora, a vemos com outras experiências de vida. É uma menina que estuda numa boa escola, que tem acesso a todos os lugares e que consegue permear entre dois mundos — ela está presente tanto numa favela, quanto em um condomínio”, avalia a atriz que interpreta a personagem.

Juntas, tia e sobrinha enfrentam dilemas sobre justiça e violência, em uma história que escancara os bastidores do crime organizado e da corrupção policial. “Os personagens permeiam entre emoções humanas, reagindo à violência e àquela grande guerra, que muda de uma hora para outra”, explica Camilla.

“São várias as perguntas que o filme levanta, sem que a gente tenha que ter uma resposta, mas que

geram muitas reflexões a partir da premissa de um dia de muita violência no país. Violência de todas as formas, vinda de todos os lados. Como é que a gente age perante a isso?”, questiona a atriz. “Acho que o filme tem essa profundidade filosófica e humana muito importante”, defende Camilla.

Audiovisual brasileiro

Com o sucesso internacional de *Ainda estou aqui* e *O agente secreto*, as atrizes celebram a estreia de *Salve geral* em meio ao momento atual do audiovisual brasileiro. “O mundo passou a olhar para as nossas produções e isso é maravilhoso. Ainda bem que a gente conseguiu adentrar nesses espaços, que normalmente são muito pouco cedidos a nós”, comemora Naruna. “É ótimo que a gente esteja estreando agora, porque nós temos um material, tecnicamente e narrativamente falando, muito bem feito”, elogia Naruna.

“Acho que tem esse lugar de não só posicionar que estamos aqui, fazendo cinema, mas que também estamos fazendo com qualidade e com a nossa estética e identidade. Acho que isso é muito importante para a maneira como as pessoas vão perceber o nosso país”, complementa Camilla.



FIQUE DE OLHO

- No dia 19 de fevereiro, *Bridget Jones: Louca pelo garoto* chega no Disney+
- A última coisa que ele me falou, suspense estrelado por Jennifer Garner, chega a Apple TV no dia 20 de fevereiro
- 56 dias, série nova de suspense erótico, estreia na Prime Video no dia 18 de fevereiro.

Liga

Com o Oscar chegando, o elogio vai para a chegada dos filmes indicados às plataformas de streaming. A iniciativa beneficia as plataformas e os espectadores que podem se preparar para as premiações sem sair de casa.

Desliga

No dia 26 de fevereiro, a segunda parte da nova temporada de *Bridgerton* chega à Netflix. A crítica não vai para a série, mas para a divisão de temporadas, lançando as novidades em mais de uma parte. Além de não ter necessidade, lançar tudo de uma vez — ou um episódio por semana — diverte muito mais o público.

Dhavid Normando/ Divulgação

Beija-Flor é a atual campeã e desfila no último dia



Espetáculo na avenida

O carnaval chegou! Com o início da festa mais amada do Brasil, muitos foliões aguardam o desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro. Este ano, o show será exibido pela Rede Globo e conta com 12 escolas, divididas em três noites. De hoje até terça-feira, os espectadores assistirão aos enredos escolhidos pelos grupos na Marquês de Sapucaí.

A transmissão dos desfiles será realizada pela Rede Globo. Hoje, passam pela Marquês de Sapucaí, Acadêmicos de Niterói, Imperatriz Leopoldinense, Portela e Mangueira. No segundo dia, Mocidade Independente de Padre Miguel, Beija-Flor de Nilópolis, Unidos do Viradouro e Unidos da Tijuca desfilam na avenida. Paraíso do Tuiuti, Unidos de Vila Isabel, Acadêmicos do Grande Rio e Acadêmicos do Salgueiro finalizam as apresentações na terça-feira.

Os enredos deste ano abordam grandes nomes da história do carnaval, figuras políticas, músicos do país e grandes homenagens. Acadêmicos de Niterói inicia com o enredo em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em seguida, a Imperatriz Leopoldinense apresenta *Camaleônico*, enredo que

celebra Ney Matogrosso. A Portela chega à avenida referenciando Custódio Joaquim de Almeida, africano que impactou na cultura afro gaúcha no século 19. Finalizando o primeiro dia, a Mangueira homenageia Mestre Sacaca, curandeiro do Amapá.

Iniciando o segundo dia, a Mocidade Independente de Padre Miguel terá um enredo baseado na vida e sucesso de Rita Lee. Maior candomblé de rua do mundo, de Santo Amaro de Purificação, o Bembé do Mercado, aparecerá no desfile da atual campeã, Beija-Flor de Nilópolis. Já a Unidos do Viradouro homenageia quem está dentro da escola. A comandante de bateria Mestre Ciça, que atuou entre 1999 e 2009, será o foco do desfile da escola. Por fim, Carolina Maria de Jesus, grande escritora, será o tema do enredo da Unidos da Tijuca.

No último dia, Paraíso do Tuiuti traz a vertente religiosa afro-cubana para o desfile na avenida. Unidos de Vila Isabel terá enredo sobre Heitor dos Prazeres, compositor, cantor e pintor brasileiro. Já a Grande Rio buscou inspiração em ritmos do Brasil, reverenciando o movimento cultural mangubeat em seu desfile. Finalizando, a carnavalesca Rosa Magalhães será homenageada pela Salgueiro.

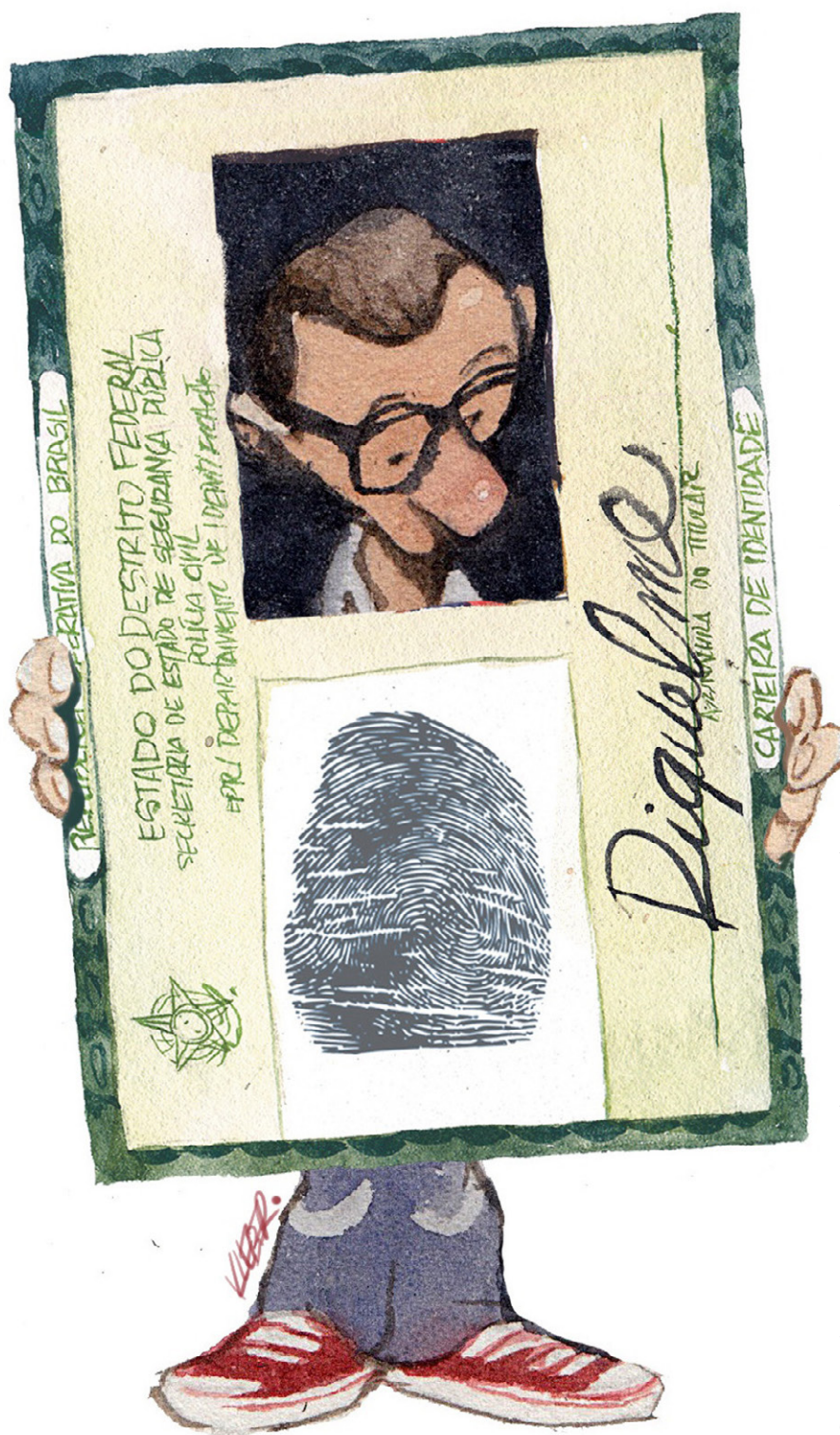


No país dos riquelmes

Nomes engraçados ou diferentes são sempre um bom assunto para conversas e piadas. Num país com milhões de Silvas e outros tantos milhões de Franciscos e Marias, um nome ou sobrenome fora do comum pode fazer a pessoa ter um sentimento de se achar acima da média e virar alguém “de nome”, mesmo sem renome.

Recentemente, o IBGE soltou uma pesquisa sobre os nomes e sobrenomes mais comuns entre os brasileiros. Sem surpresas. Os Silvas e os Santos são os campeões, de um lado, e as Marias e Josés, de outro. Mas o que chamou a atenção foram os nomes de famosos adotados pelas famílias brasileiras. E, entre eles, o do craque argentino Riquelme, na verdade sobrenome de Juan Román, que foi ídolo do Boca Juniors e chegou à seleção argentina. Apesar de não ter sido campeão do mundo pelo seu país, como o Messi, Riquelme ganhou três vezes a Libertadores da América e, por isso, seu nome ficou marcado entre os torcedores brasileiros. Mas só isso não explica o fato de que existam no Brasil milhares de Riquelmes.

Segundo o IBGE, são aproximadamente 25.900 riquelmes no Brasil, contra “apenas” 363 Messis e 128 Maradonas. Não é fantástico isso? Fico imaginando uma família, quando nasce o garotinho, a mãe sonhando com nomes grandiosos, como Augusto César ou Maria Elizabeth, e lá vem o pai da criança dizendo que registrou o filho com o nome de Riquelme dos Santos Ferreira. Como num passe de mágica, o sobrenome de origem espanhola virou prenome no Brasil, e um dos mais escolhidos.



Se no passado a preferência era por Michael Jackson, agora as famílias decidiram simplificar e pegar apenas o sobrenome dos ilustres jogadores de futebol.

E com a nossa tradição de conhecermos os nossos grandes jogadores pelo apelido ou apenas pelo primeiro nome (Pelé, Garrincha, Zico ou Ronaldo), fica difícil comparar as escolhas, pois dificilmente um cartório aceitaria o nome Pelé da Silva ou Zico da Fonseca, ainda que possam existir um aqui e outro acolá. Mas por que tantos Riquelmes? Mais exatamente, repito, 25.900? Que obsessão é essa do brasileiro pelo sonoro nome do craque argentino, que, aliás, foi o algoz de mais de um time do nosso país? Difícil encontrar uma explicação.

Ou talvez ela esteja em outro campo, não o de futebol, mas o da antropologia. Somos um país de triste tradição escravocrata, isso todos nós sabemos. Milhões de africanos foram arrancados de suas terras, trazidos para cá acorrentados e aqui foram rebatizados, com nomes e sobrenomes europeus. O mesmo aconteceu com os nossos indígenas. Sem contar os judeus, que tiveram que adotar nomes de cristãos novos.

Os milhões de Silvas, Santos e Pereiras de hoje certamente foram tupinambás, nalungas e goldbergs no passado. Ao escolher Riquelme, Maradona ou Messi para o nome de batismo do filho, o pai ou mãe parecem estar dizendo: meu sobrenome é Silva, Santos ou Coelho porque foram impostos, mas o nome do meu filho será como eu quiser. Faz sentido.

Beto Seabra é jornalista e escritor

Ótica positiva

Data estelar: Sol e Urano em quadratura.

Evidentemente, não é nada fácil preservar uma ótica positiva quanto ao futuro do mundo, dada a intensidade com que os brutos se manifestam na atualidade, evocando o desejo escatológico de que o mundo termine, porque, afinal, a fantasia é de que nunca teria dado certo. Nada mais longe da realidade afirmar que o mundo humano não deu certo, nosso reino criativo inventou coisas magníficas e realizou avanços substanciais em justiça social e direitos humanos, que são detestados por esses grupos que pretendem a superioridade e os privilégios. Que seja difícil preservar a ótica positiva, porém, não nos autoriza a chutar o balde e desrespeitar a luta de nossos ancestrais, isso seria também uma forma de nos imaginarmos superiores aos nossos semelhantes, sermos os humanos autorizados a declarar que o mundo deve acabar.

Áries 21/3 a 20/4



Evidentemente, as pessoas empurram você à linha de frente, porque se algo der errado, elas fingirão que não é com elas e você vai ficar de mãos abanando. Procure entender isso antes de sair por aí metendo as caras.

Touro 21/4 a 20/5



Apesar de as pressões serem incômodas, se não existissem você não se motivaria a ir além das condições atuais, porque enquanto você continuar respirando entre o céu e a terra, haverá também futuro para conquistar.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Trapalhadas serão cometidas e, inclusive, como resultado da boa vontade. Nada disso há de perturbar seu objetivo, porque evidencia que você está tentando, que está se armando de coragem para realizar suas pretensões.

Câncer 21/6 a 21/7



Esperar que tudo dê certo logo na primeira tentativa seria uma atitude ingênua de sua parte. Procure ampliar a margem de erro que você se dá licença para cometer, e assim você aproveitará melhor tudo que acontece.

Leão 22/7 a 22/8



Contemple as trapalhadas que as pessoas cometem sem reagir, mas fazendo a concessão temporária de que haja certa dose de bagunça, porque é nesse meio ambiente que você encontrará a forma de conduzir tudo como planejado.

Virgem 23/8 a 22/9



Tentar uma vez, duas, três, inúmeras vezes até dar certo. Por mais que em certos momentos sua alma fique irritada com a falta de tino, procure aceitar o procedimento da vida, porque é assim que as coisas funcionam.

Libra 23/9 a 22/10



As interrupções e imprevistos estão na ordem do dia, mas nada disso há de ser tomado como um sinal de que você não tomou boas decisões. Ao contrário, era de se esperar resistência e contratempos como resultado dessas.

Escorpião 23/10 a 21/11



Como o mundo anda como anda e o mundo é feito de pessoas, você encontra as dificuldades evidentes de confiar em que elas vão cumprir o combinado, não porque sejam maliciosas, mas porque andam distraídas.

Sagitário 22/11 a 21/12



Há de se tomar cuidado para não atropelar as pessoas com a alma motivada pelo espírito de aventura, mas não ao ponto de evitar fazer o que essa motivação pretende. Nem tanto para lá nem muito para cá.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Fazer sua vontade nesta parte do caminho implica passar por cima da vontade alheia, uma situação que tem potencial de eclipsar a satisfação que você colheria por ter feito sua vontade. É algo para refletir.

Aquário 21/1 a 19/2



Se as pessoas criticam duramente as trapalhadas que você eventualmente comete, isso fala mais delas do que de você. Você continue atuando com soltura e liberdade, sendo impermeável ao moralismo recalcitrante.

Peixes 20/2 a 20/3



O jogo da vida é interminável. Não é o mesmo conosco, que somos finitos. Porém, de certa maneira desfrutamos da eternidade em cada solitário instante em que nos conectamos a esse organismo colossal, que é o Universo.



Hithaus sacudindo a capital

Domingo passado, testemunhei algo raro: uma manhã capaz de melhorar o humor de uma cidade inteira. À primeira vista, parecia apenas mais um bloquinho do nosso carnaval que começa antes do previsto, não tem hora para acabar e insiste em nos lembrar que a alegria também é um patrimônio nacional. Mas o que aconteceu na manhã de domingo, durante a festa promovida pela Academia Hithaus, no Centro Comercial Gilberto Salomão, foi bem além de qualquer expectativa.

Ali, diversão, movimento, música, treino, encontros e conversa boa coexistiam sem hierarquia. Tudo junto e misturado, como a vida gosta de ser quando está em equilíbrio. Há alguns anos, um estilo de vida mais consciente, inteligente e interessante deixou de ser tendência alternativa para se tornar escolha real. Para os jovens que estavam ali — belos corpos em movimento, sorrisos soltos, energia em abundância — os benefícios eram visíveis. Não apenas físicos, mas emocionais e sociais.

Corpos cuidados, mentes mais reguladas, vínculos mais vivos. A Hithaus representa muito mais que uma academia de ginástica ao se consolidar como um ponto de encontro da

juventude descolada da capital, revelando algo que a ciência já comprova há tempos: quando hábitos saudáveis começam cedo, eles reverberam no corpo, na mente e na forma como as pessoas se relacionam.

A atividade física, combinada com encontros frequentes e redes de apoio reais, regula o sistema nervoso de forma espontânea e cria um terreno fértil para a saúde integral. O resultado é conhecido — e sentido no corpo. Um coquetel natural de hormônios e neurotransmissores que favorece a autorregulação emocional, fortalece a saúde mental e sustenta relações mais equilibradas. Prevenção em estado puro. Vida acontecendo do jeito certo.

Mas, naquele domingo, havia algo a mais no ar. Ficava evidente o valor de uma família que, há décadas, imprime ritmo, encontro e alegria à cidade.

A Hithaus é conduzida por Maria Vitória Salomão, filha de Cláudia e Márcio, neta de Gilberto Salomão — um nome que, por aqui, dispensa apresentações. Desde que me entendo por gente, esse lugar é território de convivência da melhor qualidade. Um espaço onde amizades se formam, se mantêm e atravessam gerações, no coração do Lago Sul.

O patriarca Gilberto Salomão representa o núcleo de uma sociabilidade rara: aquela em que o traço mais valioso é a amizade sincera, cultivada com constância e afeto. Foi emocionante ver aquele senhor de mais de 90 anos presente na festa, observando filhos, netos e bisnetos seguirem adiante uma vocação clara: ser epicentro de encontros, alegria e convivência respeitosa.

Um desses seres humanos indispensáveis para que laços verdadeiros se

estabeleçam e se renovem no cotidiano. Nesse mesmo centro comercial, meu pai e seus amigos tomam café todos os dias. Minhas sobrinhas fazem aula de spinning. Meus filhos passam para um sorvete, um sanduíche ou simplesmente para circular entre lojas, cafés e restaurantes. É o nosso equivalente ao Baixo Leblon: um lugar onde, a qualquer hora, a vida pulsa, pessoas se reconhecem e histórias seguem sendo escritas.

Algumas famílias ajudam a construir cidades não com discursos, mas com presença. Criam espaços onde o convívio é natural e benéfico. Essa família é assim. E isso, convenhamos, é uma raridade na capital dos escândalos, onde o poder econômico e político costuma causar estragos. Vida longa a quem faz da vida brasiliense um lugar mais vivo, mais saudável e mais feliz.





CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO
OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM

19/4: 5KM E 10KM

20/4: 5KM E 21KM

21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!



Apoio:

free center

Guará

VIVA

shopping
conjunto
nacional

BYD | saga

Apoio Gráfico:

POSITIVA
gráfica e editora

CORREIO
BRAZILIENSE

Promoção:

Clube

TV BRASILIA

Realização:

SOCIAL
PIL VENCEDORA

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!

Viva+



Maura Chiattonne

Sessão terapêutica personalizada para aliviar ansiedade e dores físicas.

📍 Asa Norte

clube
CORREIO BRAZILIENSE
SESSÃO GRÁTIS



Pague Menos

Cuide da sua saúde com até 18% de desconto.

📍 Brasília

clube
CORREIO BRAZILIENSE
18% DE DESCONTO



C&A

Diversas ofertas com até 60% de desconto.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
60% DE DESCONTO



SkinCeuticals

10% de Cashback em todo o site para cuidados com a pele.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
10% DE CASHBACK



Citta Academia

25% de desconto em um método de treino personalizado.

📍 Asa Norte

clube
CORREIO BRAZILIENSE
25% DE DESCONTO



Venice

Suplementação com até 22% de desconto.

📍 On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
22% DE DESCONTO

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.



Reconhecimento em Harvard

À frente da pós-graduação em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília (UnB), o professor César Tibúrcio construiu uma trajetória de pioneirismos. Um dos frutos de tantos anos de dedicação foi a inclusão de uma das obras que organizou no acervo da biblioteca da universidade nos Estados Unidos.

PÁGINAS 2 E 3

NOSSOS MESTRES

Pioneirismo brasileiro em Harvard

Professor da UnB que tem uma de suas obras no acervo da mais renomada universidade dos Estados Unidos é um dos pioneiros da área de ciências contábeis no Brasil

» MARIANA NIEDERAUER

O professor César Augusto Tibúrcio Silva, 64 anos, teve uma surpresa emocionante no fim do ano passado. Ele estava de férias em Boston, nos Estados Unidos, onde a filha mais velha cursa design, quando um passeio que parecia banal acabou com a descoberta de que um dos livros que assina integra o acervo de biblioteca da Universidade de Harvard. O momento, registrado em vídeo, viralizou nas redes sociais.

Harvard tem várias bibliotecas, que somam mais de 20 milhões de itens. Foi na Widener que Mariana Ferreira Silva encontrou o exemplar que procurava. “Já tinha passado pela minha cabeça antes pesquisar o nome dele no sistema digital de busca da universidade, mas com eles (pais e irmão) aqui e vendo o tanto que meu pai estava apaixonado pela universidade, a curiosidade voltou, principalmente porque ele já publicou alguns bons livros no Brasil e já aconteceu de ver livros dele em livrarias e na biblioteca da USP (Universidade de São Paulo), por exemplo. Então eu pesquisei pelo nome dele e apareceu a disponibilidade desse livro”, relata a jovem. Ela pediu a reserva da obra e, em seguida, levou o pai até o local para fazer a surpresa.

O feito, por si só, já chama a atenção, mas a trajetória que o levou a alcançá-lo é ainda mais impressionante. Coordenador do Pro-

Ed Alves CB/DA Press



O professor César Augusto Tibúrcio Silva é coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis na Universidade de Brasília

grama de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (UnB), César acompanhou, há mais de 30 anos, a criação do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais. Antes de contar com a própria área na universidade, o curso estava atrelado ao Departamento de Administração.

Essa foi uma das primeiras graduações na área do país, o que tem colocado o professor titular da UnB à frente de uma série de participações pioneiras na história das ciências contábeis.

Nascido em Patos de Minas, César veio para Brasília na década de 1980. Nos primeiros anos, morou com o irmão, Caio Tibúrcio, servidor público, e logo foi aprovado no vestibular da UnB para o curso de administração. A escolha foi errática. Muito jovem, não sabia exatamente que carreira seguir. Como já havia trabalhado no escritório do pai e gostou muito da área de administração financeira, decidiu seguir esse caminho.

Foi nessa época, em Brasília, que conheceu a mulher, Conceição, com quem teve dois filhos, Mariana e Gabriel. César e Conceição foram colegas na graduação da UnB. Ela veio do Maranhão e cursava serviço social. Hoje, é servidora pública aposentada do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

César trabalhava no então Ministério da Indústria e Comércio quando foi convidado para a vaga de professor substituto na UnB. Dois anos depois de sua chegada era criado o departamento. Em seguida, foi aberto concurso para professor efetivo, cargo que assumiu em 1989. Cerca de 10 anos depois ele se tornaria titular.

Inspiração

César tem dois professores que considera grandes inspirações: Carlos Alberto Torres, aposentado da UnB, e Alexandre Assaf Neto, da Universidade de São Paulo (USP), que foi seu orientador

no mestrado e no doutorado. E ele soube aproveitar a oportunidade de aprender com grandes mestres para também se tornar um.

Participou da criação do mestrado em ciências contábeis da UnB, o primeiro fora do eixo Rio-São Paulo, em 1999. Mais tarde, em 2007, ocorreu a criação do doutorado. À época, a única pós nesse nível em ciências contábeis no país era a da Universidade de São Paulo (USP).

Para tirar o projeto da pós-graduação do papel, César participou da articulação que permitiu a união de quatro federais e, por isso, foi batizado de Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Participavam as federais de Brasília, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Eram mais de 1,5 mil graduações espalhadas pelo país, mas faltavam professores para dar aulas nesses cursos e programas de

pós-graduação para formá-los. “Até hoje eu penso como é que a gente conseguiu fazer isso. Na época, a Capes foi resistente e, na votação do que eles chamam de plenário, deu empate. O voto de Minerva foi do presidente da mesa, e ele votou a favor da criação. Quase não foi criado. O problema não era o projeto em si, mas o fato de aquilo ser muito novo”, relembra César.

Hoje, os cursos de pós-graduação na área já estão difundidos: quase 40 programas em todo o país. “Foi um processo muito difícil. Tínhamos que, muitas vezes, respirar fundo e trabalhar.”

Professor multitarefa

Os desafios de começar um curso praticamente do zero na década de 1980 fizeram com que César desenvolvesse uma habilidade rara. Poucos professores conseguem transitar entre as dife-

rentes áreas das ciências contábeis. “Quando eu entrei aqui, estávamos implantando um currículo novo, que foi inclusive elaborado por dois professores, e que era bem inovador. Só que não havia professores para ministrar. Então, eu andei ministrando um bocado de disciplinas”, explica César.

O colega de departamento, de sala e parceiro de longa data na caminhada acadêmica, Jorge Katsumi Niyama, acompanhava a entrevista atentamente e, nesse momento, fez questão de incluir um adendo: “Temos na contabilidade duas grandes áreas: contabilidade financeira — que cuida dessa parte de balanço, por exemplo — e gerencial — que é controladoria, custos, etc. O professor César é um dos poucos professores no Brasil que consegue transitar nas duas áreas”, exalta o amigo.

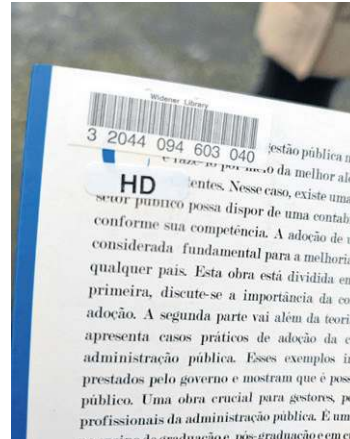
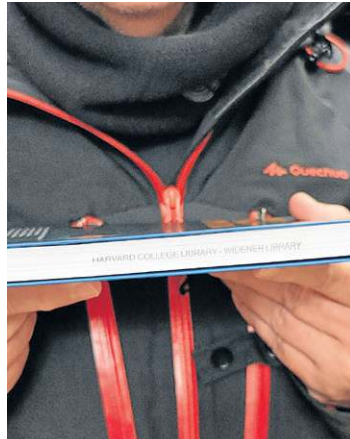
“Se você um dia for a uma aula dele, presta atenção, porque a hora que ele começar a balançar a perna é porque ele não está gostando”, conta Jorge, aos risos. Ele também é um dos pioneiros da área no país e participou de todas as etapas de evolução do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais. Não à toa, os dois foram agraciados com um posto no chamado “Hall da Fama da Contabilidade”, um reconhecimento concedido pela Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). Houve um momento, relembram-se, bem-humorados, em que eles eram os únicos doutores em ciências contábeis em Brasília.

Na prateleira de Harvard

A obra que figura no acervo da Universidade de Harvard é *Custos no Setor Público*. “Tem toda uma história esse livro. Ele começou originalmente porque o TCU (Tribunal de Contas da União) fez uma pesquisa e constatou que o custo-aluno da UnB era o mais caro do Brasil. O reitor à época falou: ‘Está errado, tem algum problema’. E aí eu comecei a ajudá-los nessa apuração de custos, no início dos anos 2000”, explica César, mencionando o reitor Lauro Morhy, que esteve à frente da gestão na UnB entre 1997 e 2005.

O resultado foi a publicação de um livro, pela Editora UnB, com trabalhos frutos dessa pesquisa. Além de coordenar o projeto de apuração dos custos da universidade, César organizou a obra. “Não deixa de ser

Fotos: Arquivo pessoal



Momento em que o professor descobriu que seu livro está em biblioteca de Harvard



Com a mulher, Conceição, e os filhos, Gabriel e Mariana



Carteirinha de aluno do doutorado, de 1993



O professor durante congresso em Portugal

Depoimento

“Paixão pela profissão”

“Meu pai me inspirou muito, pois ele e minha mãe sempre reforçaram o poder da ciência, da academia, da educação. Cresci com ele não só falando isso em palavras, mas mostrando por meio da profissão e do amor que ele tem pela profissão. Com certeza isso pautou a forma como eu encarei a educação na minha vida. E ter colocado a educação como uma prioridade com certeza me trouxe onde eu estou hoje. Meu pai sempre me incentivou muito a investir nos meus sonhos e na minha felicidade.”

Mariana Ferreira Silva, filha de César e mestranda de design em Harvard

uma surpresa, uma coisa bacana”, confessa, ao comentar o feito de chegar a Harvard.

Ao longo da carreira acadêmica, César já escreveu, participou e organizou mais de 20 livros, e acredita que o mais relevante dessa biografia seja o de *Teoria da Contabilidade*, que está na quarta edição, pela Editora Atlas, assinado com o professor Jorge Niyama.

Mas não foi só o “livro de Harvard” que teve desdobramentos. César era diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas (Face/UnB) quando recebeu o desafio de construir um curso de especialização para funcionários da UnB. Por muitos anos, a universidade manteve uma prática herdada da gestão da ditadura militar, que impedia funcionários de estudarem

na própria instituição. A criação de um curso separado foi a forma encontrada para driblar essa proibição e melhorar a qualificação do quadro de profissionais sem que eles próprios tivessem que pagar por isso.

“Os funcionários fizeram monografias que foram transformadas nesses artigos e publicados também pela Editora da UnB”, explica. “Tinha funcionários com quase 40 anos de universidade que fizeram o curso. Na época, isso era importante, porque dava uma promoção. E teve uma coisa de autoestima. Isso deu origem aos dois volumes de *Gestão Universitária* — *Estudos sobre a UnB*, que eram as monografias dos dois ou três primeiros cursos.”

Sala de aula

César segue atuando em sala de aula, com uma grade mais reduzida, já que também exerce o cargo de chefia na pós-graduação, e acredita que os desafios da atualidade não são maiores nem menores. “Acho que eu sou minoria dentro do corpo docente. Geralmente os professores têm a visão de que os alunos de hoje são piores do que os alunos de antigamente. Eu acho que são diferentes”, avalia.

“Uma das coisas que você percebe claramente é a inserção deles na tecnologia, e que às vezes é difícil. Quando apareceu o smartphone, eu tive muita dificuldade de lidar. Com o passar do tempo, você vai ajustando. Hoje, é a questão da IA. Até o ano passado, eu tinha no meu critério de avaliação um trabalho que o aluno precisava desenvolver. Com a IA, isso perdeu o sentido”, exemplifica.

E foi a tecnologia que ajudou a promover um dos encontros de César com seu legado. Antes do vídeo de Harvard, outro vídeo da filha, Mariana, viralizou no TikTok, justamente um em que ela postou a dedicatória do trabalho de conclusão de curso na USP. “À minha família, que me ensinou o significado de casa muito antes da faculdade de arquitetura”, escreveu a jovem, que em seguida recebeu uma enxurrada de comentários positivos.

“Eu recebi comentários como ‘professor Tibúrcio foi meu professor, melhor professor que eu tive na Face’. E em outros momentos eu tive essa confirmação do meu pai como um professor que já inspirou gerações e que deixou seu legado lecionando.” (leia depoimento)

EMPREENDEDORISMO NO CAMPO

Bruna Gaston CB/DA Press

Esther Baldez:
trabalhadora rural
e produtora de peixes



A produção de Esther

Ex-vendedora acompanhou sonho do marido e se tornou produtora rural. Juntos, criam peixes e vendem mel em um sítio em Boa Esperança, área rural de Ceilândia

» VICTOR ROGÉRIO*

Há dois anos, Esther Baldez, 46 anos, trocou a vida urbana pelo campo e se tornou produtora rural. Acompanhando o sonho do marido de comprar uma chácara, mudou-se para o Núcleo Rural Boa Esperança, Setor Agrícola de Ceilândia, e, agora, trabalha criando peixes e produzindo mel. Apoiada pelo projeto Peixes do Cerrado, a empreendedora vende cerca de 600 quilos de tilápia por ano.

Comprada pelo casal em 2020, a chácara servia apenas para lazer, sendo frequentada de forma esporádica em feriados e fins de semana, mas, aos poucos,

transformou-se em uma oportunidade de negócio. Com oito hectares, a propriedade passou por uma reforma e, agora, conta com três tanques de água, cada um com capacidade de abrigar até mil peixes. Um deles, construído com cimento e ferro, tem, atualmente, 70 tilápias, prontas para a comercialização.

Nascida em Brasília, Esther introduz peixes no viveiro seguindo o ciclo de cultivo, para planejar a produção e evitar prejuízos. Outra estratégia utilizada por ela é começar a criação no período de tempo exato visando à Semana Santa, época cotada por cultivadores de peixes. “Duas vezes ao ano, eu compro mil alevinos (peixes em

fase inicial de desenvolvimento) por R\$ 300. Leva em torno de 7 a 8 meses para o peixe alcançar o tamanho suficiente para venda. Até lá, eu tenho gastos com ração, água e energia”, diz.

Após atingir a proporção adequada, os peixes são tratados e vendidos por quilo, por R\$ 18. Mensalmente, a produtora vende cerca de 50 quilos, sendo ela mesma a responsável por fazer a entrega aos clientes, que são amigos, familiares e vizinhos. A longo prazo, o objetivo é expandir a produção para vender, também, para mercados e feiras.

Fora os peixes, Esther é produtora de mel. Apenas em fevereiro deste ano, ela tirou 95 quilos

de mel das suas colmeias. Ao todo, são 50 caixas de mel, cada uma com seis favos. Por mês, comercializa cerca de 20 bisnagas, vendidas a 500 gramas por R\$ 40. Até junho, pretende começar uma plantação de baunilha. O sítio ainda conta com o cultivo de pitaya para consumo próprio.

Para aprimorar seu conhecimento no campo das vendas, Esther participa de cursos, palestras e oficinas na Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), órgão focado na capacitação de trabalhadores rurais. Para ela, a formação técnica foi importante para o bom desempenho como produtora. “Curso é uma coisa que sempre estou fazendo.

A minha área de atuação é muito ampla. Então, acaba sendo difícil algumas coisas como estabelecer preço de mercadoria e confeccionar embalagens, por exemplo. Estou aprendendo muitas coisas e, em breve, vou criar um perfil nas redes sociais”, explica.

“Tudo é muito novo, ainda mais para mim, que veio da cidade. Eu sempre trabalhei com vendas. Vendia sapato, roupa, produtos de cabelo. É uma descoberta e está sendo uma das melhores escolhas que fiz. Todo mundo pensa que o campo é sofrido, mas aqui não tem esse sofrimento”, diz.

Estagiário sob a supervisão de Ana Sá



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Menos dias, mais trabalho?

O que realmente está em jogo no fim da escala 6x1

Por que a redução da jornada só será um avanço se vier acompanhada de mudanças estruturais

A proposta de acabar com a escala 6x1 e reduzir a jornada semanal para 36 horas, distribuídas em quatro dias, foi rapidamente celebrada como um avanço civilizatório. A narrativa é sedutora: menos dias de trabalho significaram automaticamente mais qualidade de vida, mais tempo livre e trabalhadores mais saudáveis. Mas a equação entre tempo e bem-estar é mais complexa do que parece — e, se mal conduzida, a mudança pode produzir exatamente o efeito contrário ao prometido.

O primeiro ponto que o debate público tende a ignorar é que “o trabalhador” não é uma categoria homogênea. A redução da jornada impacta de forma radicalmente distinta em diferentes perfis profissionais. Para trabalhadores em funções administrativas, criativas e de gestão, a transição para uma semana mais curta pode significar mais autonomia, melhor organização do tempo e maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Já para trabalhadores operacionais, do comércio, da logística, da saúde e dos serviços essenciais, o cenário é outro: a demanda não diminui, o serviço precisa continuar funcionando, e a tendência é que a redução formal da jornada seja compensada por turnos mais intensos, acúmulo de funções ou aumento de contratos precários.

Nesse contexto, há um risco real de se criar uma assimetria: uma elite profissional com semanas de quatro dias e um grande contingente de trabalhadores vivendo jornadas regulamente longas, apenas redistribuídas sob

outra lógica contratual. A desigualdade deixa de ser apenas salarial e passa a ser, também, temporal.

Outro problema é imaginar que reduzir horas, por si só, aumenta produtividade. Experiências internacionais bem-sucedidas de semanas mais curtas não se basearam apenas na diminuição da carga horária, mas em transformações profundas na organização do trabalho: redesenho de processos, uso inteligente de tecnologia, eliminação de tarefas redundantes, metas baseadas em entrega e não em presença. Sem isso, a tendência é concentrar o mesmo volume de trabalho em menos

tempo — produzindo jornadas mais densas, maior pressão psicológica e novos tipos de adoecimento.

Se a PEC avançar sem uma agenda complementar, corre-se o risco de trocar o cansaço físico pelo esgotamento mental. Menos dias não significam, necessariamente, menos trabalho — apenas trabalho mais comprimido.

Para que a mudança se converta em ganho real de qualidade de vida, e não apenas em símbolo político, algumas medidas precisam caminhar junto. A primeira é investimento sério em produtividade, especialmente

para micro e pequenas empresas, que concentram grande parte dos empregos no país e operam com margens estreitas. Sem apoio tecnológico, capacitação e redesenho de processos, a redução da jornada vira aumento de custo, não ganho sistêmico.

A segunda é fortalecer a negociação coletiva por setor. Diferentes atividades demandam arranjos distintos. Uma regra única, aplicada de forma homogênea, ignora a diversidade do mercado de trabalho brasileiro e tende a gerar distorções.

A terceira é repensar o próprio conceito de desempenho. Enquanto

produtividade continuar sendo medida por horas disponíveis, e não por valor gerado, qualquer redução de jornada será percebida como perda — e não como reconfiguração inteligente do trabalho.

No fim, o debate sobre a escala 6x1 não é apenas sobre trabalhar menos dias. É sobre decidir se queremos um país que reorganiza o trabalho para produzir melhor, ou apenas rearranja o calendário sem tocar na lógica que produz cansaço, desigualdade e baixa eficiência. Sem mudanças estruturais, o risco é alto: menos dias no contrato, mais trabalho na prática.



DETERMINAÇÃO

Gabriel Granjeiro lança livro com 28 histórias de concursados que, destemidos, não desistiram da aprovação, e mostra como o foco e a disciplina podem levar os candidatos a vagas inimagináveis

Jornada imparável

» SOFIA SELLANI*

"Estudar sempre vale a pena." Com o objetivo de motivar concurren-
ros que estão sem es-
peranças, Gabriel Granjeiro, CEO
do Gran, maior edtech do país
especializada na preparação para
concursos públicos, lançou o li-
vro *Imparáveis*. A obra reúne 28
relatos de superação em formato
de crônicas, de pessoas que con-
quistaram a sonhada aprovação
em seleções do serviço público.

De acordo com Granjeiro, ser
"imparável" não significa ser inven-
cível. "É não desistir. Nos momen-
tos de dificuldade continuar acre-
ditando e fazendo o seu melhor,
mesmo nos dias difíceis", afirmou.

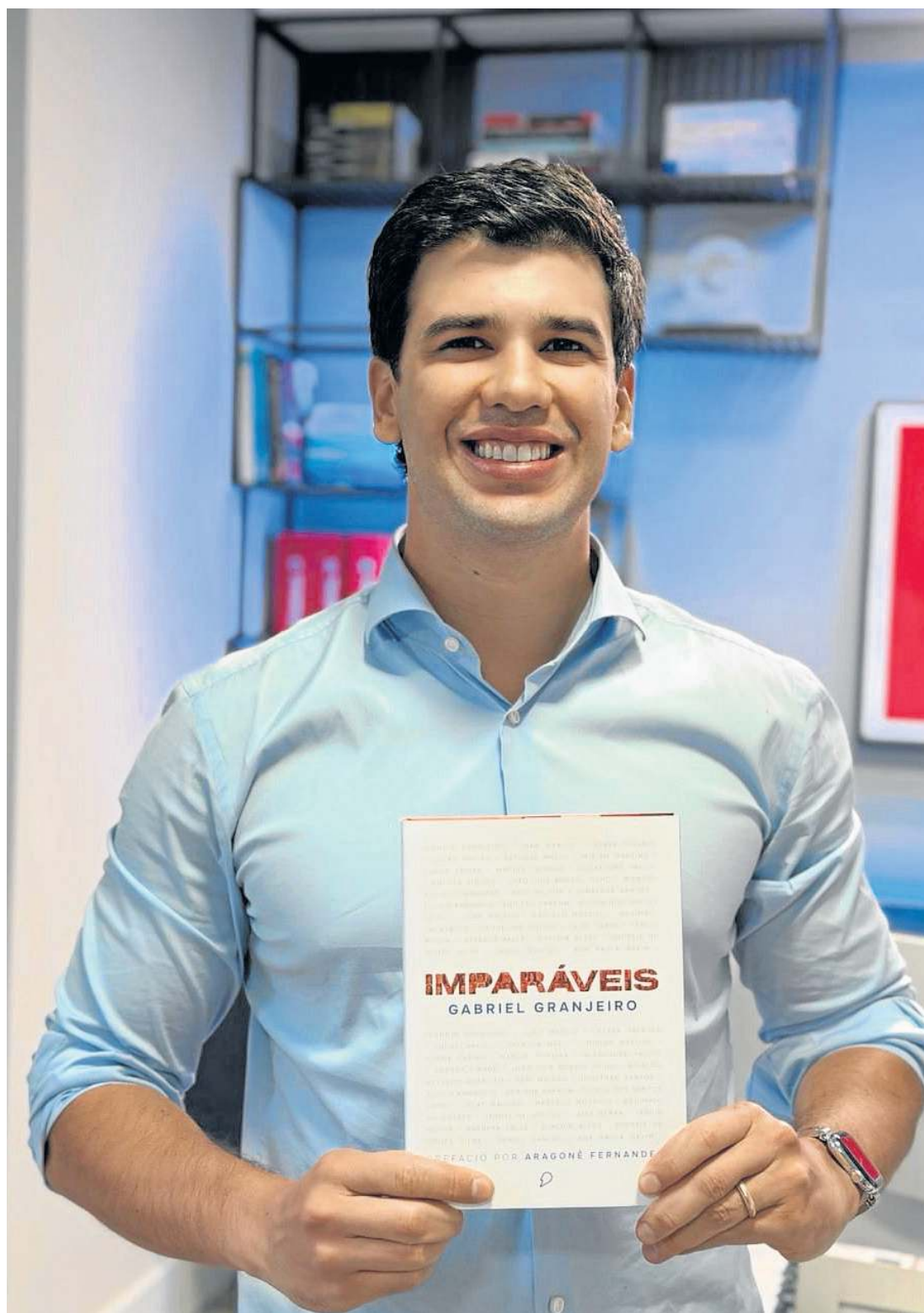
Há mais de seis anos, o canal
de Granjeiro chamado *Imparável*,
no YouTube, soma mais de 350
entrevistas conduzidas pelo CEO,
com testemunhos de aprovados
em concursos públicos. A ideia do
livro surgiu a partir de sugestões
dos seguidores. "Os relatos não
são para se comparar, mas para se
inspirar. Cada um tem o seu cami-
nho", destaca.

A jornada de um concurseiro
não é fácil, exige disciplina e resi-
liência. O CEO lembra que enfren-
tar as reprovações e frustrações
faz parte do processo. A seguir,
acompanhe alguns dos relatos dos
imparáveis no livro.

Dedicação

"Se eu paro, saio da fila, e quem
sai da fila não vê a porta abrir", esse
é um dos lemas de Ivonete Gran-
jeiro, mãe do autor, que mesmo
após ter 'congelado' o sonho de ser
concursada, não desistiu.

O livro, que começa com a his-
tória de Ivonete, conta que a vida
da atual servidora nem sempre foi
fácil. A família, após ser expulsa
de uma invasão, mudou-se para
Ceilândia quando Ivonete era pe-
quena. Mas, diferentemente da



CEO da Gran, Gabriel Granjeiro: "Os relatos não são para se comparar, mas para se inspirar"



Livro *Imparáveis* de Gabriel Granjeiro

cidade atual, o terreno, na épo-
ca, não tinha oportunidades nem
qualidade de vida.

Com sete anos, equilibrava la-
tas de 20 litros de água na cabeça e
fazia três viagens diárias para que a
família pudesse usar a água. Após a
proposta para o pai virar guarda do
Grupo Especial de Brasília (GEB)
para vigiar detentos, a infância pas-
sou a ter mais cor. Aos 9 anos, rece-
beu o primeiro ovo de Páscoa, que
foi dividido entre entes queridos.

Em meio a conflitos familia-
res, encontrou refúgio na biblio-
teca da escola, e lembra quando
a mãe falava: "Estuda, menina. A
pobreza não suporta um diplo-
ma". A consequência das horas li-
das foi o vocabulário melhorado.
Aos 17, atuava como professora,
porém o sonho era o direito. Após
anos, tentou um concurso para
analista no Senado, mas, por um
deslize, não passou.

Com mais de 50 anos, a apro-
vação veio: no ano passado, a
notícia de que havia passado no
concurso da Câmara Legislativa
do Distrito Federal para a área de
direitos humanos alegrou a to-
dos. Foram mais de 35 mil ques-
tões, enxaquecas pelo cansaço e
cotovelos inflamados. "Você sabe
o que quer? Aceita o preço?", diz
quando perguntam o segredo.

Hoje, atuando na Procuradoria Especial da Mulher, trabalha com projetos de autonomia financeira, empreendedorismo feminino e preservação contra a violência doméstica. E é a primeira graduada, mestre, doutora e consultora legislativa da família.

Superação

Lucas Macedo tinha três anos quando a casa em que morava pegou fogo. Nascido na zona rural da Bahia, em uma região sem energia elétrica, uma troca de botijão na cozinha deixou os primeiros marcos na vida.

A mãe sempre dizia que estudar era o único atalho, “o equivalente a caminhar quilômetros até o ponto em que, talvez, passasse um carro”. Por necessidade, de 2011 até 2020, trabalhou em um posto de gasolina. O até então frentista levava uma rotina exaustiva.

Mas Macedo nunca foi de desistir. Concursos públicos viraram o foco. Mas o inusitado ocorreu. No início da jornada como concurseiro, esqueceu-se de copiar a frase obrigatória da capa da prova, e, apesar de ter se saído bem, a nota não foi computada.

O descuido, porém, não o desmotivou. Percebeu que a disciplina era a chave para o sucesso. Em dias úteis, ao chegar do trabalho, tomava banho, jantava e estudava de 21h até 0h. Nas folgas, o esforço continuava. Começava às 8h e finalizava de madrugada. Nem os horários de almoço escapavam. Comia rápido e colocava videoaulas em velocidade acelerada e captava o máximo.

Apesar do esforço, oportunidades foram deixadas pela falta de dinheiro. Sabendo da dificuldade, com 15 dias para a prova do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), em Belém, o colega Miquéias apostou no amigo. Conseguiu um cartão e parcelou os custos.

Após a espera, lá estava o nome de Macedo em 2º lugar das cotas raciais e em 34º na ampla concorrência. Hoje, Macedo é técnico do Tribunal Regional Eleitoral no interior do Pará. Com a graduação pela Gran Faculdade, o servidor já mira em concursos de nível superior.

Foco

Márcia Teixeira aprendeu, desde cedo, que era preciso lutar e ter coragem para alcançar os sonhos. Cresceu vendo a mãe trabalhar duro, em uma casa em que faltava, muitas vezes, até comida. Foram as diárias como faxineira e o salário de balconista que passaram a pagar as mensalidades

Fotos: Divulgação



Alexandre Falchi, auditor-fiscal de atividades urbanas do GDF: superação



Ivonete Granjeiro, consultora legislativa na Câmara Legislativa do Distrito Federal



Técnico do Tribunal Regional Eleitoral, Lucas Macedo: ex-frentista de posto de gasolina



Márcia Teixeira, assistente social da Polícia Federal: “Não pare. Comece com o que tiver”

escolares.

Aos 22, veio o casamento, filhos e o curso de pedagogia. Porém, o sonho de se graduar acabou quando a família teve que mudar de estado por conta do trabalho do marido. Quando se aposentou, disse para Teixeira: “Vá atrás do seu sonho”, e, assim, a jornada dos concursos começou.

Escutava videoaulas no

ônibus, ao lado do corredor na pia, deixava materiais plastificados, nas madrugadas segurava o bebê enquanto fazia simulados. Para melhorar o foco, cortou a internet e passou a usar uma revista especializada em concursos para decifrar a linguagem “estranha”.

Logo, o esforço foi recompensado. O nome ficou no topo da lista de aprovados como agente de

pesquisa e mapeamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram quase três anos com o salário que comprava mais livros, cópias e passagens.

Foi, então, que na polícia federal, área administrativa em Cuibá, havia apenas uma vaga. Lugar que Teixeira conquistou. Hoje, com quase 40 e sete filhos, atua como assistente social em Macaé.

A mensagem é clara: “Não pare. Comece onde der, com o que tiver, do jeito que puder”.

Disciplina

Foi na eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2018 que Alexandre Falchi teve uma lesão cerebral que paralisou todo o lado esquerdo do corpo. Dos 26 aos 44 anos, Falchi dedicou a vida lecionando aulas de biologia.

A condição mudou o rumo da vida do amador de tênis e corredor. A incapacidade de fazer atividades básicas também resultou no divórcio e no afastamento das escolas. O que sobrou foram a fisioterapias e videoaulas do Gran para concursos.

Enquanto reaprendia a andar, descobriu as vagas reservadas para pessoas com deficiência em concursos públicos. Estava na hora de recomeçar. Com auxílio de um professor, definiu cronogramas e iniciou os simulados.

Mesmo sendo recusado na primeira tentativa, não desistiu. A área de tecnologia da informação interessar-lhe, e o que mais chamou a atenção, além dos salários melhores, foram os conteúdos das provas, que continham muito mais lógicas que disciplinas jurídicas.

Fez uma graduação curta específica em Tecnologia da Informação (TI) e emendou uma pós-graduação. As reprovações, sempre vistas como motor para continuar. “Se com um ano de estudo fiquei por um triz, (se referindo a prova do Tribunal de Justiça do Distrito Federal) estou no caminho certo”, disse.

Agora, aos 51, é auditor-fiscal de atividades urbanas do Governo do Distrito Federal (GDF), na área ambiental. Afirma que a fórmula mágica se resume em não desistir. “Dias difíceis são inevitáveis. A diferença está no que se faz deles”.

Leia!

Lançado este ano, a obra é 100% filantrópica. O valor arrecadado vendido é doado ao Instituto Sai Pobreza, organização sem fins lucrativos que ajuda crianças vulneráveis a terem materiais escolares de qualidade. Ao comprar o livro, consequentemente fazendo a doação, uma criança consegue receber o material de qualidade equivalente para um bimestre.

Para fazer a compra, acesse a loja social do gran: <https://11nq.com/dBnnn> e garanta o livro pelo valor de R\$ 39,90.

Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

» FUNDAÇÃO CAROLINA

BOLSAS DE ESTUDOS

A Fundação Carolina abriu a chamada de bolsas para o ano letivo de 2026 a 2027, ofertando 736 vagas distribuídas por 203 programas acadêmicos, abrangendo várias áreas do conhecimento. A oferta é aberta a brasileiros e estrangeiros, com destaque para a bolsa de mobilidade de professores, que prevê pagamento de passagens de ida e volta, seguro médico e 1.200 euros durante os três meses de investigação nas universidades de Cádiz e Sevilha. A iniciativa reforça o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com o desenvolvimento da região ibero-americana. Serão disponibilizadas bolsas de pós-graduação, doutorado, estágios pós-doutorais, mobilidade docente e estudos institucionais. Os benefícios variam de acordo com o tipo de bolsa ou a instituição acolhedora, o que deve ser consultado diretamente no espaço exclusivo para bolsistas.

» MINISTÉRIO DO TRABALHO

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

A Escola do Trabalhador 4.0, iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em parceria com a Microsoft, está oferecendo cursos gratuitos nas áreas de tecnologia, inteligência artificial, produtividade e competências digitais.Para participar, basta realizar o cadastro na plataforma (<https://encurtador.com.br/rYru>) e se matricular nos cursos de interesse. A plataforma também conta com a ClaudIA, uma assistente virtual de inteligência artificial (IA) que faz a comunicação com o portal, que conta com 39 trilhas e 190 cursos gratuitos com certificação, divididos em nove categorias temáticas: (IA), Letramento Digital com IA, Fundamentos e Produtividade com IA, Introdução à Programação, Profissionalizantes, Avançados em TI, Empregabilidade com IA e Sustentabilidade, Educação Financeira (XP) e Dynamics 365 (Certificação Microsoft), totalizando 778 horas de capacitação.

» SECTI-DF

CURSOS GRATUITOS

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF) abriu inscrições para cursos gratuitos de capacitação em tecnologia, inovação e desenvolvimento. Em parceria com a Brasil Startups, a M-TECH 2026 tem como foco conectar a população do DF às oportunidades da economia digital. Os interessados podem se inscrever por meio de formulario on-line (<https://encurtador.com.br/NJSS>). A formação técnica é dividida em dois níveis: o curso básico, com carga horária de 132 horas, é destinado a quem está iniciando na área e aborda lógica de programação, Python, inteligência artificial (IA) aplicada, desenvolvimento web, marketing digital, chatbots e a construção de um projeto final com portfólio. Já o curso avançado conta com 160 horas e aprofunda conhecimentos em Python e IA, banco de dados, aplicativos mobile e criação de sistemas e negócios digitais, permitindo que os participantes desenvolvam soluções reais.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 63 concursos e 12.797 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há quatro concursos abertos com 104 vagas. Entre os nacionais, há sete certames abertos para 1.182 oportunidades. Para o Centro-Oeste, há cinco seleções abertas com 1.134 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 1.074 postos vagos. Há ainda cinco seleções de concursos estaduais com 3.286 vagas. Já para os municipais, há 19 concursos e 6.762 vagas. Nas universidades federais, são 13 processos seletivos e 248 oportunidades. Nos institutos federais há quatro certames abertos com 81 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 3 de março pelo site: <https://sl1nk.com/owQYd>. Concurso com 45 vagas para o cargo de professor de magistério superior. Salário: R\$ 13.288,85. Taxa: R\$ 240,40.

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL (PM - DF)

Inscrições até 6 de março pelo site: <https://bit.ly/3NUj44i>. Concurso com 49 vagas e cadastro reserva para curso de formação de oficiais (cfoalário: R\$ 8.007,76 a R\$ 17.034,85. Taxa: R\$ 163.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (HUB-UNB)

Inscrições até 22 de fevereiro pelo site: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br>. Concurso com 10 vagas para o cargo de médico - cardiologia intervencionista e hemodinâmica (3); médico - radioterapia 24h (3); médico - radioterapia 12h (4). Salário: R\$ 5.732,29 a R\$ 11.464,58. Sem taxa.

NACIONAIS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE APOIO À GESTÃO DO SUS (AGSUS)

Inscrições até 8 de março pelo site: http://www.cebraspe.org.br/concursos/agsus_26_rd. Concurso com vagas para os cursos de: assistente de projeto gabdais; assistente de projeto perfil 1 uaps; assistente de projeto perfil 2 uaps; assistente de projeto perfil 3 uaps; assistente de projeto uae; assistente de projeto perfil 1 uep; assistente de projeto perfil 2 uep; assistente de projeto perfil 1 uma; assistente de projeto perfil 2 uma; assistente de projeto perfil 1 udigis; assistente de projeto perfil 2 udigis; assistente de projeto perfil 3 udigis; assistente de projeto perfil 1 usi; assistente de projeto perfil 2 usi; assistente de projeto perfil 3 usi; assistente de projeto upi; assistente de projeto apoio a viagens ulog; assistente de projeto logística ulog; assistente de projeto suprimento e patrimônio ulog; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em cálculo estrutural; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro elétrico; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em instalações hidrossanitárias; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro civil com experiência em formação de solos; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) engenheiro mecânico; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) geólogo; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) arquiteto; assistente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura) arquiteto com experiência em obras prediais; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro civil; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro elétrico; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) engenheiro mecânico; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) arquiteto; assistente de projeto uinfra (fiscalização de obras) geólogo; assistente de projeto ujur; assistente de projeto cgdoc; assistente de projeto utic; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd parâmetros assistenciais; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd apoio à gestão; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd determinação socioambiental; assistente de projeto especialista em serviços do pes-rd integração de redes; assistente de território especialista em articulação territorial do pes-rd participação social e planejamento territorial; assistente interfederativo especialista em gestão interfederativa do pes-rd gestão interfederativa; assistente de projeto especialista em gestão interfederativa do pes-rd superintendência ms/es; assistente de projeto ugp; assistente de projeto i ugp; assistente de projeto ii ugp; assistente de projeto técnico de segurança do trabalho ugp; assistente de projeto enfermeiro do trabalho ugp; agente de projeto apoio a viagens ulog; agente de projeto logística ulog; agente de projeto uinfra (engenharia e arquitetura); agente de projeto uinfra (fiscalização de obras); agente de projeto administrativo de serviços do pes-rd;

agente de território - naage/pes-rd; agente interfederativo - naage/pes-rd; agente de projeto - sede agsus. Salário: R\$ 4.000 a R\$ 8.000. Taxa: não informada.

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO (CMRJ)

Inscrições até 24 de fevereiro pelo site: <https://igecap.org.br/>. Concurso com 80 vagas para os cargos de: colégio militar de belo horizonte; matemática (1); língua portuguesa (2); sociologia (1); colégio militar de Brasília; matemática (3); língua portuguesa (4); língua inglesa (4); filosofia (1); arte (2); sociologia (1); colégio militar de belém; matemática (2); língua portuguesa (3); língua inglesa (1); física (1); química (1); biologia (2); geografia (1); colégio militar de campo grande; língua portuguesa (2); língua inglesa (2); colégio militar de Curitiba; língua portuguesa (1); língua inglesa (1); colégio militar de juiz de fora; língua inglesa (2); arte (1); colégio militar de fortaleza; matemática (2); língua portuguesa (3); química (1); história (1); geografia (1); colégio militar de manaus; matemática (1); língua portuguesa (2); língua inglesa (1); química (1); biologia (1); educação física (2); história (1); colégio militar de porto alegre; língua portuguesa (1); língua inglesa (1); filosofia (1); história (1); colégio militar de Recife; arte (1); língua portuguesa (1); colégio militar do rio de janeiro; língua inglesa (4); matemática (2); língua portuguesa (2); física (1); biologia (2); filosofia (1); história (1); sociologia (1); colégio militar de Salvador; física (1); geografia (1); colégio militar de santa maria; arte (1 vaga). Salário: R\$ 6.180,86 a R\$ 13.288,85. Taxa: R\$ 154.

INSTITUTO RIO BRANCO

Inscrições até 25 de fevereiro pelo site: <https://encurtador.com.br/Btvo>. Concurso com 80 vagas para os cargos de: Diplomata. Salário: R\$ 22.558,56. Taxa: R\$ 229.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Inscrições até 20 de fevereiro pelo site: http://www.cebraspe.org.br/concursos/cd_26_pl. Concurso com 80 vagas para os cargos de:técnico legislativo especialidade: policial legislativo federal. Salário: R\$ 21.328,08. Taxa: R\$ 150.

COLÉGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO (CMRJ)

Inscrições até 24 de fevereiro pelo site: <https://igecap.org.br/>. Concurso com 80 vagas para os cargos de: técnico legislativo especialidade: colégio militar de belo horizonte; matemática (1); língua portuguesa (2); sociologia (1); colégio militar de Brasília; matemática (3); língua portuguesa (4); língua inglesa (4); filosofia (1); arte (2); sociologia (1); colégio militar de belém; matemática (2); língua portuguesa (3); língua inglesa (1); física (1); química (1); biologia (2); geografia (1); colégio militar de campo grande; língua portuguesa (2); língua inglesa (2); colégio militar de Curitiba; língua portuguesa (1); língua inglesa (1); colégio militar de juiz de fora; língua inglesa (2); arte (1); colégio militar de fortaleza; matemática (2); língua portuguesa (3); química (1); história (1); geografia (1); colégio militar de manaus; matemática (1); língua portuguesa (2); língua inglesa (1); química (1); biologia (1); educação física (2); história (1); colégio militar de porto alegre; língua portuguesa (1); língua inglesa (1); filosofia (1); história (1); colégio militar de Recife; arte (1); língua portuguesa (1); colégio militar do rio de janeiro; língua inglesa (4); matemática (2); língua portuguesa (2); física (1); biologia (2); filosofia (1); história (1); sociologia (1); colégio militar de Salvador; física (1); geografia (1); colégio militar de santa maria; arte (1). Salário: R\$ 6.180,86 a R\$ 13.288,85. Taxa: R\$ 154.

EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS (EMGEPRON)

Inscrições até 23 de fevereiro pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 12 vagas para os cargos de: almoxarife; assistente administrativo (administração) (2 + cr); assistente administrativo (licitações) (1 + cr); assistente administrativo (material); supervisor de segurança; técnico de comissionamento; técnico de contabilidade; técnico em eletrotécnica (1 + cr); técnico em eletridade (1 + cr); técnico em eletrônica; técnico em enfermagem; técnico em farmácia; técnico industrial estruturas; técnico de informática; técnico de instrumentação; técnico de laboratório; técnico em mecânica (1 + cr); técnico de análises clínicas; técnico

projetista mecânico; técnico em qualidade; técnico em química; técnico em radiologia; técnico em secretariado; técnico de segurança do trabalho; técnico em tubulações; advogado; agente de manobras; analista de administração; analista de recursos humanos; analista de recursos humanos (assistente social); analista de recursos humanos (folha de pagamento); analista de sistemas (desenvolvimento de sistemas); analista técnico (arquivista); analista técnico (finanças); analista técnico (gerenciamento de portfólio); analista técnico (gestão do conhecimento); analista técnico (gestão); analista técnico (licitações e contratos) (1 + cr); analista técnico (nuclear); analista técnico (rede de computadores/suporte técnico); analista técnico (segurança da informação); arquiteto; biólogo; contador; contador (tributos) (1 + cr); enfermeiro; engenheiro de controle e automação; engenheiro (planejamento e controle); engenheiro civil; engenheiro de segurança do trabalho (1 + cr); engenheiro eletricista (1 vaga + cr); engenheiro eletrônico; engenheiro mecânico (construção naval) (1 + cr); engenheiro mecatrônica (1 + cr); engenheiro naval (1 + cr); engenheiro de produção (1 + cr); engenheiro químico; farmacêutico; físico médico; fisioterapeuta; médico anesthesiologista; médico dermatopatologista; médico do trabalho; médico fisiatra; médico gastroenterologista; médico hematologista; médico nefrologista; médico oncologista; médico radiologista intervencionista; médico radioterapeuta; nutricionista; oceanógrafo; químico (fabril farmacêutico). Salário:R\$ 2.244 a R\$ 12.302. Taxa: R\$ 60 a 80.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 8 de abril pelo site: <http://www.ingressonamarinha.mar.mil.br/>. Concurso com vagas para os cargos de: corpo de engenheiros da marinha; engenharia aeronáutica; engenharia cartográfica; engenharia civil (2); engenharia de produção (2); engenharia de sistemas de computação; engenharia de telecomunicações; engenharia elétrica (4); engenharia eletrônica (3); engenharia mecânica (5); engenharia mecânica de aeronáutica; engenharia mecatrônica; engenharia naval (2); engenharia nuclear; engenharia química; corpo de saúde da marinha - quadro de médicos (nacional); cardiologia (3); clínica médica (3); medicina intensiva (3); medicina legal (3); reumatologia (3); cirurgia cardíaca (3); anesthesiologia (3); radiologia (3); ortopedia e traumatologia (3); medicina de emergência (3); corpo de saúde da marinha - quadro de médicos (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; endocrinologista; medicina intensiva; medicina legal; reumatologia; cirurgia vascular; oftalmologia; urologia; medicina de emergência; comando do 6º distrito naval ladário - ms; clínica médica; endocrinologista; anesthesiologia; ginecologia e obstetrícia; pediatria; oftalmologia; psiquiatria; medicina de emergência; comando do 9º distrito naval amazonas - am; dermatologia; ginecologia e obstetrícia; psiquiatria; radiologia; corpo de saúde da marinha - quadro de cirurgiões dentistas (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; dentística; odontopediatria; ortodontia; prótese dentária; comando do 6º distrito naval ladário - ms; prótese dentária; comando do 9º distrito naval amazonas - am; dentística; comandos; corpo de saúde da marinha - quadro de apoio à saúde (nacional); enfermagem (3); corpo de saúde da marinha - quadro de apoio à saúde (regional); comando do 4º distrito naval belém - pa; enfermagem (2); farmácia; fisioterapia; comando do 6º distrito naval ladário - ms; enfermagem (2); fisioterapia; comando do 9º distrito naval amazonas - am; enfermagem; farmácia; fisioterapia; fonoaudiologia; quadro técnico do corpo auxiliar da marinha; ciências biológicas; comunicação social (2); direito (5); educação física; estatística; física - licenciatura; informática - banco de dados (2); informática - desenvolvimento de sistemas (3); informática - infraestrutura de ti (3); informática - segurança da informação (2); meteorologia; música; pedagogia (2); psicologia (2); serviço social; segurança do tráfego aquaviário (5); quadro de capelães navais do corpo auxiliar; católica apostólica romana; batista. Salário: R\$ 9.663,60. Taxa: R\$ 150.



Confira a lista completa no site www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

12.797 vagas

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 797 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

164 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT /Horário: 09h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 08h às12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 14h às18h - ter. a sab / 14 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 10h às16h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 14h às20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT /Horário: 08h às 14h - seg. a sex / 16 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 13h30hàs 17h30 - seg. a sex / 15 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 08h às14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Ainda restam 69 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://cadastro.espro.org.br

» ESPRO

69 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT /Horário: 09h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 08h às14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 13h30hàs 17h30 - seg. a sex / 15 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 14h às18h - ter. a sab / 14 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 10h às16h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Ainda restam 87 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://cadastro.espro.org.br

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

45 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ielfd.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	DIREITO	LOGÍSTICA	RECURSOS HUMANOS
Número de vagas: 16 / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100	Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.200	Número de vagas: 4 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.500	Número de vagas: 3 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.500	Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.000
ARQUITETURA E URBANISMO	ENGENHARIA CIVIL	FISIOTERAPIA	PSICOLOGIA	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Número de vagas: 1 / Bolsas de R\$ 1.000	Número de vagas: 2 / Bolsas de R\$ 1.560	Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 500	Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.516	Número de vagas: 3 / Bolsa que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.200
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	GESTÃO LOGÍSTICA	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	Para acessar as 45 vagas / e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: carreiras.iel.org.br/DF
Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.000	Número de vagas: 8 / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000	Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.500	Número de vagas: 2 / Bolsa que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.200	

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

519 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT /Horário: 09h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos	perior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 08h às12h - ter. a sab / 15 a 20 anos	Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 10h às16h - seg. a sex / 18 a 21 anos	Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 13h30hàs 17h30 - seg. a sex / 15 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 14h às20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT /Horário: 08h às 14h - seg. a sex / 16 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Ainda restam 69 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://cadastro.espro.org.br
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 08h às14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 3 / Bolsa: R\$ 761,55 + VT Horário: 14h às18h - ter. a sab / 14 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R\$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às19h - seg. a sex / 18 a 22 anos	

PRECISA-SE



OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	10	R\$ 2.000,00 + benefícios	Conferente de carga e descargas	5	R\$ 1.640,00 + benefícios	Mecânico de auto em geral	1	R\$ 1.850,00 + benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	10	R\$ 1.621,00 + benefícios	Costureira em geral	6	R\$ 1.750,00 + benefícios	Monitor infantil	6	R\$ 1.621,00 + benefícios
Ajudante de obras	20	R\$ 1.739,00 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	4	R\$ 1.750,68 + benefícios	Montador de estruturas metálicas	10	R\$ 2.424,40 + benefícios
Assistente de mídias sociais	15	R\$ 1.700,00 + benefícios	Cozinheiro geral	5	R\$ 2.069,00 + benefícios	Motorista de caminhão	2	R\$ 1.621,00 + benefícios
Atendente de lanchonete	2	R\$ 1.750,68 + benefícios	Decorador de eventos	10	R\$ 1.621,00 + benefícios	Motorista entregador	5	R\$ 2.180,48 + benefícios
Atendente de padaria	40	R\$ 1.621,00 + benefícios	Eletricista	20	R\$ 2.424,40 + benefícios	Operador de caixa	58	R\$ 1.700,00 + benefícios
Auxiliar de estoque	3	R\$ 1.621,00 + benefícios	Eletricista de instalações de veículos			Operador de empilhadeira	15	R\$ 1.700,00 + benefícios
Auxiliar de limpeza	20	R\$ 1.622,00 + benefícios	automotores	1	R\$ 2.813,80 + benefícios	Operador de máquinas fixas em geral	6	R\$ 1.710,00 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	11	R\$ 1.750,00 + benefícios	Eletricista de manutenção industrial	6	R\$ 2.800,00 + benefícios	Pedreiro	10	R\$ 2.424,40 + benefícios
Auxiliar de logística	1	R\$ 2.487,71 + benefícios	Empacotador a mão	2	R\$ 1.142,00 + benefícios	Pedreiro de reforma geral	10	R\$ 2.424,40 + benefícios
Auxiliar de mecânico de autos	1	R\$ 1.635,00 + benefícios	Encanador	20	R\$ 2.705,49 + benefícios	Professor de nível superior na educação		
Auxiliar em saúde bucal	1	R\$ 2.525,00 + benefícios	Encarregado de obras	1	R\$ 3.500,00 + benefícios	infantil (zero a três anos)	5	R\$17,00 (hora) + benefícios
Auxiliar técnico de refrigeração	3	R\$ 1.621,00 + benefícios	Estoquista	1	R\$ 1.621,00 + benefícios	Recepcionista, em geral	1	R\$ 2.201,00 + benefícios
Barman	4	R\$ 1.750,68 + benefícios	Fiel de depósito	2	R\$ 1.755,00 + benefícios	Repositor de mercadorias	75	R\$ 1.621,00 + benefícios
Carpinteiro (obras)	10	R\$ 2.424,40 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	40	R\$ 1.700,00 + benefícios	Servente de obras	20	R\$ 1.639,00 + benefícios
Carregador (armazém)	2	R\$ 1.621,00 + benefícios	Forneiro de padaria	4	R\$ 1.710,00 + benefícios	Subgerente de hotel	1	R\$ 2.500,00 + benefícios
Chapista de lanchonete	2	R\$ 1.750,00 + benefícios	Garçom	4	R\$ 1.750,68 + benefícios	Técnico mecânico (calefação, ventilação,		
Churrasqueiro	4	R\$ 1.750,68 + benefícios	Mecânico de veículos automotores a diesel			refrigeração e climatização)	1	R\$ 3.000,00 + benefícios
Confeiteiro	4	R\$ 1.710,00 + benefícios	(exceto tratores)	1	R\$ 3.843,90 + benefícios	Vendedor interno	6	R\$ 1.640,00 + benefícios

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, BL A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» MINISTÉRIO DA SAÚDE MAIS MÉDICOS

O Ministério da Saúde publicou o edital do projeto Mais Médicos Especialistas (PMM-E) 2026. A iniciativa integra o programa Agora Tem Especialistas, com objetivo de ampliar o acesso da população à atenção especializada no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em regiões prioritárias. As inscrições ocorrem exclusivamente pela internet, por meio da plataforma UNA-SUS (<https://encurtador.com.br/FwDS>), até 19 de fevereiro de 2026. Ao todo, são ofertadas 1.206 vagas imediatas e 1.686 para cadastro de reserva, distribuídas em áreas estratégicas para o SUS, principalmente em especialidades clínicas, cirúrgicas, diagnósticas e oncológicas. O edital prevê reserva de vagas para ações afirmativas, com 6% destinadas a pessoas com deficiência e lembrar 20% para pessoas negras, indígenas e quilombolas. Os médicos selecionados receberão bolsa-formação mensal paga pelo Ministério da Saúde, no valor de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil, conforme a vulnerabilidade do município de atuação, além de ajuda de custo para deslocamento e hospedagem nas atividades presenciais. O programa terá duração de até 12 meses e inclui curso de aprimoramento em serviço, com certificação ao final.

» ANVISA PROCESSO SELETIVO

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) está com processo seletivo para contratação de estagiário. A seleção contempla estudantes do ensino médio e cursos como: administração, engenharias, comunicação, gestão pública, psicologia, entre outros. A bolsa auxílio será de de R\$ 1.125,69 para nível superior (jornada de 30 horas semanais) e R\$ 486,05 por mês para nível médio (jornada de 20 horas semanais). O edital também prevê um auxílio-transporte de R\$ 10 por dia estagiado. Organizado pelo Ciee, o processo está aberto para diferentes localidades do Brasil, incluindo o Distrito Federal. As inscrições e a prova on-line podem ser feitas até as 12h de 19 de fevereiro. Para conferir requisitos e realizar a inscrição, o candidato deve acessar: <https://bit.ly/4bJWzZW>.

» KRAFT HEINZ TRAINEE

A Kraft Heinz Company, empresa de alimentos e bebidas, está com inscrições abertas para o programa trainee Kraft Heinz Global Manufacturing Program (GMT) 2026. As vagas são voltadas para Nerópolis (GO), região metropolitana de Goiânia, e Blumenau (SC). Com duração de 12 meses e início previsto para março de 2026, o programa inclui uma formação Yellow/Green Belt pelo Lean Six Sigma Institute. A empresa busca candidatos com formação concluída entre dezembro/2021 e dezembro/2024 (engenharias, ciências e cadeias de suprimento são diferenciais). Os interessados devem ter experiência profissional mínima de um ano, em qualquer setor ou indústria e inglês avançado. O processo seletivo inclui inscrição on-line com Assessment Pymetrics (<https://encurtador.com.br/DjLb>), entrevista on-line com o RH, avaliação oral de inglês e painel final com a alta liderança da companhia.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 15 de fevereiro de 2026

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASA DA MERENDA CONTRATA

AUXILIAR DE COZINHA/ Chapeiro/ Serviços Gerais/ PCD - pessoas com deficiência. CV p/ rhondurica@gmail.com

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service, folga: domingos e feriados nacionais. Enviar CV: rhe4164@gmail.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

PRECISA-SE
DOMÉSTICA PARA todo serviço, na Asa Sul, que saiba cozinhar bem. Salário R\$ 2mil + passagens e carteira assinada. Exige-se referência! Tratar com Marta pelo zap (61) 99827-0505

SECRETÁRIA DO LAR c/ exp. limpeza, prep de refeição. R\$ 2.000,00 Seg a sex 9h às 17h Vicente Pires currículo p/ (61) 99968-7615

DOMÉSTICA c/ experiência e referência em residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00. Tratar: (61) 98123-6045

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag/ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS
ATENDIMENTO EM
BALCÃO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/ contatorh56@gmail.com

EMPRESA COM
ESCRITÓRIO NO SIA
PRECISA

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com bom conhecimento em informática. Enviar currículo com pretensão salarial para e-mail: alessandro.santos@coperbras.com.br

AUXILIAR ADM. logístico e coordenador c/ experiência e CNH B. CV: rhtrabalha@gmail.com

BRASIL TEMPER
CONTRATA
AUX. DE PRODUÇÃO e Motorista (D). Enviar currículo para: brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

PET SHOP NO
COND SOLAR DA SERRA
JD BOTÂNICO PRECISA
BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais. 44 hs semanais, R\$1.800 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

PRECISO DE
DOMÉSTICA boa na arrumação quarta e quinta pode ir p/casa. sexta, sábado e domingo dorme no serviço e sai segunda cedo, folga segunda e terça, c/refer s/vícios. Salário R\$2.200. Lago Sul Inf. msg WhatsApp 61 98122-8159

6.1 NÍVEL MÉDIO

FATURISTA
CLÍNICA CETFISIO
Que seja proativa, organizada. Salário R\$ 1.850,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV : contatoctfi@gmail.com

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. 2 tempos ganhos 61 98564-2267

MERCADO CONTRATA
OPERADOR (A) DE
MERCADO C/ experiência. Horário : 7h às 14h ou 14h às 20h. Vic Pires próx Av. Estrutural. CV p/Zap (61) 98138-3788 ou akitemhortifrut@gmail.com

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO
Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV : contatoctfi@gmail.com

PRECISO DE
DOMÉSTICA boa na arrumação quarta e quinta pode ir p/casa. sexta, sábado e domingo dorme no serviço e sai segunda cedo, folga segunda e terça, c/refer s/vícios. Salário R\$2.200. Lago Sul Inf. msg WhatsApp 61 98122-8159

RECEPCIONISTA
CLÍNICA CETFISIO
Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.621,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar CV : contatoctfi@gmail.com

MERCADO CONTRATA
OPERADOR (A) DE
MERCADO C/ experiência. Horário : 7h às 14h ou 14h às 20h. Vic Pires próx Av. Estrutural. CV p/Zap (61) 98138-3788 ou akitemhortifrut@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

EMBASSY OF INDIA BRASÍLIA

VACANCY NOTICE
EMBASSY OF INDIA, in Brasília invites applications for ONE post of Clerk. The Requisite qualifications are as follows: - No. of Posts: One (01). (a) Graduation Degree/Diploma from a recognized University; (b) High level of proficiency in English and Portuguese language, capable of translation and simultaneous Interpretation; (c) Good Computer and Communications skills; (d) Those possessing prior experience of working in a diplomatic Mission / International Organizations shall be given additional weightage. 2. Interested candidates may send their Curriculum Vitae (in English only) along with recent color photograph to the Embassy by email to: admn.brasilia@mea.gov.in. or deliver to Embassy (SES 805 Lote 24, Asa Sul, Brasília, CEP: 70452-901) latest by 04 th Of March 2026.

COLÉGIO WGS CONTRATA

PROFESSOR (A) DE
MATEMÁTICA e Língua Portuguesa para lecionar do 6 ao 9 ano com experiência. Enviar currículo p/ rhcolegio wgs@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe
todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 15 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

109 SQS Sul "E" 3qts 1ste 137m2 gar. silenc/ desoc. Tr dir. c/prop. WhatsApp: 99986-2496

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

PARTICULAR

SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339.53 m², 2gar, 6199985-8313

ASA NORTE

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários, despachante, Departamento jurídico. Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
 área 173m2 c/ 5 vagas
 4 banhs, próx estação
 metrô 3032-7700 98313-
 0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
 Brasil 21 Asa Sul vendo
 vaga de garagem 12m2
 área comercial 3344-
 4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
 próximo QE 19, nascent-
 e , canto R\$ 250 mil fi-
 nancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
 da no Bairro Asa Norte,
 2.500m2 área 99418-
 8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
 te Bairro Taquari
 742m2, quitado, esqui-
 na, ótima localização CJ
 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
 te Bairro Taquari
 742m2, quitado, esqui-
 na, ótima localização CJ
 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
 200KM DISTANTE DE
 BRASÍLIA 2.800 ha,
 aberta, dupla aptidão: La-
 voura, Pecuária, bastan-
 te água. Boa Sede.
 Com muitas benfeitori-
 as. ºtimo preço! Exce-
 lente oportunidade. Tra-
 tar direto com o proprietá-
 rio (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
**R DAS PITANGUEI-
 RAS** It 10, 53m2, 2qtos,
 1 suíte, 1 vaga, 2banhs
 99418-8477 cj21694

ASA SUL

1 QUARTO

ALUGO APTO W3 SUL
 512 BLOCO B Quarto Sa-
 la Banh Inf 99933-3440

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
 sl coz á99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64.
 Alugo Kit p/ mulher que
 trabalhe fora R\$650,00
 Tr: 3567-0221

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
 BR Os melhores imó-
 veis de Brasília você
 encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
 melhores imóveis de
 Brasília você encontra
 aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
 101 BLOCO I alugo apto
 3 qtos 110m2 1
 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
 120m2. 99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
 120m2. 99112-3703 /
 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGO LOJA W3 SUL
 512 BL B c/subsolo e ou-
 tra c/sobloja 999333440

SCS QD 05 Coml Ama-
 zonas 36m² priv. entra-
 da princ 32240611 c120

ALUGO LOJA W3 SUL
 512 BL B c/subsolo e ou-
 tra c/sobloja 999333440

SCS QD 05 Coml Ama-
 zonas 36m² priv. entra-
 da princ 32240611 c120

2.4 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
 para alugar Tr: 3386-
 9000 cj22002

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center
 44m² privativo,wc frente
 vidro 3351-2929 cj/454

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
 no C. Clínico Tr: 5211
 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

CIVIC/04 1.7 cor cinza
 automático vidro elétri-
 co, pintura excelente. Ne-
 cessita retífica de motor
 360Mkm R\$20.000 . La-
 go Sul Tr: 99977-1141

CIVIC/04 1.7 cor cinza
 automático vidro elétri-
 co, pintura excelente. Ne-
 cessita retífica de motor
 360Mkm R\$20.000 . La-
 go Sul Tr: 99977-1141

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO
AUTOMÓVEIS OU
IMOVEIS . Compro
 sua carta de crédito
 contemplada, não con-
 templada ou cancela-
 da. Informações Zap:
 (61) 98664-7280 ou
 (61) 98400-1681.

CONSÓRCIO
AUTOMÓVEIS OU
IMOVEIS . Compro
 sua carta de crédito
 contemplada, não con-
 templada ou cancela-
 da. Informações Zap:
 (61) 98664-7280 ou
 (61) 98400-1681.

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

AUTOMÓVEIS OU
IMOVEIS . Compro
 sua carta de crédito
 contemplada, não con-
 templada ou cancela-
 da. Informações Zap:
 (61) 98664-7280 ou
 (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualifica-
 ção para o mestrado ,
 dissertação de mestrado ,
 defesas, formata-
 ção c / perfeição , experi-
 ente c / universidades
 Projeção, UnB, Católica,
 USP e outras . (Passo
 ferramenta anti-plágio).
 Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

PREZADA, VALÉRIA
 Silva Martins. A Mar-
 zuk Comércio de Ali-
 mentos Ltda, CNPJ:
 10.923.812/0001-62, in-
 forma que você está
 ausente desde o dia
 12/12/2025, sem justifi-
 cativa. Informamos
 que foi enviado 2 tele-
 gramas de convoca-
 ção ao endereço cadas-
 trado, porém o mes-
 mo retorno devido à
 sua ausência no local.
 Solicita-se seu retorno
 ou contato em até 48
 horas após o recebi-
 mento desta, para regu-
 larização da sua situa-
 ção junto a empresa.
 À falta de retorno pode-
 rá caracterizar abandono
 de emprego conforme
 a legislação traba-
 lhista vigente artigo
 482, letra "I" da CLT.
 Sem mais, Marzuk.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de
 volta em 6 horas. Faz tra-
 balhos inclusive p/ saú-
 de . Desmancha feitiços
 mandados e afasta ri-
 vais, causas em justiça
 e trazer sorte em negóci-
 os. Sigilo total. Resulta-
 do garantido. Não cobro
 consulta e nem trabalho
 61.99149-8430 Carnem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA
 para funcionário público
 em geral com cheque,
 desc. em folha, déb. em
 conta sem consulta spc/
 serasa, Tel: 4101-6727
 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os
números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral
 até o fim, em homens ati-
 vos , deixo finalizar na bo-
 ca/ Só ligações. 61
 98423-0109

LINDAURA
MORENA DE PARAR
 o trânsito! Boquinha de
 veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas
 bemestarmassagens.
 com.br Fones: 61
 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM Tântrica à
 domicilio Atd homens
 60 mais. 61 98149-9022

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSAO DE papéis
 s/ frescura, nova equipe
 6133267752/992004541

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Mas-
 sagem sensual. ºtimos
 ganhos 61 98564-2267

PARA CADA
MOMENTO
DA VIDA
EXISTE UM
LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
 para quem quer
 comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
 JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

Funcionamento de Carnaval

16.02 | Fechado

17.02 | Fechado

18.02 | a partir das 12h

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

